



## Prefeitura Municipal de Miracatu

### Supervisão Legislativa

#### Decretos Legislativos



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU

Estado de São Paulo

Gabinete

Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira nº 360 – Centro

Miracatu-SP - Fone: (13) 3847-7000

Email: [gabinete@miracatu.sp.gov.br](mailto:gabinete@miracatu.sp.gov.br) – site: [www.miracatu.sp.gov.br](http://www.miracatu.sp.gov.br)

**DECRETO Nº 2.258 DE 15 DE ABRIL DE 2026.**

### “DISPÕE SOBRE A HOMOLOGAÇÃO DO RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME) DE MIRACATU E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”

**VINICIUS BRANDÃO DE QUEIRÓZ**, residente domiciliado no Município de Miracatu, Estado de São Paulo, *Prefeito Municipal*, no uso de suas atribuições legais; e

**CONSIDERANDO** o disposto na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996);

**CONSIDERANDO** a Lei nº 13.005/2014, que institui o Plano Nacional de Educação (PNE);

**CONSIDERANDO** a Lei Municipal nº 1.788, de 23 de junho de 2015, que institui o Plano Municipal de Educação (PME) de Miracatu;

**CONSIDERANDO** a necessidade de monitoramento contínuo e avaliação sistemática das metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação;

**CONSIDERANDO** o Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação de Miracatu, elaborado por comissão designada para esse fim, com base em dados, indicadores educacionais e evidências documentais;

**CONSIDERANDO** o Parecer do Conselho Municipal de Educação de Miracatu nº 02/2026 que se manifestou favoravelmente à aprovação do referido relatório;

#### **DECRETA:**

**Art. 1º** Fica homologado o Relatório Final de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Miracatu, aprovado pelo Conselho Municipal de Educação (CME), conforme Parecer nº 02/2026.

**Art. 2º** O relatório homologado constitui instrumento oficial de avaliação da política educacional do município, devendo subsidiar:

- I – o planejamento e a implementação de políticas públicas educacionais;
- II – a revisão e atualização das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação;
- III – a elaboração do próximo Plano Municipal de Educação, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional de Educação;
- IV – a promoção da transparência e do controle social das ações educacionais.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU**

Estado de São Paulo

Gabinete

Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira nº 360 – Centro

Miracatu-SP - Fone: (13) 3847-7000

Email: [gabinete@miracatu.sp.gov.br](mailto:gabinete@miracatu.sp.gov.br) – site: [www.miracatu.sp.gov.br](http://www.miracatu.sp.gov.br)

**Art. 3º** Compete ao Departamento Municipal de Educação assegurar a ampla divulgação do relatório homologado, garantindo o acesso às informações por parte da comunidade escolar e da sociedade em geral.

**Art. 4º** Os órgãos e entidades da administração pública municipal deverão considerar as conclusões e recomendações constantes do relatório na formulação e execução de suas ações, no âmbito de suas competências, em regime de colaboração.

**Art. 5º** Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Miracatu 15 de abril de 2026.

**VINICIUS BRANDÃO DE QUEIRÓZ**

**Prefeito Municipal**

Registre-se e publique-se

Meire Rolim Camargo de Oliveira  
Superv. de Serv. Legislativos



# PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



MIRACATU/SP

2025/2026





Relatório de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) - Lei Municipal nº 1.788, de 23 de junho de 2015. Coordenação Geral: Julie Moraes Silva Nóbrega. Orientação técnica: Oliveltton da Silva Lima. Diagramação: Washington Luiz Miano. Elaboração: Comissão Municipal constituída pelos Conselheiros Municipais de Educação (CME), definida pelo Decreto nº 2.209 de 9 de setembro de 2025. Apoio: Núcleo Pedagógico do DPM, Governo Municipal, Rede Estadual de Ensino e membros dos demais conselhos vinculados à Educação.

147 páginas.

1. Plano Municipal. 2. Educação. 3. Qualidade e equidade.
4. Educação e formação integral. 5. Aprendizagem e desenvolvimento



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

**AEE** – Atendimento Educacional Especializado  
**AOBM** – Associação Olímpíada Brasileira de Matemática  
**ASI** – Auxiliares de Serviço Infantil  
**AVAMEC** – Ambiente Virtual de Aprendizagem do Ministério da Educação  
**BNCC** – Base Nacional Comum Curricular  
**CAEEMM** – Centro de Atendimento Educacional Especializado Multidisciplinar de Miracatu  
**CCI** – Centro de Convivência dos Idosos  
**CME** – Conselho Municipal de Educação  
**CRAS** – Centro de Referência de Assistência Social  
**CREAS** – Centro de Referência Especializado de Assistência Social  
**EJA** – Educação de Jovens e Adultos  
**FNDE** – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação  
**HTPC** – Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo  
**HTPI** – Horário de Trabalho Pedagógico Individual  
**ICA** – Índice Criança Alfabetizada  
**IDEB** – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica  
**IDESP** – Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo  
**IEE** – Índice de Excelência Educacional  
**IFSP** – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
**MEC** – Ministério da Educação  
**OLISP** – Olimpíada de Língua Portuguesa do Estado de São Paulo  
**PCNP** – Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico  
**PDDE** – Programa Dinheiro Direto na Escola  
**PIB** – Produto Interno Bruto  
**PME** – Plano Municipal de Educação  
**PNAIC** – Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa  
**PNE** – Plano Nacional de Educação  
**PNLD** – Programa Nacional do Livro e do Material Didático  
**PPP** – Projeto Político-Pedagógico  
**PROERD** – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência  
**SAEB** – Sistema de Avaliação da Educação Básica  
**SAREM** – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar Municipal  
**SARESP** – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo  
**SED** – Secretaria Escolar Digital  
**SEDUC-SP** – Secretaria da Educação do Estado de São Paulo  
**SENAI** – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial  
**SESI** – Serviço Social da Indústria  
**SIOPE** – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação  
**SP** – São Paulo  
**UNIVESP** – Universidade Virtual do Estado de São Paulo  
**UNIVR** – Universidade de Registro  
**USP** – Universidade de São Paulo



## LISTA DE GRÁFICOS, TABELAS E QUADROS

### GRÁFICOS

**GRÁFICO 1:** Evolução do desempenho no IDEB (5º ano - Ensino Fundamental)

**GRÁFICO 2:** Desempenho no IDEB (9º ano - Ensino Fundamental)

**GRÁFICO 3:** Desempenho no IDEB (3º ano - Ensino Médio)

### TABELAS

**TABELA 1:** Matrículas na Educação Básica por dependência administrativa segundo nível/etapa de ensino 2024

**TABELA 2:** Matrícula na Pré-escola por dependência administrativa 2013 - 2024

**TABELA 3:** Matrícula na Creche por dependência administrativa 2013 - 2024

**TABELA 4:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Todas as Redes) 2013 - 2024

**TABELA 5:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Estadual) 2013 - 2024

**TABELA 6:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Municipal) 2013 - 2024

**TABELA 7:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Particular) 2013 - 2024

**TABELA 8:** Média de alunos por turma segundo dependência administrativa, nível/etapa e ano de ensino 2024

**TABELA 9:** Número de estudantes que concluíram o Ensino Fundamental (Anos Iniciais - Rede Municipal de Ensino) - 2024

**TABELA 10:** Número de estudantes que concluíram o Ensino Fundamental (Anos Finais - Rede Municipal de Ensino) - 2024

**TABELA 11:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa da Educação Infantil (2025)

**TABELA 12:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa do Ensino Fundamental (2025)

**TABELA 13:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa do Ensino Médio (2025)

### QUADROS

**QUADRO 1:** Composição do IDEB (2023)

**QUADRO 2:** Desempenho dos estudantes de 5º ano no SAEB (2023)

**QUADRO 3:** Desempenho dos estudantes de 9º ano no SAEB (2023)

**QUADRO 4:** Desempenho dos estudantes de 3º ano - Ensino Médio - no SAEB (2023)





## APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação do Município de Miracatu constitui-se como um instrumento estratégico de planejamento educacional, elaborado em consonância com o Plano Nacional de Educação e as diretrizes estaduais, com a finalidade de orientar, de forma sistêmica e contínua, as políticas públicas educacionais ao longo de seu período de vigência. Sua construção resultou de um processo democrático e participativo, envolvendo gestores, profissionais da educação, conselhos, representantes da sociedade civil e demais segmentos interessados, assegurando que as diretrizes, metas e estratégias refletissem as necessidades reais do território e o compromisso com a garantia do direito à educação de qualidade social.

O PME estrutura-se em metas que abrangem todas as etapas, modalidades e dimensões da educação básica, contemplando a Meta 1, voltada à ampliação e qualificação da Educação Infantil; a Meta 2, referente à universalização e melhoria do Ensino Fundamental; a Meta 3, que trata do fortalecimento da alfabetização na idade certa; a Meta 4, destinada à ampliação da Educação Integral; e a Meta 5, relacionada ao desempenho escolar e à elevação dos indicadores educacionais. Integram ainda o plano a Meta 6, que assegura a Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva; a Meta 7, direcionada à alfabetização de jovens e adultos; a Meta 8, referente à educação profissional em nível médio; a Meta 9, que trata da valorização dos profissionais da educação por meio do plano de carreira e da política de remuneração; a Meta 10, que fortalece a gestão democrática do ensino público; a Meta 11, voltada ao financiamento da educação; e a Meta 12, destinada ao Ensino Médio.

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Educação configuram-se como processos permanentes e essenciais para a efetividade das metas estabelecidas, permitindo o acompanhamento sistemático dos avanços, a identificação de desafios e a reorientação de estratégias sempre que necessário. Esses processos são realizados de forma articulada entre o Poder Público, o Conselho Municipal de Educação, os conselhos de acompanhamento e controle social e demais instâncias colegiadas, com base em indicadores educacionais, dados oficiais e avaliações institucionais, assegurando transparência, controle social e aprimoramento contínuo das políticas educacionais.

Dessa forma, o PME de Miracatu reafirma o compromisso do município com a promoção da equidade, da inclusão, da qualidade do ensino e da valorização da educação como política pública estruturante, orientando ações integradas que visam ao desenvolvimento humano, social e educacional da população, em consonância com os princípios constitucionais e os marcos legais que regem a educação brasileira.



## SUMÁRIO

|                                                   |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Introdução.....                                   | 7   |
| Metodologia de trabalho.....                      | 8   |
| Meta 1: Educação Infantil.....                    | 10  |
| Meta 2: Ensino Fundamental.....                   | 37  |
| Meta 3: Alfabetização.....                        | 55  |
| Meta 4: Educação Integral.....                    | 60  |
| Meta 5: Desempenho escolar.....                   | 70  |
| Meta 6: Educação Especial.....                    | 79  |
| Meta 7: Alfabetização de Jovens e Adultos.....    | 89  |
| Meta 8: Educação profissional em nível médio..... | 97  |
| Meta 9: Plano de Carreira e remuneração.....      | 102 |
| Meta 10: Gestão Democrática.....                  | 111 |
| Meta 11: Financiamento da Educação.....           | 117 |
| Meta 12: Ensino Médio.....                        | 124 |
| Relatório final de avaliação.....                 | 133 |
| Referências.....                                  | 139 |
| Anexos.....                                       | 141 |





## INTRODUÇÃO

O monitoramento e a avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Miracatu constituem etapas essenciais para garantir a efetividade e a coerência das políticas educacionais implementadas no município. Avaliar o percurso trilhado desde a instituição do documento possibilita mensurar a evolução das metas, reconhecer avanços, identificar entraves e planejar estratégias que assegurem o direito à educação de qualidade para todos. Mais do que um exercício de verificação, trata-se de um processo contínuo de reflexão crítica sobre as práticas e resultados alcançados, permitindo que a gestão educacional se mantenha alinhada às demandas sociais e às transformações contemporâneas.

O atual PME, instituído em 2015 e com vigência prevista até 2025, estabelece 12 metas estratégicas, que abrangem dimensões como acesso, permanência, qualidade, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e financiamento adequado. Esse conjunto de metas configura-se como um instrumento orientador para a formulação, execução e consolidação de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da educação municipal, promovendo ações integradas e articuladas com os princípios da equidade, da inclusão e da melhoria da aprendizagem.

Embora o município tenha deliberado pela prorrogação da vigência do presente plano, por meio da Lei Municipal nº 2.199 de 23 de abril de 2025, até 31 de dezembro de 2025 em razão da não aprovação do novo Plano Nacional de Educação (PNE), a Comissão Municipal de Monitoramento e Avaliação dedicou-se com rigor e compromisso à análise detalhada de dados, indicadores e informações relevantes sobre a realidade local. Essa mobilização teve como finalidade atender às exigências da legislação vigente, bem como organizar insumos atualizados, consistentes e contemporâneos, que servirão de base para a construção do próximo plano decenal de educação.

O esforço empreendido neste trabalho reafirma o compromisso de Miracatu com a consolidação de uma educação pública democrática, inclusiva, equitativa e de qualidade social. Ao oferecer um diagnóstico fundamentado e perspectivas para o futuro, o processo de monitoramento e avaliação fortalece o planejamento educacional e contribui para que o município avance, de forma sustentável, rumo ao cumprimento de suas responsabilidades no campo da educação, em consonância com os direitos assegurados pela Constituição Federal e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



## METODOLOGIA DE TRABALHO

A responsabilidade pelo processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Miracatu foi atribuída a uma Comissão Municipal, formalmente instituída por meio do Decreto nº 2.209 de 9 de setembro de 2025, que nomeou os conselheiros Municipais de Educação. Esse colegiado foi composto por representantes do Conselho Municipal de Educação, contando com o apoio técnico da equipe do Departamento Municipal de Educação, que acompanhou e assessorou todas as etapas do trabalho.

O processo teve início no começo do segundo semestre de 2025, quando foram realizadas reuniões sistemáticas voltadas à organização e execução das atividades necessárias para a análise do cumprimento das metas estabelecidas no PME ao longo de seus dez anos de vigência. O trabalho envolveu o levantamento de dados, informações, indicadores e evidências que pudessem revelar, de forma objetiva, o nível de alcance das metas e estratégias definidas no documento de 2015.

Inicialmente, procedeu-se à apresentação de cada meta, acompanhada de seus respectivos indicadores e do quadro de estratégias correspondentes. Para facilitar a leitura e a compreensão dos resultados, foi adotado um sistema de classificação por cores, atribuído à situação atual de cada estratégia: verde para “atingiu plenamente”, amarelo para “atingiu parcialmente”, vermelho para “não atingiu” e preto para “não se aplica”.<sup>7</sup>

Após essa etapa, realizou-se o detalhamento de cada estratégia, permitindo que os membros da Comissão apresentassem um panorama realista do município. Essa descrição contemplou as ações desencadeadas no período, bem como elementos comprobatórios que assegurassem maior transparência e fidedignidade aos dados analisados. A metodologia empregada buscou garantir que as informações apresentadas refletissem, de maneira clara e precisa, os avanços, desafios e necessidades identificados no decurso de execução do plano.

Como resultado desse esforço, foi elaborado um relatório de avaliação, que reúne, organiza e analisa as informações levantadas sobre o conjunto de metas que integram o PME. O documento constitui um importante instrumento de gestão, pois oferece subsídios consistentes para a tomada de decisões, orienta o planejamento educacional e fornece bases sólidas para a formulação do próximo plano decenal, reafirmando o compromisso de Miracatu com uma educação pública inclusiva, democrática, equitativa e de qualidade social.



**TABELA 1:** Matrículas na Educação Básica por dependência administrativa segundo nível/etapa de ensino 2024

| Nível/Etapa de ensino | Dependência Administrativa |                              |                       |              |          |            | Total das Redes |
|-----------------------|----------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------|----------|------------|-----------------|
|                       | Estadual-SE <sup>1</sup>   | Estadual Outras <sup>2</sup> | Estadual <sup>3</sup> | Municipal    | Federal  | Particular |                 |
| Creche                | 11                         | -                            | -                     | 330          | -        | 7          | 337             |
| Pré escola            | 11                         | -                            | 11                    | 548          | -        | 11         | 570             |
| Fund. Anos Iniciais   | 28                         | -                            | 28                    | 1.415        | -        | 93         | 1.536           |
| Fund. Anos Finais     | 1.101                      | -                            | 1.101                 | -            | -        | 47         | 1.148           |
| Médio                 | 706                        | -                            | 706                   | -            | -        | -          | 706             |
| <b>Total</b>          | <b>1.857</b>               | <b>-</b>                     | <b>1.846</b>          | <b>2.293</b> | <b>-</b> | <b>158</b> | <b>4.297</b>    |

**Fontes:** Inep – Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Seduc/SP.

Analisando os dados apresentados pela tabela, observa-se que a totalidade de 4.297 matrículas demonstra que a rede Municipal (2.293 matrículas) é a predominante, respondendo por mais da metade da oferta geral. Esta preponderância está firmemente estabelecida nos primeiros ciclos da escolarização. No nível Creche e Pré-escola, o setor municipal administra, respectivamente, 97,9% (330 de 337) e 96,1% (548 de 570) das matrículas. Esta concentração confirma a prioridade constitucional do Município na Educação Infantil.

Em contraste, o Estado assume a função principal nas etapas subsequentes e de maior complexidade curricular. O Ensino Fundamental - Anos Finais é ofertado 100% pela Rede Estadual de Ensino, com 1.101 matrículas (aproximadamente 95,9% do total para esta etapa). A etapa de Ensino Médio é também de responsabilidade exclusiva da rede Estadual (706 matrículas).

A rede Particular, embora marginal em números absolutos (158), oferece uma contribuição especialmente nos Anos Iniciais do Fundamental (93 matrículas) e na Pré-escola (11 matrículas), atuando como um setor complementar à oferta pública.



## META 1

# EDUCAÇÃO INFANTIL





## DESCRIÇÃO DA META

**Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PNE.**

A Meta 1 versa sobre a ampliação, o fortalecimento e a qualificação da Educação Infantil, compreendendo-a como etapa essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a efetivação do direito à educação desde os primeiros anos de vida. Essa meta está estruturada em 14 estratégias, que orientam um conjunto articulado de ações voltadas a garantir acesso, permanência, qualidade e equidade no atendimento educacional das crianças de 0 a 5 anos.

Entre as proposições destacam-se: a contratação e valorização de profissionais docentes e não docentes (estratégias 1.1 e 1.2); a ampliação da rede física, com a construção de salas e unidades para atender a demanda de matrículas, além da garantia de padrões mínimos de infraestrutura (1.3, 1.11, 1.12, 1.13 e 1.14); a organização de ambientes pedagógicos, incluindo espaços, mobiliários, materiais e brinquedos adequados (1.4 e 1.7); e a oferta de formação continuada aos profissionais da Educação Infantil, promovendo estudos e debates sobre práticas pedagógicas (1.5 e 1.8).

As estratégias também abrangem a implantação de materiais didáticos específicos, como sistemas apostilados (1.6), o estreitamento de parcerias entre setores da educação, saúde e assistência social para fortalecer o atendimento integral (1.9), além de ações de aproximação com as famílias, por meio de palestras e atividades que favoreçam sua participação no processo educacional (1.10).

O levantamento e a análise das informações referentes a essas estratégias constituem etapas indispensáveis para compreender o grau de implementação das ações previstas, identificar avanços e lacunas e orientar a definição de políticas mais eficazes. Ao sistematizar os resultados, o processo de monitoramento e avaliação fornece evidências sobre o quanto o município conseguiu responder às demandas da Educação Infantil durante a vigência do plano, oferecendo subsídios para a construção do próximo plano decenal.



## INDICADOR 1A

Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade

**TABELA 2:** Matrícula na Pré-escola por dependência administrativa 2013 - 2024

| Ano  | Pré-escola  |                 |          |           |         |            | Total das Redes |
|------|-------------|-----------------|----------|-----------|---------|------------|-----------------|
|      | Estadual-SE | Estadual Outras | Estadual | Municipal | Federal | Particular |                 |
| 2013 | 3           | -               | 3        | 582       | -       | 10         | 595             |
| 2014 | 7           | -               | 7        | 556       | -       | 10         | 573             |
| 2015 | -           | -               | -        | 559       | -       | 9          | 568             |
| 2016 | 2           | -               | 2        | 543       | -       | 11         | 556             |
| 2017 | 8           | -               | 8        | 534       | -       | 8          | 550             |
| 2018 | 2           | -               | 2        | 550       | -       | 11         | 563             |
| 2019 | 2           | -               | 2        | 585       | -       | 15         | 602             |
| 2020 | 4           | -               | 4        | 526       | -       | 15         | 545             |
| 2021 | 4           | -               | 4        | 501       | -       | 12         | 517             |
| 2022 | 5           | -               | 5        | 521       | -       | 12         | 538             |
| 2023 | 6           | -               | 6        | 518       | -       | 11         | 535             |
| 2024 | 11          | -               | 11       | 548       | -       | 11         | 570             |

**Fontes:** Inep – Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Seduc/SP.

O exame da evolução das matrículas na Pré-escola ao longo do período de 2013 a 2024 fornece subsídios essenciais para compreender as tendências demográficas e as mudanças na política de oferta desta etapa crucial da Educação Básica. A tabela detalha a distribuição anual das matrículas, discriminadas por dependência administrativa (Estadual, Municipal, Federal e Particular).

A análise longitudinal revela uma relativa estabilidade no número total de matrículas na Pré-escola, oscilando entre um mínimo de 517 em 2021 e um máximo de 602 em 2019. No ano mais recente, 2024, o total atingiu 570, um patamar próximo ao inicial de 2013 (595). Essa estabilidade sugere que a universalização do acesso à Pré-escola, obrigatória para crianças de 4 e 5 anos, foi mantida, apesar das flutuações.

Em termos de dependência administrativa, a rede Municipal é a responsável majoritária e constante pela oferta, detendo a esmagadora maioria das matrículas em todos os anos. Em 2013, o Município respondia por 582 matrículas, e em 2024, por 548. Embora haja uma ligeira queda absoluta na participação municipal, seu domínio percentual é inquestionável, reforçando o papel do Município como principal provedor da Educação Infantil.



A rede Particular mantém-se com uma participação estável e modesta, variando entre 8 e 15 matrículas, indicando um nicho específico de atendimento.

Uma observação pontual reside na queda notável de matrículas em 2021 (517), que pode ser associada aos efeitos da pandemia de COVID-19 e às consequentes dificuldades no censo escolar ou na demanda efetiva por ensino presencial. Contudo, nos anos seguintes (2022 a 2024), o número se recupera, sinalizando um retorno à normalidade operacional.

## INDICADOR 1B

ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME

**TABELA 3:** Matrícula na Creche por dependência administrativa 2013 - 2024

| Ano  | Creche      |                 |          |           |         |            | Total das Redes |
|------|-------------|-----------------|----------|-----------|---------|------------|-----------------|
|      | Estadual-SE | Estadual Outras | Estadual | Municipal | Federal | Particular |                 |
| 2013 | -           | -               | -        | 179       | -       | -          | 179             |
| 2014 | -           | -               | -        | 150       | -       | 7          | 157             |
| 2015 | -           | -               | -        | 207       | -       | 6          | 213             |
| 2016 | -           | -               | -        | 250       | -       | 8          | 258             |
| 2017 | -           | -               | -        | 250       | -       | 8          | 258             |
| 2018 | -           | -               | -        | 240       | -       | 10         | 250             |
| 2019 | -           | -               | -        | 218       | -       | 4          | 222             |
| 2020 | -           | -               | -        | 256       | -       | 5          | 261             |
| 2021 | -           | -               | -        | 215       | -       | 6          | 221             |
| 2022 | -           | -               | -        | 260       | -       | 8          | 268             |
| 2023 | -           | -               | -        | 325       | -       | 7          | 332             |
| 2024 | -           | -               | -        | 330       | -       | 7          | 337             |

**Fontes:** Inep – Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo – Seduc/SP.

A análise desta série temporal de dados propicia uma visão aprofundada da evolução da oferta de matrículas na Creche, segmentada por dependência administrativa, abrangendo o período de 2013 a 2024. Esta etapa, embora não obrigatória, é crucial para o desenvolvimento infantil e representa um desafio significativo em termos de expansão e financiamento para o poder público.

O padrão mais evidente na matriz de dados é a tendência de crescimento progressivo e constante no número total de matrículas. Em 2013, o total era de 179 matrículas, atingindo o pico de 337 em 2024. Este aumento de aproximadamente 88,3% em pouco mais de uma década indica um esforço





substancial na ampliação da capacidade de atendimento, impulsionado, em parte, pelas metas do Plano Nacional de Educação (PNE).

Em termos de responsabilidade administrativa, a rede Municipal é a gestora hegemônica da Creche. Ao longo de todo o período, o Município respondeu pela vasta maioria das matrículas, iniciando com 179 em 2013 e alcançando 330 em 2024. Este crescimento municipal (cerca de 84,3%) demonstra que a expansão da oferta é, fundamentalmente, uma responsabilidade assumida e executada pelo ente local.

A participação da rede particular é notavelmente estável e complementar. Com matrículas variando entre 4 e 10 anualmente, a rede privada mantém uma presença discreta, mas consistente, complementando a oferta pública, especialmente em anos de maior expansão, como 2018 (10 matrículas).

**TABELA 3:** Educação Básica - Ensino Regular: Média de alunos por turma segundo dependência administrativa, nível/etapa e ano de ensino 2024

| Nível/Etapa de ensino | Dependência Administrativa |           |         |         |            | Total |
|-----------------------|----------------------------|-----------|---------|---------|------------|-------|
|                       | Estadual                   | Municipal | Federal | Pública | Particular |       |
| Infantil - Total      | 3,7                        | 16,9      | -       | 16,2    | 4,5        | 15,4  |
| Creche                | --                         | 13,8      | -       | 13,8    | 3,5        | 13,0  |
| Pré-escola            | 3,7                        | 19,6      | -       | 18,0    | 5,5        | 17,3  |

**Fonte:** Inep - Censo da Educação Básica/Indicadores Educacionais.

O foco desta análise estatística concentra-se na determinação da média de alunos por turma no Ensino Infantil (Creche e Pré-escola) para o ano de 2024, apresentando um indicador crucial de eficiência do sistema e das condições pedagógicas de ensino-aprendizagem. A variação deste indicador segundo a dependência administrativa (Estadual, Municipal, Federal e Particular) oferece um panorama das diferenças de alocação de recursos entre as redes.

Para o Ensino Infantil Total, a média geral é de 15,4 alunos por turma. No entanto, essa média esconde discrepâncias significativas entre as esferas administrativas:

- A rede Municipal exhibe a maior média, com 16,9 alunos por turma, elevando a média da rede pública para 16,2.
- Em contraste, a rede Estadual e a particular apresentam médias substancialmente inferiores, com 3,7 e 4,5 alunos por turma,



respectivamente. A média da rede Estadual é particularmente baixa, sugerindo que sua participação no Ensino Infantil é residual ou concentrada em turmas muito pequenas, como já inferido em análises anteriores.

Ao desagregar os dados por etapa, as diferenças persistem e se acentuam:

- **Creche:** A média geral é de 13,0 alunos/turma. A rede Municipal (13,8) mantém o maior número, enquanto a rede Particular (3,5) opera com turmas consideravelmente menores, o que pode indicar um diferencial de serviço ou maior atenção individualizada. A ausência de dados para a rede Estadual reitera sua falta de participação nesta etapa.
- **Pré-escola:** A média geral eleva-se para 17,3 alunos/turma, sendo esta etapa onde se observa o maior índice de lotação. A rede Municipal atinge o pico de 19,6 alunos por turma. Este índice, próximo ao limite superior ideal para a Educação Infantil, sugere a existência de um desafio na manutenção de um ambiente pedagógico otimizado, dado o volume de matrículas administrado por este ente.



## Monitoramento das Estratégias

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                     | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 1.1. Contratar pessoal para acompanhamento nas Escolas Municipais; para tanto, aumentar o quadro de especialistas da educação, (supervisor, coordenador, psicopedagogo), Atendentes de Desenvolvimento Infantil e Professor para as Creches.                    |                     |                       |              |               |
| 1.2. Promover, na organização da rede escolar, quantidades de profissionais não docentes de acordo com a necessidade, assegurando atendimento adequado e com qualidade.                                                                                         |                     |                       |              |               |
| 1.3. Ampliar o número de salas para atender a demanda de matrícula de crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2016.                                                                                                                                                |                     |                       |              |               |
| 1.4. Organizar espaços, mobiliários e materiais variados que favoreçam as experiências das crianças.                                                                                                                                                            |                     |                       |              |               |
| 1.5. Assegurar, durante a vigência deste Plano, a oferta de programas de capacitação continuada aos profissionais docentes e não docentes da Educação Infantil, de forma que os mesmos atendam as necessidades reais e as peculiaridades desta etapa de ensino. |                     |                       |              |               |
| 1.6. Implantar sistema de ensino apostilado para atender a demanda da Educação Infantil.                                                                                                                                                                        |                     |                       |              |               |
| 1.7. Assegurar o fornecimento de materiais pedagógicos, tais como: jogos educativos e brinquedos adequados às faixas etárias e às                                                                                                                               |                     |                       |              |               |



necessidades do trabalho educacional infantil; partir do ano de 2015

1.8. Fortalecer estudos e discussões sobre as propostas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino, a fim de que haja maior compreensão e efetivação de sua prática pelos profissionais de cada instituição

1.9. Estabelecer parcerias entre os setores da educação, saúde e assistência social, para o atendimento das instituições de educação infantil, de acordo com suas necessidades, durante a vigência deste Plano

1.10. Assegurar a oferta periódica de palestras aos pais dos alunos, atendidos nas instituições municipais de Educação Infantil, como forma de integrá-los ao processo educacional, durante a vigência deste Plano

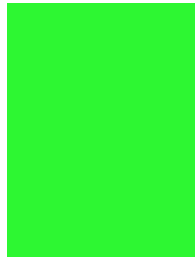
1.11. Construir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, novas instituições públicas municipais de Educação Infantil para atender a demanda existente.

1.12. Garantir padrões mínimos de infraestrutura estabelecidos em Lei, assegurando o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil, durante a vigência deste plano.

1.13. Autorizar, a partir da aprovação deste Plano, somente construção e funcionamento de instituições de Educação Infantil que atendam aos padrões mínimos de infraestrutura definidos nacionalmente.



1.14. Garantir nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental em que haja classes de pré-escola, salas de aulas exclusivas para o atendimento adequado aos alunos da pré-escola em como espaços adequados para recreação.



## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 1.1

Contratar pessoal para acompanhamento nas Escolas Municipais; para tanto, aumentar o quadro de especialistas da educação, (supervisor, coordenador, psicopedagogo), Atendentes de Desenvolvimento Infantil e Professor para as Creches.

O município ampliou significativamente sua equipe de profissionais especializados para o atendimento nas Escolas Municipais de Educação Infantil, com o objetivo de garantir um cuidado mais integral e qualificado às crianças. Foram contratados professores para as creches que somam um grupo de 14 professores, coordenadores pedagógicos, 10 profissionais e atendentes escolares, reforçando o compromisso com a oferta de uma educação pública de qualidade desde os primeiros anos de vida.

Além disso, foi criado o Centro de Atendimento Educacional Especializado Multidisciplinar de Miracatu (CAEEMM), em 2023 uma iniciativa que representa um importante avanço nas políticas municipais de inclusão e apoio educacional. O centro atua de forma articulada com todas as escolas da rede, prestando atendimento especializado às unidades que apresentam situações de vulnerabilidade ou demandas específicas relacionadas ao desenvolvimento e à aprendizagem dos estudantes.

A equipe do CAEEMM é composta por diferentes especialidades, o que permite uma abordagem interdisciplinar e humanizada. Entre os profissionais que integram o centro estão psicopedagogos, psicólogos e assistentes sociais, 2 psicólogos, 1 assistente social, um psicopedagogo e duas psicólogas que atuam diretamente no acompanhamento pedagógico e socioemocional das



crianças. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, o atendimento é complementado por profissionais como terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos e neuropediatras, ampliando a rede de cuidado e garantindo um olhar integral sobre cada estudante.

### ESTRATÉGIA 1.2

Promover, na organização da rede escolar, quantidades de profissionais não docentes de acordo com a necessidade, assegurando atendimento adequado e com qualidade.

A Educação Infantil requer uma equipe diversificada e integrada, composta não apenas por profissionais docentes, mas também por profissionais que garantem o funcionamento, o cuidado e o bem-estar diário das crianças. Para o atendimento dessa faixa etária (0 a 3 anos de idade), o município conta com auxiliares de Serviço Infantil (ASIs), cozinheiras, funcionários responsáveis pela limpeza e conservação dos espaços escolares e secretários de escola, cuja atuação é essencial para a organização e o bom andamento das rotinas pedagógicas e administrativas.

#### Quantitativo de profissionais

|             |    |
|-------------|----|
| Secretários | 02 |
| Atendentes  | 01 |
| Cuidadores  | 06 |
| ASIs        | 42 |
| Cozinheiras | 09 |

Nos últimos 4anos, o município ampliou significativamente essa equipe de apoio, reconhecendo a importância do trabalho coletivo na promoção de uma educação de qualidade. Foram contratados, tanto em concurso quanto processo seletivo, atendentes escolares, mediadores e cuidadores, profissionais que atuam diretamente no cuidado e na atenção cotidiana às crianças, contribuindo para a garantia da segurança, da higiene e do conforto nos ambientes educativos.

Esses profissionais desempenham papel fundamental na criação de espaços acolhedores, limpos, organizados e seguros, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças e apoiando o trabalho pedagógico dos professores. Sua presença assegura que as necessidades básicas e emocionais dos pequenos sejam atendidas com sensibilidade e responsabilidade,



reforçando o compromisso do município com uma Educação Infantil humanizada, inclusiva e centrada no bem-estar da criança.

| CRECHE ESCOLA JARDIM MIRACATU |                                   |                     |                                     |
|-------------------------------|-----------------------------------|---------------------|-------------------------------------|
| 2943                          | Aline Alves da Silva              | Cozinheira          |                                     |
| 4315                          | Aline Maria da Silva              | ASI                 | Contrato de 13/11/2024 a 13/05/2025 |
| 3026                          | Antônia Dayana Gomes da Silva     | Prof. Ed. Infantil  |                                     |
| 2940                          | Carolina Soares de Almeida        | ASI                 |                                     |
| 4467                          | Dayane De Jesus Rodrigues Correia | Cuidador/Contrato   | Contrato de 09/04/25 a 09/04/26     |
| 4182                          | Isabela Batistela Muniz           | Agente Adm.         |                                     |
| 4044                          | Izabel Cristina Queiroz Ribeiro   | Prof. Coord.        |                                     |
| 3482                          | Jucelina de Oliveira B. Moraes    | ASI                 |                                     |
| 1559                          | Leozinda das D. M. Floriano       | Cozinheira          |                                     |
| 3657                          | Luciana de Macedo                 | ASI                 |                                     |
| 1021                          | Luciana Ferreira                  | ASI                 |                                     |
| 3440                          | Marcia Aparecida A. Da Conceição  | ASI                 |                                     |
| 4500                          | Mariane Sofia Donini              | Secretária/Contrato | Contrato de 19/05/25 a 19/05/26     |
| 1606                          | Olga Aparecida de O. F. Silva     | ASI/Ajudante Geral  |                                     |
| 3447                          | Silvia Regina Kowales             | ASI                 |                                     |
| 4484                          | Suelen Silva De Jesus             | ASI/Contrato        | Contrato de 22/04/25 a 22/04/26     |
| 3656                          | Taísa Manoelle G. De O. Carvalho  | ASI                 |                                     |
| 3728                          | Wesley Pereira Maciel             | ASI/Coord. Creche   |                                     |
| 916                           | Zenaide de Freitas Rodrigues      | ASI                 |                                     |

| CRECHE ESCOLA BEM-ME-QUER |                                  |                   |  |
|---------------------------|----------------------------------|-------------------|--|
| 4399                      | Daniela Dos Santos Fernandes     | ASI               |  |
| 4516                      | Daiane Frença Dias               | Cuidador/contrato |  |
| 3654                      | Edna Luiz Gobetti                | Cozinheira        |  |
| 1779                      | Iolanda Rodrigues R. de Lara     | Cozinheira        |  |
| 3860                      | Irene José dos Santos            | ASI               |  |
| 3632                      | Jaqueline Aparecida Trigo        | ASI               |  |
| 3454                      | Luciana Aparecida Silis da Silva | ASI               |  |
| 4336                      | Mayra Cardoso de Oliveira        | ASI               |  |
| 3516                      | Nayara Barroso Venceslau         | ASI               |  |
| 3453                      | Orlinice de Oliveira Fontes      | ASI/Servente      |  |
| 3433                      | Patrícia Silvana Machado         | ASI               |  |
| 2944                      | Rayane Santana C. Amazonas       | ASI               |  |
| 3635                      | Regiane Honório das Dores        | Coord. De Creche  |  |
| 3846                      | Romilda Rodrigues de Oliveira    | ASI               |  |
| 248                       | Roseli Cordeiro                  | ASI               |  |





| CRECHE ESCOLA CIRANDA |                                     |                    |                                     |
|-----------------------|-------------------------------------|--------------------|-------------------------------------|
| 3638                  | Arlete dos Reis Silva               | ASI                |                                     |
| 4511                  | Camila Antunes De Ramos             | Cuidador/Cont rato | Contrato de 22/05/2025 a 22/05/2026 |
| 1570                  | Cecilia de Oliveira                 | Cozinheira         |                                     |
| 2967                  | Eliane Vieira da Silva Domingues    | Coor. De Creche    | Exonerou em 25/09                   |
| 2120                  | Elizangela Baltazar Vieira Mendes   | ASI                |                                     |
| 3717                  | Hilanna Verissimo Bezerra           | ASI/Servente       |                                     |
| 356                   | Lídia Bianchi                       | ASI/Servente       |                                     |
| 95                    | Luzia Nazarete Bianchi              | ASI                |                                     |
| 2964                  | Nathalia Pareira da Silva Rodrigues | ASI                |                                     |
| 3767                  | Ticiane Rosa Veiga                  | ASI                |                                     |

| CRECHE ESCOLA OLIVEIRA BARROS – INA REITZ |                                        |            |                                                    |
|-------------------------------------------|----------------------------------------|------------|----------------------------------------------------|
| 3839                                      | Aline Oliveira de Jesus                | ASI        | Afastamento sem remuneração a partir de 01/10/2024 |
| 2958                                      | Andreia Lopes Rodrigues                | ASI        |                                                    |
| 3772                                      | Ismayara da Silva Nascimento           | ASI        |                                                    |
| 3658                                      | Hélio Fernando da Silva                | ASI        |                                                    |
| 4322                                      | Josiele Muniz Florêncio Marçal         | ASI        |                                                    |
| 1558                                      | Leni Barduca Sanches Rezende           | Cozinheira |                                                    |
| 3515                                      | Osmarina de Almeida                    | ASI        |                                                    |
| 1561                                      | Rosana Aparecida Maciel de Albuquerque | Cozinheira |                                                    |

| CRECHE ESCOLA VILA SÃO JOSÉ – ÍLIS MISCO |                                     |                     |                                               |
|------------------------------------------|-------------------------------------|---------------------|-----------------------------------------------|
| 4087                                     | Anna Júlia Aquino da Silva          | ASI                 |                                               |
| 833                                      | Aparecida Malaquias Santiago        | ASI                 |                                               |
| 4170                                     | Michele Silva Shaer                 | ASI                 |                                               |
| 1228                                     | Rosana Nubia de Sousa Lima          | Cozinheira          |                                               |
| 4519                                     | Samanta Cristina Camargo Dos Santos | Cuidador Contratado | Contrato de 09/06/2025 a 09/06/2026           |
| 3538                                     | Suelen Aparecida A. Florêncio Deo   | ASI                 | Afastado sem remuneração a partir de 31/01/24 |

| CEI TIA LUCIA – Creche |                             |            |                                    |
|------------------------|-----------------------------|------------|------------------------------------|
| 1589                   | Cleide Gonçalves Campregner | Cozinheira | Afastada INSS a partir de 08/11/23 |
| 2164                   | Daniela Nunes Pupo Delfino  | ASI        |                                    |
| 4361                   | Edna Gomes Ribeiro          | Cozinheira |                                    |



|      |                              |            |                                        |
|------|------------------------------|------------|----------------------------------------|
| 4386 | Nathalia Roberta Lima Souza  | ASI        |                                        |
| 4143 | Neusa Helena Tavares Ribeiro | ASI        |                                        |
| 3785 | Valdete Venâncio             | Cozinheira | Afastada por até dois anos em 25/07/24 |
| 2964 | Vanderli Bueno Fernandes     | ASI        |                                        |

| EMEI OLIVEIRA BARROS<br>(PRÉDIO DA CRECHE) |                    |                   |  |
|--------------------------------------------|--------------------|-------------------|--|
| 4274                                       | Maria Eloísa Lopes | Atendente Escolar |  |

### ESTRATÉGIA 1.3

Ampliar o número de salas para atender a demanda de matrícula de crianças de 0 a 3 anos, até o ano de 2016.

A comissão considera que a meta referente à ampliação do número de salas de atendimento foi plenamente alcançada, uma vez que, entre os anos de 2016 e 2025, o município realizou investimentos contínuos e estratégicos voltados à expansão e reorganização dos espaços destinados à Educação Infantil, especialmente nas creches que atendem crianças de 0 a 3 anos.

Essas ações foram concebidas como medidas fundamentais para adequar a rede municipal às necessidades reais das comunidades, assegurando que todas as crianças tivessem acesso a ambientes educativos adequados, inclusivos, seguros e acolhedores, capazes de favorecer o desenvolvimento integral na primeira infância.

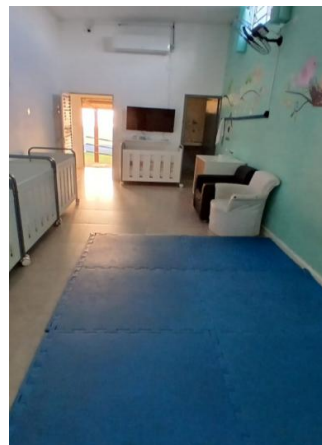
Entre as principais realizações, destacam-se:

- Ampliação e reforma da Creche Santa Rita;
- Ampliação e reforma da Creche Bem-Me-Quer;
- Reforma e ampliação da Creche Jardim Miracatu;
- Reforma da Creche Vila São José.

Todas essas intervenções foram executadas com recursos próprios do município, demonstrando o compromisso da gestão com o fortalecimento da Educação Infantil como política pública prioritária, voltada à garantia do direito das crianças a uma educação de qualidade desde o início da vida.



Creche Ilis Misko (Vila São José)



Creche Bem Me Quer



*C.E.I. Tia Lúcia*



*Creche Jardim Miracatu*



### ESTRATÉGIA 1.4

Organizar espaços, mobiliários e materiais variados que favoreçam as experiências das crianças.

O município realizou investimentos significativos na aquisição de materiais e mobiliários destinados às creches e pré-escolas da rede municipal de ensino, com o objetivo de qualificar os ambientes educativos e aprimorar as condições de atendimento às crianças. Entre os itens adquiridos, destacam-se mesas e bancos para os refeitórios, mesas e cadeiras adequadas à faixa etária infantil, armários para as salas de creche, estantes e diversos equipamentos pedagógicos voltados ao enriquecimento das experiências de aprendizagem.

Esses investimentos representam uma ação estratégica para a consolidação de espaços escolares acolhedores, seguros e pedagogicamente estimulantes, capazes de promover condições adequadas de alimentação, cuidado, interação e desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Ao investir na melhoria da infraestrutura física e pedagógica das unidades de Educação Infantil, a Rede Municipal de Ensino reforça seu compromisso com o cumprimento não apenas desta, mas de outras metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação (PME) e com a garantia do direito à Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, assegurando às crianças o acesso a um ambiente educativo de qualidade, que valoriza o brincar, o conviver e o aprender.





*Aquisição de recursos imobiliários nas diversas creches*

## ESTRATÉGIA 1.5

Assegurar, durante a vigência deste Plano, a oferta de programas de capacitação continuada aos profissionais docentes e não docentes da Educação Infantil, de forma que os mesmos atendam as necessidades reais e as peculiaridades desta etapa de ensino.

O município, reconhecendo a relevância da Educação Infantil para o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos, tem adotado estratégias consistentes de formação continuada voltadas aos profissionais docentes e não docentes que atuam nessa etapa da educação básica.

Com o objetivo de qualificar as práticas pedagógicas e fortalecer a atuação das equipes escolares, foram ofertados programas de formação desenvolvidos em parceria com diferentes instituições, tais como o Sistema de Ensino Sesi, a empresa RUMO, a empresa Transforma Educação e os especialistas do Departamento Municipal de Educação, incluindo a psicóloga e o coordenador de Educação Especial.

Essas formações têm contribuído para ampliar o repertório pedagógico dos docentes e aprimorar as práticas de cuidado, educação e inclusão, tornando-as mais contextualizadas às necessidades e singularidades das crianças pequenas.

Além disso, o município promoveu a formação em Primeiros Socorros, em conformidade com a Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018), destinada a cozinheiras, Auxiliares de Serviço Infantil (ASIs), atendentes e secretários escolares, oferecida em parceria com o Sindicato Rural do Município. Esta formação, em

especial, teve como foco a garantia da segurança, o bem-estar e a integridade física das crianças, assegurando que todos os profissionais estejam preparados para agir de forma adequada em situações emergenciais.



*Empresa Rumo*

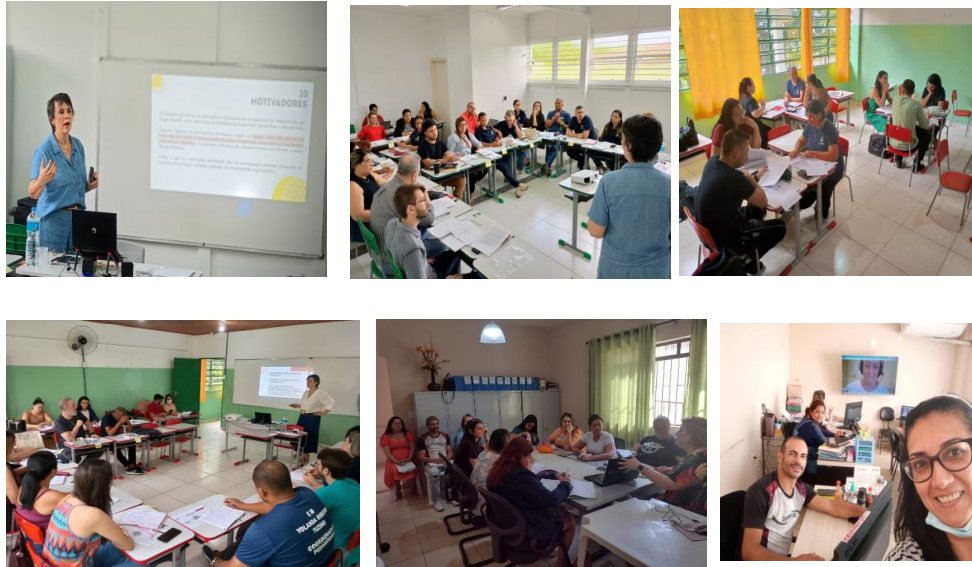


*Transforma Educação*



*Formação Educação Especial - Técnico do núcleo e psicóloga da rede de ensino*





*Analistas do Sesi*



*Formação Primeiros Socorros em atendimento à Lei Lucas*



## ESTRATÉGIA 1.6

Implantar sistema de ensino apostilado para atender a demanda da Educação Infantil.

Em cumprimento a essa estratégia, o município implantou, a partir de 2021, o Sistema SESI de Ensino, abrangendo as turmas da Educação Infantil (Creches e Pré-Escolas) e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (1º ao 5º ano).

A adoção do sistema apostilado representa uma ação estruturante voltada ao fortalecimento da qualidade pedagógica da rede municipal, possibilitando a utilização de materiais didáticos integrados e padronizados por todos os estudantes. Essa medida tem favorecido maior uniformidade curricular, coerência metodológica e continuidade no processo de ensino e aprendizagem, além de oferecer suporte pedagógico atualizado e coerente com as diretrizes curriculares nacionais.

Com essa implantação, as crianças da primeiríssima infância têm a oportunidade de acessarem materiais e vivências pedagógicas lúdicas e significativas, as quais são sistematizadas por meio de orientações pedagógicas constantes. Este trabalho, vale ressaltar, em consonância com os princípios do desenvolvimento integral e da aprendizagem ativa, além de alinhados ao Currículo Paulista e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

## ESTRATÉGIA 1.7

Assegurar o fornecimento de materiais pedagógicos, tais como: jogos educativos e brinquedos adequados às faixas etárias e às necessidades do trabalho educacional infantil; partir do ano de 2015

Com o propósito de qualificar o atendimento às crianças da Educação Infantil e fortalecer as práticas pedagógicas nas unidades escolares, o município realizou investimentos contínuos na aquisição e distribuição de materiais pedagógicos diversificados, brinquedos educativos e recursos lúdicos adequados às diferentes faixas etárias.

Entre os materiais adquiridos, destacam-se acervos de literatura infantil, brinquedos pedagógicos, jogos educativos e equipamentos de recreação, como

playgrounds, que contribuem para o desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo das crianças.

Essas ações têm resultado em melhoria significativa da qualidade do atendimento educacional, promovendo aprendizagens mais prazerosas, interativas e significativas. Ao garantir ambientes ricos em possibilidades de exploração, imaginação e convivência, o município reafirma seu compromisso com o direito de brincar, aprender e se desenvolver integralmente, conforme preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Plano Municipal de Educação (PME).





## ESTRATÉGIA 1.8

Fortalecer estudos e discussões sobre as propostas pedagógicas dos estabelecimentos de ensino, a fim de que haja maior compreensão e efetivação de sua prática pelos profissionais de cada instituição

O município tem priorizado o aprimoramento dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPCs) e dos Horários de Trabalho Pedagógico Individual (HTPIs), reconhecendo-os como espaços privilegiados de formação continuada e de reflexão crítica sobre a prática educativa. Esses momentos configuram-se como oportunidades para que os educadores articulem teoria e prática, analisem os desafios cotidianos do processo de ensino e aprendizagem e construam coletivamente estratégias que favoreçam a qualidade da educação.

Além disso, tais espaços formativos contribuem para o fortalecimento da integração da equipe escolar, estimulando a inovação pedagógica, a troca de experiências e a atualização constante das práticas docentes. Dessa forma, consolidam-se como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento profissional dos educadores e para a construção de uma identidade pedagógica própria e coerente da rede municipal de ensino — uma identidade pautada na colaboração, na reflexão e no compromisso com a aprendizagem de todos os estudantes.



HTPI



HTPC



HTPC

## ESTRATÉGIA 1.9

Estabelecer parcerias entre os setores da educação, saúde e assistência social, para o atendimento das instituições de educação infantil, de acordo com as suas necessidades, durante a vigência deste Plano

O município fortaleceu a articulação intersetorial entre as áreas da Educação, da Saúde e da Assistência Social, reconhecendo que o desenvolvimento pleno da criança depende de ações integradas que contemplem todas as dimensões humanas, ou seja, as cognitivas, emocionais, sociais, culturais, físicas e de saúde. Essa integração busca assegurar o direito de cada educando ao desenvolvimento integral, por meio de políticas públicas que dialoguem entre si e se complementem no atendimento às demandas da infância.

Nesse contexto, têm sido promovidas ações conjuntas de prevenção, promoção da saúde e proteção social, especialmente voltadas às crianças e famílias em situação de vulnerabilidade. A articulação com a rede de assistência social, por meio da chamada Mini Rede, possibilita o fortalecimento de fluxos de comunicação, encaminhamentos mais ágeis e o acompanhamento contínuo dos casos, garantindo que cada criança seja acolhida em sua singularidade e tenha

assegurado o direito de crescer, aprender e se desenvolver em condições dignas e saudáveis.

Dessa forma, a política intersetorial consolida-se como uma estratégia fundamental para a efetivação de uma educação comprometida com o bem-estar, a equidade e a integralidade do cuidado às crianças da rede municipal de ensino.

### ESTRATÉGIA 1.10

Assegurar a oferta periódica de palestras aos pais dos alunos, atendidos nas instituições municipais de Educação Infantil, como forma de integrá-los ao processo educacional, durante a vigência deste Plano

Embora a realização de palestras específicas para as famílias não tenha ocorrido de maneira sistemática, o município promoveu diversas ações voltadas ao fortalecimento da parceria entre escola e família. Foram realizadas reuniões periódicas de acompanhamento da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças, configurando-se como importantes momentos de diálogo entre professores e responsáveis. Esses encontros possibilitaram a troca de informações, a escuta das famílias e o acompanhamento contínuo do percurso educativo dos educandos.

Além disso, as instituições de Educação Infantil organizaram momentos de convivência e integração durante eventos e atividades festivas escolares, fortalecendo os vínculos afetivos e institucionais entre famílias, educadores e comunidade escolar.

Tais iniciativas têm contribuído para o estabelecimento de uma relação de confiança, acolhimento e corresponsabilidade no processo de formação integral das crianças, reconhecendo o papel essencial da família como parceira ativa na construção de uma educação de qualidade e humanizadora.







## ESTRATÉGIA 1.11

Construir, a partir do primeiro ano de vigência deste Plano, novas instituições públicas municipais de Educação Infantil para atender a demanda existente.

Durante o período de vigência do Plano Municipal de Educação, o município empreendeu importantes ações voltadas à ampliação e à qualificação da oferta de vagas na Educação Infantil. Destaca-se a construção de um novo prédio de creche no Bairro Oliveira Barros (*verificar orçamento*), além da realização de ampliações, reformas e reorganizações estruturais nas unidades já existentes. Essas intervenções tiveram como objetivo principal ampliar a capacidade de atendimento e garantir melhores condições de infraestrutura, conforto e segurança para as crianças de 0 a 3 anos.

Atento às necessidades das comunidades locais, o município também implantou turmas em meio período, oferecendo maior flexibilidade no acesso às vagas e possibilitando que um número maior de famílias fosse atendido. Todas as obras, reformas e adequações foram executadas com recursos próprios do município.

Essas iniciativas expressam o esforço contínuo em assegurar o direito de todas as crianças à educação de qualidade desde os primeiros anos de vida, em ambientes acolhedores, seguros e pedagogicamente estruturados para as relações de cuidado, educação, brincadeira e formação responsiva das crianças.

## ESTRATÉGIA 1.12

Garantir padrões mínimos de infraestrutura estabelecidos em Lei, assegurando o funcionamento adequado das instituições de Educação Infantil, durante a vigência deste plano.

No decorrer da execução do Plano Municipal de Educação, o município assegurou que todas as construções, reformas e adequações realizadas nas unidades de Educação Infantil atendessem aos padrões mínimos de infraestrutura previstos na legislação vigente. Essas ações tiveram como foco garantir ambientes seguros, acessíveis, confortáveis e pedagogicamente adequados às necessidades das crianças e dos profissionais da educação.



Todos os projetos de obras e melhorias foram elaborados e executados sob a responsabilidade do Departamento de Obras, com acompanhamento técnico permanente de engenheiros e demais profissionais especializados, garantindo a observância das normas de qualidade, segurança e sustentabilidade.

Tais investimentos denotam o reconhecimento pelo governo municipal e órgão responsável pela educação que a infraestrutura escolar é um componente essencial para o desenvolvimento integral das crianças e para a efetivação de práticas educativas que promovam o brincar, a convivência e a aprendizagem em espaços que inspirem cuidado e pertencimento.

### ESTRATÉGIA 1.13

Autorizar, a partir da aprovação deste Plano, somente construção e funcionamento de instituições de Educação Infantil que atendam aos padrões mínimos de infraestrutura definidos nacionalmente.

Todas as construções e reformas são realizadas de forma que atendam aos padrões mínimos de infraestruturas definidas nacionalmente. Reitera-se que a execução das obras é precedida de análise técnica sobre as demandas expressas pelos gestores escolares e do Departamento Municipal de Educação, assim como pela aprovação do Conselho Municipal de Educação (CME).

### ESTRATÉGIA 1.14

Garantir nas Unidades Escolares de Ensino Fundamental em que haja classes de pré-escola, salas de aulas exclusivas para o atendimento adequado aos alunos da pré-escola em como espaços adequados para recreação.

As Unidades Escolares de Ensino Fundamental que acolhem turmas de Educação Infantil asseguram o atendimento adequado às crianças, oferecendo ambientes estruturados e planejados de acordo com as especificidades e necessidades dessa faixa etária. As salas de aula destinadas à Pré-Escola são exclusivas e organizadas de modo favorecer o desenvolvimento de atividades pedagógicas, recreativas e de cuidado em consonância com os princípios da Educação Infantil.



Os espaços físicos dispõem de recursos pedagógicos diversificados, como jogos, livros, brinquedos lúdicos e materiais de apoio, que enriquecem as experiências de aprendizagem e promovem o desenvolvimento cognitivo, afetivo, motor e social.

Considera-se, por fim, que os espaços e ambientes, que atuam como o terceiro relação ensino-aprendizagem das crianças, são organizados de forma a garantir o bem-estar, a autonomia e a socialização na primeira infância.





# META 2

# ENSINO FUNDAMENTAL



## DESCRIÇÃO DA META

**Universalizar, até 2016, o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.**

A Meta 2 tem como objetivo universalizar, até 2016, o ensino fundamental de nove anos para toda a população de 6 a 14 anos e garantir que, até o último ano de vigência deste plano, pelo menos 95% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. Essa meta representa um compromisso essencial com o direito à educação básica obrigatória, buscando assegurar que todas as crianças e adolescentes tenham acesso, permaneçam e concluam o ensino fundamental com qualidade e no tempo adequado.

Para viabilizar esse propósito, foram definidas quatro estratégias, que orientam as ações do município. A primeira (2.1) prevê o fortalecimento dos mecanismos de acompanhamento individual de cada estudante, possibilitando intervenções mais assertivas e personalizadas. A segunda (2.2) propõe a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com áreas estratégicas como Assistência Social, Saúde e Conselho Tutelar, visando reduzir a evasão e ampliar o acesso. A terceira (2.3) incentiva a participação dos alunos em atividades extracurriculares, como concursos literários, olimpíadas de conhecimento e projetos em parceria com instituições educacionais, estimulando talentos e promovendo o engajamento escolar. Por fim, a quarta (2.4) estabelece o monitoramento do acesso e da permanência dos beneficiários de programas de transferência de renda, articulando esforços entre os entes federados para compreender causas de evasão e baixa frequência, além de garantir apoio à aprendizagem.

O levantamento e a análise das informações contidas nessas estratégias são fundamentais para compreender o grau de implementação das ações previstas, identificar avanços, desafios e lacunas, bem como orientar a formulação de políticas públicas mais eficazes. O monitoramento cuidadoso permite verificar se o município está no caminho de assegurar não apenas o acesso universal, mas também o sucesso escolar, contribuindo para que Miracatu consolide uma educação fundamental inclusiva, equitativa e comprometida com o pleno desenvolvimento das crianças e adolescentes.





**TABELA 4:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Todas as Redes)  
2013 - 2024

| Ano  | 1º Ano | 1ª Série /<br>2º Ano | 2ª Série /<br>3º Ano | 3ª Série /<br>4º Ano | 4ª Série /<br>5º Ano | 5ª Série /<br>6º Ano | 6ª Série /<br>7º Ano | 7ª Série /<br>8º Ano | 8ª Série /<br>9º Ano | Total |
|------|--------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------|
| 2013 | 343    | 393                  | 392                  | 292                  | 359                  | 414                  | 415                  | 434                  | 514                  | 3.556 |
| 2014 | 351    | 357                  | 397                  | 347                  | 288                  | 353                  | 411                  | 402                  | 469                  | 3.375 |
| 2015 | 297    | 359                  | 357                  | 367                  | 334                  | 276                  | 345                  | 377                  | 415                  | 3.127 |
| 2016 | 344    | 328                  | 347                  | 353                  | 366                  | 346                  | 270                  | 339                  | 397                  | 3.090 |
| 2017 | 349    | 352                  | 326                  | 333                  | 344                  | 364                  | 343                  | 267                  | 370                  | 3.048 |
| 2018 | 313    | 332                  | 343                  | 324                  | 340                  | 346                  | 333                  | 347                  | 274                  | 2.952 |
| 2019 | 290    | 324                  | 286                  | 334                  | 309                  | 345                  | 340                  | 321                  | 332                  | 2.881 |
| 2020 | 316    | 324                  | 322                  | 302                  | 316                  | 308                  | 340                  | 321                  | 323                  | 2.872 |
| 2021 | 319    | 320                  | 316                  | 346                  | 322                  | 313                  | 304                  | 332                  | 324                  | 2.896 |
| 2022 | 274    | 345                  | 326                  | 303                  | 323                  | 290                  | 299                  | 283                  | 321                  | 2.764 |
| 2023 | 265    | 309                  | 343                  | 309                  | 285                  | 297                  | 282                  | 290                  | 288                  | 2.668 |
| 2024 | 289    | 288                  | 306                  | 345                  | 308                  | 276                  | 301                  | 278                  | 293                  | 2.684 |

**Fonte:** Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística

Com base nas análises detalhadas dos seis conjuntos de dados fornecidos (tabelas de matrículas por dependência administrativa, evolução de matrículas na Pré-escola, Creche e no Ensino Fundamental, e média de alunos por turma), o panorama geral da Educação Básica no recorte temporal e territorial analisado (provavelmente o Estado de São Paulo, conforme as fontes) apresenta uma clara especialização da oferta educacional por ente federativo e uma notável tendência de redução populacional no Ensino Fundamental, contrastando com a expansão da Creche.

A primeira constatação é a forte segregação de responsabilidades administrativas nas diferentes etapas de ensino. A rede Municipal é a provedora dominante da Educação Infantil (Creche e Pré-escola) e dos Anos Iniciais do Fundamental. A série histórica da Creche (2013-2024) evidencia uma expansão de quase 88,3% nas matrículas, sendo esta ampliação quase integralmente suportada pelo Município. A Pré-escola, por sua vez, mantém-se estável em sua oferta, mas também sob o domínio municipal. Em contrapartida, as redes Estaduais concentram sua atuação nos Anos Finais do Fundamental e no Ensino Médio, demonstrando o arranjo federativo tradicional. As redes Particulares e Federal mantêm um papel complementar e marginal.

A segunda observação crítica emerge da análise da média de alunos por turma. A rede Municipal, por carregar o ônus da universalização e expansão da Educação Infantil, opera com as turmas mais populosas, atingindo 19,6 alunos



por turma na Pré-escola, um índice que pode desafiar a qualidade pedagógica. As redes Estadual e Particular, com menor volume de matrículas, trabalham com turmas significativamente menores, evidenciando uma disparidade na alocação de recursos e nas condições de ensino entre as redes.

A terceira e mais preocupante tendência é a redução das matrículas no Ensino Fundamental. O total de alunos nesta etapa caiu cerca de 24,5% entre 2013 e 2024. Essa redução substancial é um indicador primário de declínio demográfico na população em idade escolar obrigatória, impactando todas as séries. Embora possa aliviar a pressão por vagas, essa retração exige um replanejamento estratégico para evitar ociosidade na infraestrutura e para que a menor demanda seja traduzida em ganhos de qualidade, como turmas menores (o oposto do que se observa no Ensino Infantil).

### INDICADOR 2A

Universalizar, até 2016, o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos

**TABELA 5:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Estadual) 2013 - 2024

| Ano  | 1º Ano | 1ª Série /<br>2º Ano | 2ª Série /<br>3º Ano | 3ª Série /<br>4º Ano | 4ª Série /<br>5º Ano | 5ª Série /<br>6º Ano | 6ª Série /<br>7º Ano | 7ª Série /<br>8º Ano | 8ª Série /<br>9º Ano | Total |
|------|--------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------|
| 2013 | 4      | 6                    | 4                    | 7                    | 4                    | 406                  | 403                  | 429                  | 507                  | 1.770 |
| 2014 | 6      | 6                    | 9                    | 3                    | 6                    | 343                  | 402                  | 397                  | 469                  | 1.641 |
| 2015 | 2      | 7                    | 4                    | 9                    | 3                    | 269                  | 337                  | 369                  | 411                  | 1.411 |
| 2016 | 8      | 2                    | 5                    | 5                    | 7                    | 331                  | 262                  | 332                  | 389                  | 1.341 |
| 2017 | 2      | 8                    | 4                    | 5                    | 4                    | 354                  | 326                  | 260                  | 363                  | 1.326 |
| 2018 | 21     | 4                    | 5                    | 2                    | 5                    | 337                  | 324                  | 329                  | 266                  | 1.293 |
| 2019 | 4      | 6                    | 4                    | 6                    | 2                    | 334                  | 331                  | 311                  | 314                  | 1.312 |
| 2020 | 1      | 6                    | 7                    | 1                    | 4                    | 292                  | 329                  | 313                  | 312                  | 1.265 |
| 2021 | 3      | 1                    | 4                    | 5                    | 5                    | 303                  | 290                  | 323                  | 316                  | 1.250 |
| 2022 | 3      | 3                    | 1                    | 4                    | 5                    | 282                  | 289                  | 271                  | 313                  | 1.171 |
| 2023 | 1      | 6                    | 2                    | 2                    | 2                    | 278                  | 273                  | 282                  | 276                  | 1.122 |
| 2024 | 7      | 4                    | 8                    | 7                    | 2                    | 264                  | 282                  | 269                  | 286                  | 1.129 |

**Fonte:** Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística

Este panorama, construído a partir da análise de múltiplas tabelas de matrículas e indicadores de lotação, revela um sistema de Educação Básica em um intenso processo de reorganização federativa e enfrentando uma profunda transição demográfica.



O sistema se apoia em uma clara especialização por nível de ensino. A rede Municipal consolidou-se como a principal, senão quase exclusiva, responsável pela Educação Infantil (Creche e Pré-escola) e pelos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A série histórica da Creche (2013-2024) demonstra um crescimento quantitativo robusto, impulsionado quase inteiramente pelo Município, em linha com as metas de universalização. Contudo, essa concentração resulta em um desafio de qualidade: os dados de média de alunos por turma em 2024 mostram que as turmas municipais são as mais numerosas, com o pico de 19,6 alunos na Pré-escola, contrastando com as turmas bem menores das redes Estadual (residual) e particular, indicando uma disparidade nas condições de ensino-aprendizagem.

Em contrapartida, a rede Estadual concentra sua oferta nos Anos Finais do Fundamental e no Ensino Médio. A análise de sua série histórica no Fundamental (2013-2024) revela uma dramática redução de mais de 36% nas matrículas. Essa queda é um sintoma da conjugação de dois fatores: o declínio demográfico geral da população em idade escolar obrigatória e o processo contínuo de municipalização dos Anos Iniciais do Fundamental, o que está reorganizando a rede física e os fluxos de responsabilidade entre os entes federativos.

**TABELA 6:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Municipal) 2013 - 2024

| Ano  | 1º Ano | 1ª Série /<br>2º Ano | 2ª Série /<br>3º Ano | 3ª Série /<br>4º Ano | 4ª Série /<br>5º Ano | 5ª Série /<br>6º Ano | 6ª Série /<br>7º Ano | 7ª Série /<br>8º Ano | 8ª Série /<br>9º Ano | Total |
|------|--------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|-------|
| 2013 | 336    | 381                  | 378                  | 280                  | 348                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.723 |
| 2014 | 339    | 348                  | 382                  | 333                  | 277                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.679 |
| 2015 | 286    | 344                  | 350                  | 350                  | 322                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.652 |
| 2016 | 332    | 319                  | 335                  | 344                  | 350                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.680 |
| 2017 | 341    | 340                  | 314                  | 317                  | 338                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.650 |
| 2018 | 282    | 321                  | 333                  | 314                  | 324                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.574 |
| 2019 | 281    | 307                  | 277                  | 323                  | 296                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.484 |
| 2020 | 308    | 312                  | 306                  | 297                  | 307                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.530 |
| 2021 | 310    | 310                  | 298                  | 309                  | 292                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.519 |
| 2022 | 260    | 306                  | 300                  | 280                  | 311                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.457 |
| 2023 | 256    | 267                  | 315                  | 288                  | 274                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.400 |
| 2024 | 274    | 263                  | 272                  | 315                  | 291                  | -                    | -                    | -                    | -                    | 1.415 |

**Fonte:** Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística

O panorama das matrículas na Educação Básica em 2024, totalizando 4.297 alunos, estabelece uma nítida divisão de responsabilidades entre os entes



federativos. A rede Municipal detém a maior parte do total, com 2.293 matrículas (53,3%), e assume o protagonismo na base da pirâmide educacional: na Creche, é responsável por 330 das 337 matrículas, e na Pré-escola, por 548 das 570. Essa concentração se estende aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde o Município administra 1.415 das 1.536 matrículas. Em franco contraste, a rede Estadual, com 1.846 matrículas totais (43,0%), concentra sua atuação nas etapas finais, respondendo por 1.101 matrículas nos Anos Finais do Fundamental e pela totalidade (706) do Ensino Médio. A rede Particular mantém um papel complementar (158 matrículas), com presença notável nos Anos Iniciais do Fundamental (93). Em suma, a tabela confirma um modelo de gestão dualizada: o Município garante o acesso nos primeiros ciclos e o Estado assume a consolidação do percurso escolar, com uma transição de responsabilidade bem definida entre as etapas de ensino.

**TABELA 7:** Matrícula no Ensino Fundamental por série/ano (Rede Particular) 2013 - 2024

| Ano  | 1º Ano | 1ª Série / 2º Ano | 2ª Série / 3º Ano | 3ª Série / 4º Ano | 4ª Série / 5º Ano | 5ª Série / 6º Ano | 6ª Série / 7º Ano | 7ª Série / 8º Ano | 8ª Série / 9º Ano | Total |
|------|--------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------|
| 2013 | 3      | 6                 | 10                | 5                 | 7                 | 8                 | 12                | 5                 | 7                 | 63    |
| 2014 | 6      | 3                 | 6                 | 11                | 5                 | 10                | 9                 | 5                 | -                 | 55    |
| 2015 | 9      | 8                 | 3                 | 8                 | 9                 | 7                 | 8                 | 8                 | 4                 | 64    |
| 2016 | 4      | 7                 | 7                 | 4                 | 9                 | 15                | 8                 | 7                 | 8                 | 69    |
| 2017 | 6      | 4                 | 8                 | 11                | 2                 | 10                | 17                | 7                 | 7                 | 72    |
| 2018 | 10     | 7                 | 5                 | 8                 | 11                | 9                 | 9                 | 18                | 8                 | 85    |
| 2019 | 5      | 11                | 5                 | 5                 | 11                | 11                | 9                 | 10                | 18                | 85    |
| 2020 | 7      | 6                 | 9                 | 4                 | 5                 | 16                | 11                | 8                 | 11                | 77    |
| 2021 | 6      | 9                 | 14                | 32                | 25                | 10                | 14                | 9                 | 8                 | 127   |
| 2022 | 11     | 36                | 25                | 19                | 7                 | 8                 | 10                | 12                | 8                 | 136   |
| 2023 | 8      | 36                | 26                | 19                | 9                 | 19                | 9                 | 8                 | 12                | 146   |
| 2024 | 8      | 21                | 26                | 23                | 15                | 12                | 19                | 9                 | 7                 | 140   |

**Fonte:** Inep - Censo Escolar da Educação Básica/Sinopse Estatística

Ao prosseguir com a inspeção da matrícula da Rede Particular no Ensino Fundamental, observa-se um crescimento com flutuações. O total de matrículas privadas aumentou de 63 em 2013 para 140 em 2024. Diferente das redes públicas, a rede particular oferece matrículas em todas as séries do Fundamental, sem a rígida especialização por ciclo. Um crescimento notável ocorreu a partir de 2021, com o total ultrapassando 120 alunos, e com picos em séries específicas, como a 1ª Série/2º Ano em 2023 (36 matrículas), indicando uma fase de expansão recente e uma atração de alunos em diversas faixas etárias.



**TABELA 8:** Média de alunos por turma segundo dependência administrativa, nível/etapa e ano de ensino 2024

| Nível/Etapa de ensino                        | Dependência Administrativa |             |         |             |             |             |
|----------------------------------------------|----------------------------|-------------|---------|-------------|-------------|-------------|
|                                              | Estadual                   | Municipal   | Federal | Pública     | Particular  | Total       |
| <b>Fundamental - Total</b>                   | <b>21,7</b>                | <b>19,7</b> | -       | <b>20,5</b> | <b>8,8</b>  | <b>19,7</b> |
| <i>Fundamental Anos Iniciais</i>             | --                         | <b>19,9</b> | -       | <b>19,9</b> | <b>6,4</b>  | <b>19,0</b> |
| 1º ano                                       | --                         | 17,8        | -       | 17,8        | 6,0         | 17,1        |
| 2º ano                                       | --                         | 18,8        | -       | 18,8        | 7,0         | 18,0        |
| 3º ano                                       | --                         | 19,7        | -       | 19,7        | 5,0         | 18,6        |
| 4º ano                                       | --                         | 23,1        | -       | 23,1        | 7,0         | 21,9        |
| 5º ano                                       | --                         | 20,4        | -       | 20,4        | 7,0         | 19,5        |
| <i>Fundamental Anos Finais</i>               | <b>23,6</b>                | --          | -       | <b>23,6</b> | <b>11,8</b> | <b>22,6</b> |
| 6º ano                                       | 23,4                       | --          | -       | 23,4        | 12,0        | 22,4        |
| 7º ano                                       | 23,4                       | --          | -       | 23,4        | 19,0        | 23,1        |
| 8º ano                                       | 23,8                       | --          | -       | 23,8        | 9,0         | 22,6        |
| 9º ano                                       | 23,7                       | --          | -       | 23,7        | 7,0         | 22,4        |
| Turmas Multietapa, Multi e Correção de Fluxo | 7,5                        | 15,3        | -       | 10,6        | --          | 10,6        |

**Fonte:** Inep - Censo da Educação Básica/Indicadores Educacionais

A média total de alunos por turma no Ensino Fundamental é de 19,7 estudantes, sendo que nos Anos Iniciais essa média é de 19,0, enquanto nos Anos Finais alcança 22,6, evidenciando uma tendência de aumento do número de alunos conforme o avanço das etapas escolares. Ao se considerar a dependência administrativa, observa-se que a rede pública apresenta uma média geral de 20,5 alunos por turma no Ensino Fundamental, valor significativamente superior ao da rede particular, que registra média de 8,8 alunos por turma.

Essa diferença se torna ainda mais evidente nos Anos Finais do Ensino Fundamental, em que a rede pública atinge uma média de 23,6 alunos por turma, enquanto a rede particular apresenta 11,8, praticamente a metade. No que se refere à distribuição por redes, a rede municipal concentra a maior parte dos alunos nos Anos Iniciais, com média de 19,9 estudantes por turma, enquanto a rede estadual predomina nos Anos Finais, apresentando média de 23,6 alunos por turma e não registrando atendimento nos Anos Iniciais.

Ao analisar as etapas de ensino, percebe-se que os Anos Finais (do 6º ao 9º ano) mantêm, de forma consistente, médias mais elevadas de alunos por turma na rede pública, frequentemente acima de 23,4, quando comparadas aos Anos Iniciais. Entre os anos específicos, o 4º ano se destaca por apresentar a maior média de alunos por turma na rede municipal e no conjunto da rede pública, atingindo 23,1 estudantes, o que reforça a necessidade de atenção à organização das turmas e às condições de ensino nessa etapa.



## INDICADOR 2B

**Garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos do Ensino Fundamental concluam a etapa na idade recomendada**

**TABELA 9:** Número de estudantes que concluíram o Ensino Fundamental (Anos Iniciais - Rede Municipal de Ensino) - 2024

| ANO ESCOLAR  | NÚMERO ABSOLUTO | PERCENTUAL   |
|--------------|-----------------|--------------|
| 1º ano       | 276             | 99,63        |
| 2º ano       | 265             | 97,06        |
| 3º ano       | 260             | 96,65        |
| 4º ano       | 310             | 99,04        |
| 5º ano       | 294             | 100          |
| <b>TOTAL</b> | <b>1.405</b>    | <b>98,52</b> |

**Fonte:** Secretaria Escolar Digital (SED). Departamento Municipal de Educação

A tabela mostra um alto índice de conclusão dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Rede Municipal, com um percentual total de 98,52% de alunos que concluíram esta etapa em 2024, totalizando 1.405 estudantes em números absolutos.

Analisando por ano escolar, o 5º ano se destaca por ter alcançado a taxa máxima de conclusão, com 100% dos alunos, o que corresponde a 294 estudantes. O 4º ano registrou o maior número absoluto de concluintes (310) e uma taxa de 99,04%. Os menores percentuais de conclusão foram observados no 2º ano (97,06%) e no 3º ano (96,65%). Apesar de serem os percentuais mais baixos, indicam que a retenção ou evasão nessa fase é mínima, pois as taxas de conclusão em todos os anos são extremamente elevadas, permanecendo consistentemente acima dos 96%.





## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 2.1. Fortalecer os mecanismos de acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental                                                                                                                                                                                                                   |                     |                       |              |               |
| 2.2. Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de Assistência Social, Saúde e Conselho Tutelar                                                                                                                                                                                     |                     |                       |              |               |
| 2.3. Promover atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante a concursos municipais e nacionais, como nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, Concurso Literário, como também em parceria com Instituições Educacionais, através de Projetos                  |                     |                       |              |               |
| 2.4. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de evasão e baixa frequência, e garantir em regime de colaboração entre os entes federados, a frequência e o apoio à aprendizagem. |                     |                       |              |               |



## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 2.1

Fortalecer os mecanismos de acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental

O município utiliza diferentes instrumentos para acompanhar a aprendizagem dos estudantes, como portfólio com atividades de cada estudante, relatório individual de desempenho, relatórios individuais das avaliações formativas e também se vale das avaliações externas como mecanismos para replanejar ações, corrigir rotas e redirecionar os encaminhamentos pedagógicos.

A seguir, são apresentadas, de forma resumida, as avaliações:

**SAREM** (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar Municipal) – Plataforma Visual Class Net: Sistema de Avaliação de Rendimento das Escolas Municipais, tem por objetivo permitir o acompanhamento sistemático e contínuo do processo de ensino e aprendizagem de acordo com os objetivos, metas propostas e a execução do planejamento curricular. A avaliação é realizada por semestre para os estudantes do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano e EJA), é elaborada por técnicos do Departamento Municipal de Educação.

O objetivo é oferecer indicadores educacionais de desempenho e um panorama das condições do ensino municipal para a tomada de decisões no âmbito da escola e nas diferentes esferas do sistema educacional. Esses dados oferecem um diagnóstico das aprendizagens apontando lacunas e potencialidades no desempenho dos estudantes. Com esses resultados é possível planejar ações pedagógicas eficazes, priorizando as habilidades que mais demandam atenção e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade.

**SARESP** (Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo): O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp), os alunos do 2º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série



do Ensino Médio têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações da Pasta e também integram o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp).

**SAEB** (Sistema de Avaliação da Educação Básica): O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante. Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública e em uma amostra da rede privada, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

**Prova paulista (anos finais):** A avaliação tem, entre seus objetivos, apoiar os professores na identificação mais precisa dos conteúdos mais e menos assimilados pelos estudantes ao longo do bimestre. A Prova Paulista contemplará questões alinhadas às habilidades e competências consideradas no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) nos anos e séries que farão a prova nacional este ano: 6º ao 9º do Ensino Fundamental. Esta é mais uma das ações para preparar os estudantes da rede estadual para a avaliação externa de diagnóstico da educação básica no País.

**Provão Paulista Seriado (ensino médio):** Os objetivos do Provão Paulista Seriado são ampliar o acesso ao ensino superior público para estudantes da rede estadual e incentivar a dedicação aos estudos ao longo do Ensino Médio. O programa permite que os estudantes participem de um processo seletivo anual, utilizando as notas acumuladas ao longo dos três anos do ensino médio para concorrer a vagas nas universidades paulistas.

**I.E.E:** O Índice de Excelência Educacional (IEE) em 2025 refere-se ao Prêmio Excelência Educacional de São Paulo, uma iniciativa que reconhece o avanço na alfabetização e o bom desempenho de escolas na avaliação do SARESP, com base em metas individuais definidas para cada unidade escolar.



O prêmio, que começou com a avaliação de 2024, visa incentivar a melhoria da qualidade do ensino e a valorização dos professores, financiando as prefeituras com o valor de R\$100 por aluno para reinvestimento pedagógico nas escolas.

**Índice Nacional Criança Alfabetizada (ICA):** O indicador mede o percentual de estudantes do 2º ano do ensino fundamental que alcançaram o padrão nacional de alfabetização, estabelecido pelo MEC.

- É um índice divulgado pelo MEC e pelo Inep para acompanhar o avanço da alfabetização no país.
- Refere-se ao percentual de crianças que, ao final do 2º ano do ensino fundamental, conseguem ler e escrever textos simples.
- O padrão nacional de alfabetização foi definido por meio da pesquisa Alfabetiza Brasil, que considerou habilidades essenciais como a leitura de palavras, frases e textos curtos.

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL

#### SAREM 2024

| Ano    | Meta | Resultado |
|--------|------|-----------|
| 1º ano | 8.7  | 8.7       |
| 2º ano | 8.7  | 8.6       |
| 3º ano | 7.1  | 8.0       |
| 4º ano | 5.9  | 8.1       |
| 5º ano | 6.2  | 8.7       |

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL

#### SAREM

|                | 2023 | 2024 | 2025                             |
|----------------|------|------|----------------------------------|
| Meta Municipal | 6.9  | 7.5  | 8.6                              |
| Resultado      | 7.0  | 8.4  | Resultado previsto para dezembro |

### SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL

#### SAREM 2025

| Ano | Meta | Resultado |
|-----|------|-----------|
|-----|------|-----------|



|        |     |                                       |
|--------|-----|---------------------------------------|
| 1º ano | 8.9 | Resultado previsto para dezembro/2025 |
| 2º ano | 8.8 | Resultado previsto para dezembro/2025 |
| 3º ano | 8.2 | Resultado previsto para dezembro/2025 |
| 4º ano | 8.3 | Resultado previsto para dezembro/2025 |
| 5º ano | 8.9 | Resultado previsto para dezembro/2025 |

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – SARESP 2024

| Escola                                | 2º ano       | 5º ano       |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
| E.M. “Yolanda Ribeiro Tuzino”         | 7.4          | 6.0          |
| E.M. “Jardim Alvorada”                | 8.5          | 5.3          |
| E.M. “Vila São José”                  | 7.6          | 5.4          |
| E.M. “Profº Sylas Baltazar de Araújo” | 8.9          | 5.8          |
| E.M. “Júlia Botaro dos Santos”        | 6.1          | 6.3          |
| E.M. “Sítio dos Moraes”               | Não realizou | 4.4          |
| E.M. “Sítio Vista Grande”             | 7.3          | 6.5          |
| E.M. “Sítio Ribeirão Bonito”          | Não realizou | Não realizou |
| E.M. “Diogo Ribeiro”                  | 9.9          | 6.1          |
| E.M. “Profº. João Hirotaka kayó”      | 6.7          | 4.6          |
| E.M. “Profª. Elizabete Xavier”        | 6.9          | 6.3          |

## ÍNDICE EXCELÊNCIA EDUCACIONAL - SARESP

| Escola                                | IEE<br>2023 | Meta<br>2024 | IEE<br>2024  |
|---------------------------------------|-------------|--------------|--------------|
| E.M. “Yolanda Ribeiro Tuzino”         | 5.81        | 6.60         | 6.72         |
| E.M. “Jardim Alvorada”                | 6.27        | 6.97         | 6.94         |
| E.M. “Vila São José”                  | 5.75        | 6.55         | 6.62         |
| E.M. “Profº Sylas Baltazar de Araújo” | 6.39        | 7.07         | 7.19         |
| E.M. “Júlia Botaro dos Santos”        | 6.24        | 6.96         | 6.42         |
| E.M. “Sítio dos Moraes”               | 6.66        | 7.29         | 6.15         |
| E.M. “Sítio Vista Grande”             | 6.04        | 6.79         | 6.92         |
| E.M. “Sítio Ribeirão Bonito”          | 6.11        | 6.85         | Não realizou |
| E.M. “Diogo Ribeiro”                  | 6.37        | 6.92         | 7.93         |
| E.M. “Profº. João Hirotaka kayó”      | 5.56        | 6.39         | 5.98         |
| E.M. “Profª. Elizabete Xavier”        | 6.19        | 6.91         | 6.45         |

### IDEB Índice de desenvolvimento da Educação Básica Município Miracatu/SP

| IDEB 2005 | IDEB 2007 | IDEB 2009 | IDEB 2011 | IDEB 2013 | IDEB 2015 | IDEB 2017 | IDEB 2019 | IDEB 2021 | IDEB 2023 | IDEB 2025 | IDEB 2027 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 4,4       | 5,1       | 5,0       | 4,9       | 5,4       | 6,2       | 6,0       | 6,2       | 5,8       | 6,0       |           |           |
| ***       | META 2007 | META 2009 | META 2011 | META 2013 | META 2015 | META 2017 | META 2019 | META 2021 | ***       | ***       | ***       |
| ***       | 4,5       | 4,8       | 5,2       | 5,5       | 5,7       | 6,0       | 6,2       | 6,5       | ***       | ***       | ***       |

#### ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO MUNICIPAL - COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA – 2º ANO

| PERCENTUAL DE ALUNOS ALFABETIZADOS - 2023 | PERCENTUAL DE ALUNOS ALFABETIZADOS - 2024 | META 2024 | META 2025 | META 2026 | META 2027 | META 2028 | META 2029 | META 2030 | NÍVEL ALFABETIZAÇÃO |      | PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO |       |
|-------------------------------------------|-------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------------------|------|----------------------------|-------|
|                                           |                                           |           |           |           |           |           |           |           | 2023                | 2024 | 2023                       | 2024  |
| 43,6                                      | 65,52                                     | 49,39     | 55,25     | 60,97     | 66,40     | 71,42     | 75,97     | 80        | 1                   | 3    | 89,2                       | 90,91 |

Em relação aos Anos Finais do Ensino Fundamental, os instrumentos avaliativos utilizados para mensuração das aprendizagens dos estudantes são o SAEB e o SARESP.

### ESTRATÉGIA 2.2

Promover a busca ativa de crianças fora da escola, em parceria com as áreas de Assistência Social, Saúde e Conselho Tutelar

Busca ativa realizada pela equipe escolar após três ausências consecutivas, caso não haja êxito na ação é acionado o assistente social da educação e se ainda assim o estudante continuar sem frequentar a escola o assistente social encaminha para o Conselho Tutelar. Temos apoio da rede protetiva (CREAS, CRAS e promotoria).

A busca ativa constitui uma ação essencial para garantir o direito de toda criança à educação e à permanência na escola. No município, esse processo é realizado de forma articulada entre a equipe escolar e a rede protetiva, envolvendo os setores de Educação, Assistência Social, Saúde, o Conselho Tutelar e o Ministério Público.

O procedimento tem início na própria unidade escolar, quando a equipe identifica a ausência do estudante por três dias consecutivos sem justificativa. Nesses casos, a escola realiza o primeiro contato com a família, buscando





compreender as razões da ausência e promover o retorno imediato da criança às atividades escolares.

Se não houver êxito nessa intervenção inicial, o caso é encaminhado ao assistente social da Educação, que realiza o acompanhamento e, quando necessário, articula o apoio dos serviços da rede socioassistencial. Persistindo a situação de não frequência, o caso é formalmente encaminhado ao Conselho Tutelar, que adota as medidas legais cabíveis para assegurar o cumprimento do direito à educação.

O trabalho é desenvolvido com o apoio dos equipamentos da rede protetiva, como o CRAS, CREAS e Promotoria de Justiça, meios pelos quais é possível garantir uma atuação integrada e responsável. Essa articulação intersetorial fortalece o compromisso coletivo com a proteção integral da criança, a prevenção da evasão escolar e a efetivação de uma política pública que assegure o acesso, a permanência e o sucesso escolar de todos os educandos.

### ESTRATÉGIA 2.3

Promover atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo a habilidades, inclusive mediante concursos municipais e nacionais, como nas Olimpíadas de Língua Portuguesa, Concurso Literário, como também em parceria com Instituições Educacionais, através de Projetos

A Estratégia 2.3 é desenvolvida por meio da promoção sistemática de atividades extracurriculares voltadas ao incentivo à participação dos estudantes e ao desenvolvimento de múltiplas habilidades, especialmente nas áreas de leitura, escrita, raciocínio lógico-matemático e expressão cultural. Essas ações se darão tanto por iniciativas próprias da rede municipal quanto por meio da adesão a programas, concursos e olimpíadas de âmbito estadual e nacional, além de parcerias com instituições educacionais.

Destaca-se o Concurso de Leitura, realizado anualmente e já consolidado como parte integrante do projeto de leitura desenvolvido ao longo do ano letivo, cuja culminância está prevista para outubro de 2025, em sua sétima edição. Ainda nesse contexto, será promovido o concurso “Minha turma é nota 10!”, que tem como objetivo valorizar o desempenho acadêmico, premiando escolas e turmas que apresentarem melhores resultados ou avanços significativos nas



avaliações do SAREM, fortalecendo uma cultura de engajamento e melhoria contínua da aprendizagem.

No campo das olimpíadas educacionais, a rede municipal garantirá a participação de todas as escolas do Ensino Fundamental na OBMEP Mirim – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, voltada aos estudantes do 2º ao 5º ano, incentivando o desenvolvimento do raciocínio lógico desde os anos iniciais. Para os estudantes dos anos finais, haverá incentivo à participação em iniciativas como a OMASP – Olimpíada de Matemática das Escolas Estaduais de São Paulo, que busca aprimorar a proficiência em Matemática, e a OLISP – Olimpíada Interpreta SP, voltada ao fortalecimento das competências de leitura, interpretação e compreensão textual.

Também será estimulada a participação dos estudantes em eventos culturais e literários, como o FLIMI – Festival Literário de Miracatu, cuja terceira edição ocorrerá entre os dias 23 e 27 de setembro, reunindo uma programação diversificada com palestras, rodas de conversa, oficinas, apresentações artísticas e musicais, exposições e contação de histórias, promovendo o acesso à cultura e o protagonismo estudantil.

Complementarmente, serão utilizadas ferramentas e plataformas digitais, como o Leia SP e a Redação Paulista, que integram o conjunto de recursos voltados ao desenvolvimento das competências de leitura e escrita, ampliando as oportunidades de aprendizagem. Destaca-se ainda a participação em iniciativas como o Contos do Vale, que contribui para o estímulo à produção textual e à valorização da cultura regional.

Dessa forma, a estratégia articula diferentes ações e projetos que, de maneira integrada, visam ampliar as oportunidades educativas, fortalecer o interesse dos estudantes pelo conhecimento e promover o desenvolvimento integral por meio de experiências diversificadas e significativas.

**Concurso Leitura - Viajando sem sair do lugar**  
**6ª edição realizada em 14 de novembro de 2024.**  
**7ª edição prevista para acontecer em 24 de outubro de 2025.**



## ESTRATÉGIA 2.4

Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de evasão e baixa frequência, e garantir em regime de colaboração entre os entes federados, a frequência e o apoio à aprendizagem.

A busca ativa dos estudantes será realizada de forma contínua e articulada pela equipe da unidade escolar, em parceria com o assistente social da educação, constituindo-se como uma estratégia fundamental para a garantia do direito à educação e para a prevenção da evasão e do abandono escolar. Esse processo envolverá a identificação precoce de situações de infrequência, por meio do acompanhamento sistemático da presença dos estudantes, permitindo intervenções rápidas e contextualizadas junto às famílias.

A partir da constatação de faltas recorrentes ou ausência prolongada, a escola deverá acionar protocolos de contato com os responsáveis, utilizando diferentes meios de comunicação, como ligações telefônicas, mensagens e, quando necessário, visitas domiciliares realizadas em conjunto com a equipe técnica. Esse acompanhamento busca compreender as causas da infrequência — que podem estar relacionadas a questões socioeconômicas, de saúde, dificuldades de aprendizagem ou outras vulnerabilidades — e encaminhar soluções adequadas de forma intersetorial.

Como instrumento de gestão e monitoramento, será realizado o preenchimento mensal de uma planilha sistematizada, encaminhada ao Departamento Social do Município, envolvendo os equipamentos do CRAS e do



CREAS. Essa planilha conterá informações detalhadas sobre os estudantes beneficiários de programas de transferência de renda, incluindo dados de frequência escolar, registros de ausência e respectivas justificativas, permitindo o cruzamento de informações e o acompanhamento mais efetivo das condicionalidades desses programas.

Além de subsidiar a atuação da assistência social, esse fluxo de informações fortalece a integração entre as políticas públicas de educação e assistência, possibilitando intervenções mais assertivas junto às famílias em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, a busca ativa deixa de ser uma ação pontual e passa a se configurar como uma prática permanente, estruturada e intersetorial, comprometida com a permanência e o sucesso escolar de todos os estudantes.

| Escola                               | Quantidade de estudantes beneficiários de programas de transferência de renda |
|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Centro de Educação Infantil          |                                                                               |
| CEI Tia Lúcia                        |                                                                               |
| Creche Bem Me Quer                   |                                                                               |
| Creche Escola Iná Reitz              |                                                                               |
| Creche Escola Ilis Misko             |                                                                               |
| Creche Escola Jardim Miracatu        |                                                                               |
| Creche Escola Ciranda                |                                                                               |
| E.M. Sítio Ribeirão Bonito           | 55                                                                            |
| E.M. Sítio Vista Grande              | 38                                                                            |
| E.M. Profº João Hirotaka Kayó        | 70                                                                            |
| E.M. Profª. Elizabete Xavier         | 74                                                                            |
| E.M. Yolanda Ribeiro Tuzino          | 138                                                                           |
| E.M. Vila São José                   | 59                                                                            |
| E.M. Jardim Alvorada                 | 53                                                                            |
| E.M. Profº Syllas Baltazar de Araújo | 50                                                                            |
| E.M. Júlia Botaro dos Santos         | 109                                                                           |
| E.M. Diogo Ribeiro                   | 211                                                                           |

**Fonte:** Secretaria Escolar Digital (SED). Departamento Municipal de Educação. Unidades escolares.



# META 3

# ALFABETIZAÇÃO



### Descrição da meta

Assegurar, durante a vigência deste Plano, que todas as crianças, sejam alfabetizadas, até no máximo, 8 anos de idade, ao final do 3º (terceiro) final do ciclo de alfabetização.

A Meta 3 estabelece o compromisso de assegurar, durante a vigência deste plano, que todas as crianças sejam alfabetizadas até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ciclo de alfabetização. Trata-se de uma meta estratégica para a melhoria da qualidade da educação básica, pois a alfabetização plena no início da trajetória escolar é condição essencial para o desenvolvimento de competências e habilidades que sustentam o aprendizado nas etapas posteriores.

Para alcançar esse objetivo, o PME definiu quatro estratégias, que orientam a implementação das ações municipais. A primeira (3.1) propõe o fortalecimento de instrumentos de avaliação periódica e específica, capazes de aferir, com precisão, o nível de alfabetização das crianças, oferecendo subsídios para intervenções mais eficazes. A segunda (3.2) busca assegurar que a organização curricular do ensino fundamental de nove anos contemple referenciais teóricos e práticos que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades, apoiando a formação integral do educando, respeitando a heterogeneidade do público atendido.

A terceira estratégia (3.3) incentiva o desenvolvimento de tecnologias educacionais e a inovação das práticas pedagógicas, ampliando recursos que colaborem para a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem. Por fim, a quarta (3.4) prevê o estímulo à participação dos docentes nas classes de alfabetização vinculadas a programas e formações, como o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), promovendo o aperfeiçoamento profissional e o alinhamento das práticas pedagógicas aos objetivos da meta.

O levantamento e a análise das informações relacionadas a essas estratégias constituem etapa indispensável para compreender o grau de implementação das ações propostas, identificar avanços e desafios e orientar o planejamento de políticas públicas mais assertivas. Ao sistematizar os resultados, o processo de monitoramento e avaliação fortalece a gestão educacional, garantindo que Miracatu avance no compromisso de alfabetizar todas as crianças no tempo adequado, promovendo uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade social.





## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                     | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 3.1. Fortalecer instrumentos de avaliação periódico e específico para aferir a alfabetização das crianças                                                                                                                                                                       |                     |                       |              |               |
| 3.2. Assegurar que a organização curricular do Ensino Fundamental de nove anos tenha como subsídios teóricos o desenvolvimento de competências e habilidades de forma a apoiar a formação do educando para atuar no contexto atual, considerando a heterogeneidade das crianças |                     |                       |              |               |
| 3.3. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas no sistema de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem;                                                                |                     |                       |              |               |
| 3.4. Incentivar a participação dos docentes que atuam nas classes de alfabetização nos cursos do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).                                                                                                                     |                     |                       |              |               |



## ESTRATÉGIA 3.1

**Fortalecer instrumentos de avaliação periódico e específico para aferir a alfabetização das crianças**

O Município vem fortalecendo seus instrumentos de avaliação com a realização periódica de diferentes formas de acompanhamento da aprendizagem. São aplicadas avaliações diagnósticas, somativas e bimestrais que possibilitam identificar avanços e dificuldades dos estudantes ao longo do processo de avaliação. Além disso, o Município implantou o SAREM digital que permite o registro de análise dos resultados de forma mais ágil e integrada, contribuindo para o planejamento pedagógico e a tomada de decisões pela equipe escolar. Os resultados dessas avaliações internas são complementados pelas avaliações externas, que oferecem parâmetros adicionais para monitorar o desempenho dos alunos e alinhar as práticas pedagógicas às metas do PME.

## ESTRATÉGIA 3.2

**Assegurar que a organização curricular do Ensino Fundamental de nove anos tenha como subsídios teóricos o desenvolvimento de competências e habilidades de forma a apoiara formação do educando para atuar no contexto atual, considerando a heterogeneidade das crianças**

A organização curricular do ensino fundamental de nove anos é garantida no município de Miracatu por meio do sistema SESI de Ensino, que estrutura as propostas pedagógicas de acordo com as diretrizes nacionais e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa organização considera a heterogeneidade das crianças desde a creche até o 5º ano, respeitando os diferentes ritmos e estilos de aprendizagem e assegurando a progressão contínua das competências e habilidades essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes. O material didático e os recursos metodológicos oferecidos pelo sistema SESI proporcionam sequência pedagógica adequada e articulação entre as etapas de Educação Infantil e do Ensino Fundamental, favorecendo a consolidação da alfabetização e do desenvolvimento pleno das atividades.



### ESTRATÉGIA 3.3

Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas no sistema de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem;

O município tem investido na implantação e ampliação das tecnologias educacionais como meio de favorecer a inovação das práticas pedagógicas, aprimorando a alfabetização e a melhoria do fluxo de aprendizagem. O município implantou salas de informática em todas as escolas e, em algumas unidades, carrinhos de tablets para uso dos estudantes. Também aderiu à Plataforma Elefante Letrado em parceria com o Estado, garantindo acesso a todos os alunos, e realiza avaliações digitais. Em algumas escolas são oferecidas aulas de robótica e oficinas de informática, fortalecendo a inovação pedagógica, o avanço da alfabetização e a melhoria da aprendizagem.

### ESTRATÉGIA 3.4

Incentivar a participação dos docentes que atuam nas classes de alfabetização nos cursos do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

O município promove a formação continuada dos professores em parceria com o Ministério da Educação (MEC), por meio de cursos ofertados na plataforma AVAMEC, que contemplam atividades virtuais e presenciais voltadas para qualificação profissional. Além disso, aderiu ao Programa Leitura e Escrita (Pro-Leei) destinado aos docentes da Educação Infantil e o Programa Alfabetiza Juntos, voltado aos professores do Ensino Fundamental, ambos com foco no desenvolvimento da oralidade, leitura e da escrita. Essas ações integram o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, fortalecendo as políticas municipais de alfabetização e aprimorando as práticas pedagógicas da rede de ensino.



# META 4

# EDUCAÇÃO INTEGRAL



## DESCRIÇÃO DA META

**Implantar Educação Integral de forma gradativa na Rede Pública Municipal, durante a vigência deste Plano.**

A Meta 4 estabelece o compromisso de implantar, de forma gradativa, a Educação Integral na Rede Pública Municipal durante a vigência deste plano. Essa meta reafirma a necessidade de ampliar o tempo e as oportunidades de aprendizagem, garantindo que os estudantes tenham acesso a experiências diversificadas, capazes de favorecer seu desenvolvimento integral cognitivo, social, emocional e físico.

Para a consecução desse objetivo, o PME definiu seis estratégias, que norteiam o planejamento e a execução das ações municipais. A primeira (4.1) prevê a oferta progressiva da educação básica em tempo integral, acompanhada de atividades pedagógicas e interdisciplinares. A segunda (4.2) trata da instituição, em regime de colaboração, de programas para construção e adequação de escolas, garantindo infraestrutura e mobiliário apropriados ao atendimento em tempo integral.

A terceira estratégia (4.3) propõe a implantação de um Polo de Educação Integral, a médio prazo, em unidades da Rede Municipal, assegurando aos alunos, no mínimo, duas refeições diárias. A quarta (4.4) estabelece a formação de recursos humanos para atuar nesse modelo educacional, ampliando a qualificação dos profissionais envolvidos. Já a quinta (4.5) orienta a promoção de atividades complementares em áreas culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, meio ambiente, saúde, alimentação e outras temáticas, diversificando o currículo e fortalecendo a formação cidadã. Por fim, a sexta estratégia (4.6) destaca a importância de articular a Educação Integral com outras áreas, como saúde e assistência social, garantindo equipamentos e materiais necessários ao desenvolvimento dos alunos, além do atendimento por equipes multiprofissionais (psicólogos, fonoaudiólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, entre outros).

Ao sistematizar os resultados obtidos, o processo de monitoramento e avaliação contribui para o fortalecimento da gestão educacional e assegura que Miracatu avance, de maneira consistente, na oferta de uma Educação Integral de qualidade, inclusiva e socialmente referenciada, alinhada aos princípios de equidade e à formação plena dos estudantes.



**TABELA 11:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa da Educação Infantil (2025)

| NOME DA ESCOLA               | TOTAL DE MATRÍCULAS | MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL | PERCENTUAL |
|------------------------------|---------------------|------------------------------|------------|
| Centro de Educação Infantil  | 178                 | 35                           | 19,66      |
| E.M. "Sítio Ribeirão Bonito" | 24                  | 17                           | 70,83      |

**Fonte:** Secretaria Escolar Digital (SED). Departamento Municipal de Educação. Unidades escolares.

**TABELA 12:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa do Ensino Fundamental (2025)

| NOME DA ESCOLA                    | TOTAL DE MATRÍCULAS | MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL | PERCENTUAL |
|-----------------------------------|---------------------|------------------------------|------------|
| E.M. "Diogo Ribeiro"              | 428                 | 50                           | 11,68%     |
| E.M. "Profº. João Hiroataka Kayó" | 104                 | 46                           | 44,23%     |
| E.M. "Sítio Ribeirão Bonito"      | 48                  | 38                           | 79,16%     |
| E.M. "Júlia Botaro dos Santos"    | 174                 | 47                           | 27,01%     |
| E.M. "Yolanda Ribeiro Tuzino"     | 393                 | 24                           | 6,10%      |
| EE PEI PROF. ARMANDO GONÇALVES    | 174                 | 174                          | 100%       |
| EE PEI BIGUÁ                      | 69                  | 69                           | 100%       |
| EE PEI PROFA. MARIA JOSÉ          | 86                  | 86                           | 100%       |
| EE PEI SANTA RITA DE CÁSSIA       | 110                 | 110                          | 100%       |
| EE PEI PEDRO BARROS               | 94                  | 94                           | 100%       |
| EE PEI SYLAS BALTAZAR DE ARAÚJO   | 84                  | 84                           | 100%       |

**Fonte:** Secretaria Escolar Digital (SED). Departamento Municipal de Educação. Unidades escolares. Painel Escola Total - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

**TABELA 13:** Matrículas em Educação Integral em Tempo Integral - Etapa do Ensino Médio (2025)

| NOME DA ESCOLA                 | TOTAL DE MATRÍCULAS | MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL | PERCENTUAL |
|--------------------------------|---------------------|------------------------------|------------|
| EE PEI PROF. ARMANDO GONÇALVES | 174                 | 174                          | 100%       |
| EE PEI BIGUÁ                   | 38                  | 38                           | 100%       |
| EE PEI PROFA. MARIA JOSÉ       | 46                  | 46                           | 100%       |





|                                 |    |    |      |
|---------------------------------|----|----|------|
| EE PEI SANTA RITA DE CÁSSIA     | 72 | 72 | 100% |
| EE PEI PEDRO BARROS             | 70 | 70 | 100% |
| EE PEI SYLAS BALTAZAR DE ARAÚJO | 46 | 46 | 100% |

Fonte: Painei Escola Total - Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 4.1. Oferecer progressivamente educação básica pública em tempo integral com atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares.                                                                                                                                                                                                        |                     |                       |              |               |
| 4.2. instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.                                                                                                                                                                                 |                     |                       |              |               |
| 4.3. Instituir um Polo de Educação Integral, a médio prazo, em uma das Unidades Escolares da Rede Municipal; garantindo aos alunos, no mínimo, duas refeições.                                                                                                                                                                                    |                     |                       |              |               |
| 4.4. Estabelecer formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.                                                                                                                                                                                                                                                                  |                     |                       |              |               |
| 4.5. Priorizar atividades complementares nas áreas de aprendizagem cultural, artística, esportivas, de lazer, de direitos humanos, de meio ambiente, de inclusão digital, da promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras atividades.                                                                                                |                     |                       |              |               |
| 4.6. Garantir, aos alunos atendidos na Educação Integral, em regime de colaboração com outras áreas como saúde e assistência social, a disponibilização de equipamentos e materiais indispensáveis ao seu desenvolvimento, bem como atendimento por equipe multidisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, terapeuta ocupacional). |                     |                       |              |               |



## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 4.1

Oferecer progressivamente educação básica pública em tempo integral com atividades de acompanhamento pedagógico e interdisciplinares.

Atualmente, o município já conta com a Escola Municipal “Sítio Ribeirão Bonito” funcionando em tempo integral, além da organização de duas turmas em período integral — uma no turno da manhã e outra no turno da tarde — em diferentes unidades escolares, como as E.M. “Diogo Ribeiro”, E.M. “Yolanda Ribeiro Tuzino”, E.M. “Julia Botaro dos Santos”, E.M. “Profº João Hirotaka Kayó” e no Centro de Educação Infantil. Esse movimento demonstra um processo de expansão progressiva, que deverá ser fortalecido nos próximos anos. Paralelamente, a rede estadual também contribui para a ampliação da oferta no município, com seis escolas organizadas no modelo do Programa de Ensino Integral (PEI), com jornada de nove horas diárias, o que amplia as oportunidades educacionais e favorece a articulação entre as redes. EE Santa Rita de Cássia; EE Pedro Barros; EE Professora Maria José de Carvalho; EE Professor Armando Gonçalves; EE Biguá; EE Professor Sylas Baltazar, com atendimento das 7h às 16h.

### ESTRATÉGIA 4.2

Instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral.

Esta estratégia está sendo implementada por meio da consolidação de parcerias institucionais e da articulação entre diferentes esferas de governo, visando à construção de unidades escolares com infraestrutura adequada ao modelo de educação em tempo integral. Nesse contexto, encontra-se em andamento a construção da Escola Municipal no bairro Oliveira Barros, no município de Miracatu, cuja execução teve início após a assinatura do contrato em outubro de 2025, decorrente de processo licitatório. A obra está sob responsabilidade da Construtora Ohana Ltda. e teve seu prazo de vigência estendido até outubro de



2026, conforme registros oficiais do município. A nova unidade está projetada para atender aproximadamente 315 estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, contemplando espaços e condições estruturais compatíveis com a ampliação da jornada escolar. A iniciativa conta com financiamento proveniente do Governo Federal, evidenciando a importância do regime de colaboração para o fortalecimento da rede física e a qualificação do atendimento educacional.

### ESTRATÉGIA 4.3

Instituir um Polo de Educação Integral, a médio prazo, em uma das Unidades Escolares da Rede Municipal; garantindo aos alunos, no mínimo, duas refeições.

Esta estratégia está sendo garantida por meio da implantação e ampliação gradual de um Polo de Educação Integral na rede municipal, tomando como referência as experiências já iniciadas. Em 2024, o município deu início à organização desse modelo nas unidades E.M. “Sítio Ribeirão Bonito” e E.M. “Sítio dos Moraes”, estabelecendo as bases para a consolidação da proposta. Em 2025, a iniciativa foi ampliada para outras unidades escolares, ainda que de forma parcial, com a implementação de duas turmas em tempo integral, sendo uma no período da manhã e outra no período da tarde. A continuidade dessa estratégia prevê o fortalecimento e a expansão do polo, garantindo aos estudantes uma jornada ampliada que inclua, além das atividades pedagógicas, a oferta de, no mínimo, duas refeições diárias, assegurando melhores condições de permanência, aprendizagem e desenvolvimento.

### ESTRATÉGIA 4.4

Estabelecer formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.

A estratégia será operacionalizada a partir da estruturação de um processo contínuo de formação dos profissionais da educação, reconhecendo a necessidade de qualificação específica para a implementação da educação em tempo integral. Atualmente, o município ainda se encontra em fase de organização nesse aspecto, o que demanda investimentos sistemáticos na formação docente e das equipes gestoras. Nesse sentido, o Departamento Municipal de Educação prevê, para o ano de 2026, a ampliação e multiplicação das formações realizadas pela equipe técnica no âmbito do Programa Federal

“Escolas em Tempo Integral”. Paralelamente, está prevista a aquisição de materiais pedagógicos que subsidiem a prática educativa, contribuindo para a consolidação de metodologias mais integradas, inovadoras e alinhadas às diretrizes da educação integral.

## ESTRATÉGIA 4.5

Priorizar atividades complementares nas áreas de aprendizagem cultural, artística, esportivas, de lazer, de direitos humanos, de meio ambiente, de inclusão digital, da promoção da saúde e da alimentação saudável, entre outras atividades.

O município já disponibiliza oficinas em diferentes áreas, contemplando atividades esportivas, como jogos de mesa (xadrez) e práticas de jiu-jitsu; atividades artísticas, como música e dança; ações voltadas ao meio ambiente e à promoção da alimentação saudável, por meio do cultivo de hortas e práticas de reciclagem; iniciativas de inclusão digital, com foco em informática e robótica educacional; além de atividades relacionadas à educação financeira e ao empreendedorismo. A estratégia prevê o fortalecimento dessas ações, ampliando sua integração ao cotidiano escolar e assegurando que a jornada ampliada esteja associada a experiências educativas significativas, que promovam o desenvolvimento cognitivo, social, cultural e emocional dos estudantes.



*Oficina - cultivo de horta*



Oficina - cultivo de horta



Oficina de música - violão



Oficina de judô





Oficina de educação financeira

### ESTRATÉGIA 4.6

Garantir, aos alunos atendidos na Educação Integral, em regime de colaboração com outras áreas como saúde e assistência social, a disponibilização de equipamentos e materiais indispensáveis ao seu desenvolvimento, bem como atendimento por equipe multidisciplinar (psicólogo, fonoaudiólogo, assistente social, terapeuta ocupacional).

Os estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, questões comportamentais ou se encontram em situações de vulnerabilidade social são identificados pela equipe escolar por meio de observações pedagógicas, registros sistemáticos e acompanhamento do seu percurso educacional. A partir dessa identificação, são realizados encaminhamentos à equipe multidisciplinar do CAEEMM, que atua de forma integrada no atendimento às necessidades específicas de cada criança ou adolescente.

Nesse espaço, os estudantes passam a receber acompanhamento especializado, que pode envolver diferentes profissionais, como psicólogos, psicopedagogos, fonoaudiólogos e assistentes sociais, conforme a demanda apresentada. O atendimento é planejado de forma individualizada, considerando



as particularidades de cada caso, com o objetivo de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e comportamental.

Além do atendimento direto aos estudantes, a equipe do CAEEMM também estabelece diálogo constante com a escola e as famílias, orientando práticas pedagógicas, estratégias de intervenção e formas de acompanhamento no ambiente escolar e no contexto familiar. Essa articulação fortalece o trabalho intersetorial e contribui para a construção de um olhar mais amplo sobre o desenvolvimento do estudante.

### Salas de atendimento da equipe multidisciplinar



*Departamento Municipal de Educação*



*Sala de atendimento da psicopedagoga*



*Sala de atendimento da psicóloga clínica, sala de atendimento da psicóloga educacional e Sala de atendimento do assistente social*



# META 5

# DESEMPENHO ESCOLAR



## Descrição da meta

**Monitorar os objetivos da qualidade da educação a partir da combinação entre fluxo e aprendizagem escolar, visando atingir as metas do IDESP e IDEB até 2021**

A Meta 5 estabelece como objetivo monitorar os indicadores de qualidade da educação, combinando fluxo e aprendizagem escolar, com vistas ao alcance das metas do IDESP e do IDEB até 2021. Essa meta reforça a importância de alinhar a gestão educacional a parâmetros de desempenho que considerem, de maneira equilibrada, o acesso, a permanência e o sucesso escolar, promovendo uma educação pública cada vez mais eficiente e equitativa.

Para orientar o trabalho do município, foram definidas quatro estratégias, que delineiam caminhos para a consolidação desse compromisso. A primeira (5.1) propõe o uso dos indicadores de rendimento escolar externos como subsídio para o desenvolvimento de ações conjuntas, transformando o processo de avaliação em instrumento de reflexão, apoio e aprimoramento da aprendizagem, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento dos alunos. A segunda (5.2) prevê o investimento em programas de acompanhamento pedagógico individualizado, incluindo atividades de reforço escolar, preferencialmente no contraturno, destinados a estudantes com baixo rendimento, possibilitando avanços nos estudos e maior sucesso na conclusão do ensino fundamental.

A terceira estratégia (5.3) incentiva a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar na revisão contínua da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar, garantindo a adequação dos documentos institucionais às Diretrizes Curriculares Nacionais e à proposta curricular vigente. Por fim, a quarta (5.4) recomenda o fortalecimento do Sistema de Avaliação de Rendimento das Escolas Municipais (SAREM), articulando o acompanhamento dos resultados ao planejamento de ações voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

A comissão municipal considera que, ao sistematizar esses dados, o processo de monitoramento e avaliação contribui para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e da gestão escolar, favorecendo que Miracatu avance rumo à consolidação de uma educação de qualidade, com equidade e comprometida com o sucesso de todos os estudantes.

### QUADRO 1: Composição do IDEB (2023)

|               | Matemática | Português | Aprovação | Ideb |
|---------------|------------|-----------|-----------|------|
| Anos Iniciais | 6,38       | 5,82      | 0,99      | 6    |
| Anos Finais   | 5,24       | 5,21      | 0,98      | 5,1  |
| Ensino Médio  | 4,42       | 4,77      | 0,96      | 4,4  |

Fonte: Saeb/Ideb, Inep - 2023

O quadro evidencia diferenças importantes no desempenho educacional entre as etapas de ensino. Nos Anos Iniciais, observa-se o melhor resultado geral, com IDEB 6, sustentado por médias mais elevadas em Matemática (6,38) e Língua Portuguesa (5,82), além de uma taxa de aprovação muito alta (0,99). Esse cenário indica maior consolidação das aprendizagens nessa etapa e maior efetividade das práticas pedagógicas.

Nos Anos Finais, há uma queda no desempenho, com IDEB 5,1, acompanhada de reduções nas médias de Matemática (5,24) e Português (5,21), ainda que a taxa de aprovação permaneça elevada (0,98). Isso sugere que, embora os estudantes estejam progredindo de ano, há desafios na aprendizagem que impactam o desempenho nas avaliações.

No Ensino Médio, os resultados são os mais baixos, com IDEB 4,4, refletindo médias ainda mais reduzidas em Matemática (4,42) e Português (4,77), além de uma leve diminuição na taxa de aprovação (0,96). Esse panorama reforça a necessidade de estratégias específicas para essa etapa, com foco na recomposição das aprendizagens e no fortalecimento do engajamento dos estudantes.

De modo geral, os dados indicam uma tendência de queda no desempenho ao longo da trajetória escolar, evidenciando a importância de ações



articuladas entre as etapas para garantir a continuidade e a qualidade da aprendizagem.

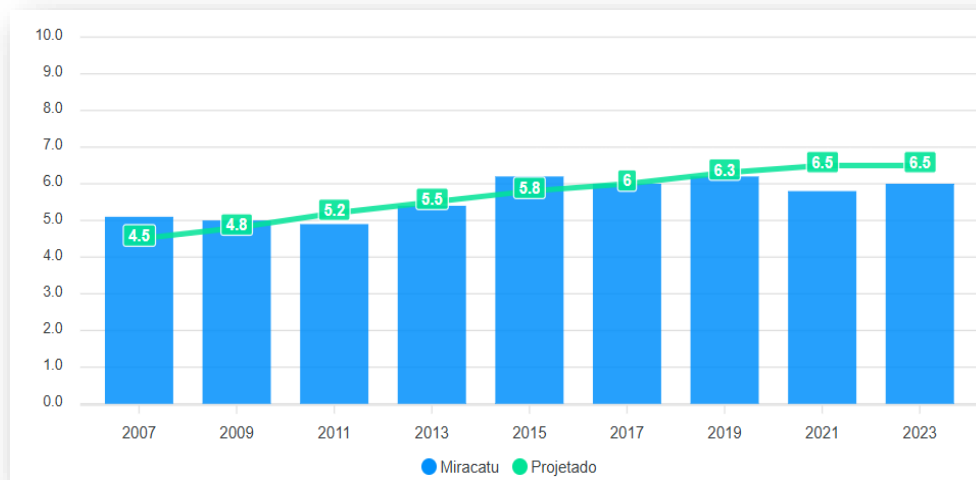
## 5º ANO

### QUADRO 2: Desempenho dos estudantes de 5º ano no SAEB (2023)



Fonte: Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2025

### GRÁFICO 1: Evolução do desempenho no IDEB (5º ano - Ensino Fundamental)



Fonte: Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2025



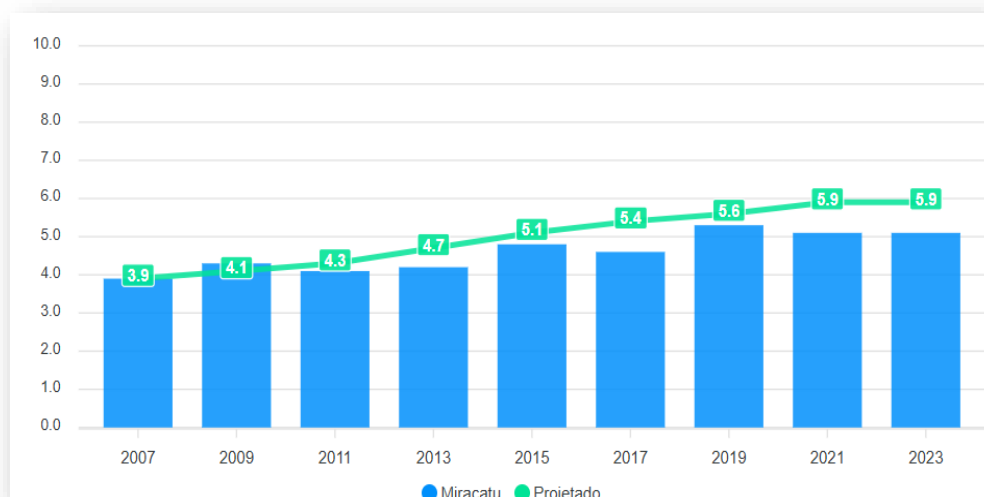
### 9º ANO

#### QUADRO 3: Desempenho dos estudantes de 9º ano no SAEB (2023)



Fonte: Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2025

#### GRÁFICO 2: Desempenho no IDEB (9º ano - Ensino Fundamental)



Fonte: Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2025





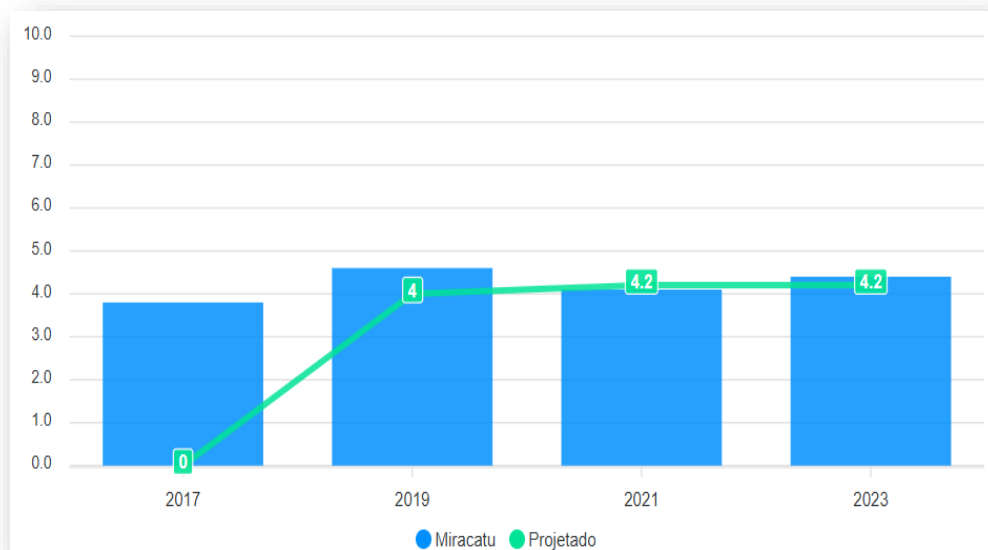
## 3º ANO - ENSINO MÉDIO

**QUADRO 4:** Desempenho dos estudantes de 3º ano - Ensino Médio - no SAEB (2023)



**Fonte:** Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2025

**GRÁFICO 3:** Desempenho no IDEB (3º ano - Ensino Médio)



**Fonte:** Qedu. Disponível em <https://qedu.org.br/municipio/3529906-miracatu> Acesso: 21/9/2022



## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 5.1. A partir dos indicadores de rendimento escolar externos promover ações conjuntas, transformando o processo de avaliação em instrumento que auxilie e complete a aprendizagem, de forma reflexiva, respeitando-se os níveis de desenvolvimento dos alunos                                                                       |                     |                       |              |               |
| 5.2. Investir e fortalecer programas de acompanhamento pedagógico individualizado, oferecendo aulas de reforço escolar, preferencialmente no contraturno desde o início do ano letivo aos alunos com baixo rendimento escolar, garantindo efetiva aprendizagem que viabilizem avanços nos estudos e conclusão do Ensino Fundamental |                     |                       |              |               |
| 5.3. Garantir a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar, na revisão permanente da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar das instituições de ensino, com observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e da proposta curricular em vigência para o Ensino Fundamental                            |                     |                       |              |               |
| 5.4. Fortalecer o Sistema de Avaliação de Rendimento das Escolas Municipais (SAREM), acompanhando os resultados e a partir destes estabelecer ações efetivas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.                                                                                                                       |                     |                       |              |               |



## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

### ESTRATÉGIA 5.1

A partir dos indicadores de rendimento escolar externos promover ações conjuntas, transformando o processo de avaliação em instrumento que auxilie e complete a aprendizagem, de forma reflexiva, respeitando-se os níveis de desenvolvimento dos alunos

O município orienta suas ações educacionais com base nos resultados das avaliações externas, como SAEB e SARESP, e, de forma especial, no SAREM (Sistema de Avaliação Rendimento Escolar Municipal). Por oferecer resultados imediatos sobre indicadores de aprendizagem dos estudantes, o SAREM possibilita uma atuação ágil e direcionada, assegurando o direito de aprender de todas as crianças. Essa ferramenta permite o diagnóstico rápido das necessidades pedagógicas, a tomada de decisões fundamentada em evidências e o fortalecimento da autonomia das escolas, favorecendo a implementação de ações conjuntas e intersetoriais voltadas à melhoria contínua da qualidade da educação municipal.

### ESTRATÉGIA 5.2

Investir e fortalecer programas de acompanhamento pedagógico individualizado, oferecendo aulas de reforço escolar, preferencialmente no contraturno desde o início do ano letivo aos alunos com baixo rendimento escolar, garantindo efetiva aprendizagem que viabilizem avanços nos estudos e conclusão do Ensino Fundamental

O município oferece aulas de reforço escolar no contraturno aos alunos com baixo rendimento, com objetivo de garantir o avanço na aprendizagem e na alfabetização. Essa ação visa atender as necessidades individuais dos estudantes, promovendo a recuperação das aprendizagens essenciais e contribuindo para a redução das desigualdades de desempenho entre os alunos. As aulas de reforço são desenvolvidas com metodologias diversificadas e acompanhamento pedagógico contínuo, assegurando o apoio necessário para a melhoria dos resultados educacionais.



## ESTRATÉGIA 5.3

Garantir a participação dos profissionais da educação e da comunidade escolar, na revisão permanente da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar das instituições de ensino, com observância das Diretrizes Curriculares Nacionais e da proposta curricular em vigência para o Ensino Fundamental

A Proposta Pedagógica das escolas do município está fundamentada na proposta curricular do Sistema SESI de ensino, em conformidade com o Currículo Paulista e em observância às Diretrizes Curriculares Nacionais. Esses documentos estão sendo atualizados (elaborados) de forma colaborativa, com a participação das comunidades escolares e apoio técnico de empresa contratada para monitoramento e acompanhamento junto a cada diretor escolar. Quanto ao Regimento Escolar, é unificado para todas as escolas da rede municipal de ensino, encontra-se em processo de reorganização, uma vez que sua última versão é de 2021. Essa atualização tem como objetivo assegurar a coerência entre as práticas pedagógicas e as diretrizes educacionais vigentes, fortalecendo a qualidade do ensino e a gestão democrática nas escolas municipais.

## ESTRATÉGIA 5.4

Fortalecer o Sistema de Avaliação de Rendimento das Escolas Municipais (SAREM), acompanhando os resultados e a partir destes estabelecer ações efetivas voltadas para a melhoria da qualidade do ensino.

O município aplica a avaliação SAREM em formato digital para as áreas de leitura, interpretação de texto e matemática e em formato impresso para a produção textual. Essa estratégia permite maior agilidade na obtenção dos resultados, possibilitando o acompanhamento detalhado nas habilidades e expectativas de aprendizagem de cada escola, sala e estudante. Com base nesses dados, são planejadas e executadas ações pedagógicas mais eficazes, voltadas à melhoria contínua da qualidade do ensino e da aprendizagem dos alunos.



# META 6

# EDUCAÇÃO ESPECIAL



## DESCRIÇÃO DA META

**Universalizar o atendimento na Educação Especial para a população de 4(quatro) a 17(dezessete) anos de idade até o final deste Plano.**

A Meta 6 estabelece o compromisso de universalizar, até o final da vigência deste plano, o atendimento na Educação Especial para a população de 4 a 17 anos de idade, na perspectiva da Educação Inclusiva. Essa meta representa um passo essencial para assegurar que todos os estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades/superdotação ou outras necessidades específicas tenham acesso à educação de qualidade, em condições de equidade e com a garantia de seus direitos.

Para concretizar esse propósito, o PME define oito estratégias que orientam o trabalho do município. A primeira (6.1) propõe a implantação de salas de recursos multifuncionais e o fomento à formação continuada de professores para o Atendimento Educacional Especializado (AEE), nas áreas urbana e rural. A segunda (6.2) amplia a oferta do AEE como complemento ao ensino regular, enquanto a terceira (6.3) prevê o fornecimento de materiais didáticos acessíveis e recursos de tecnologia assistiva, fundamentais para apoiar a aprendizagem dos estudantes.

A quarta estratégia (6.4) indica a necessidade de contratar profissionais habilitados para atuar na educação inclusiva, como tradutores e intérpretes de Libras, cuidadores, professores auxiliares e docentes com formação em Educação Especial. A quinta (6.5) incentiva o fortalecimento de ações intersetoriais, envolvendo saúde, assistência social e trabalho, integrando processos de avaliação, diagnóstico, orientação educacional e preparação para a vida e o mercado de trabalho.

A sexta estratégia (6.6) estabelece a garantia de transporte escolar adaptado para alunos com dificuldades de locomoção, baixa mobilidade ou dependência de cuidados, assegurando, quando necessário, o acompanhamento de um responsável. A sétima (6.7) sugere a promoção de cursos de capacitação e especialização para professores, coordenadores e monitores que atuam na Educação Especial ou no ensino regular com inclusão. Por fim, a oitava (6.8) propõe a implementação de programas de adequações arquitetônicas, ampliando a acessibilidade física nas unidades escolares.

Considera-se, por fim, que o processo de monitoramento e avaliação fortalece a perspectiva da Educação Inclusiva, assegurando que tanto a Rede





Municipal de Ensino como a Rede Estadual e privada de Ensino avancem na construção de uma proposta educacional acessível, acolhedora e comprometida com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes.

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                            | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 6.1 Implantar sala de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado complementar, nas escolas urbanas e rurais.                                                                |                     |                       |              |               |
| 6.2 Promover a oferta de Atendimento Educacional Especializado complementar aos estudantes matriculados na rede de ensino regular.                                                                                                                     |                     |                       |              |               |
| 6.3. Fornecer material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva.                                                                                                                                                                          |                     |                       |              |               |
| 6.1 6.4. Contratar Profissionais habilitados para atuar na área de educação inclusiva, tais como: Tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Cuidador, Professor Auxiliar de Classe e Professor com Formação em Educação Especial. |                     |                       |              |               |
| 6.5. Fortalecer e ampliar as ações articuladas e integradas entre as áreas de educação, ação social, saúde e trabalho, para os processos de avaliação, diagnóstico diferencial, atendimento educacional e preparação para o trabalho.                  |                     |                       |              |               |
| 6.6. Assegurar transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentem dificuldades de locomoção, baixa mobilidade e dependência de autocuidados, garantindo a companhia de responsável, quando necessário.                         |                     |                       |              |               |
| 6.7. Promover cursos de capacitação e especialização para professores, coordenadores e monitores que atuam na educação especial ou no ensino regular com alunos inclusos.                                                                              |                     |                       |              |               |
| 6.8. Estabelecer programas de adequações arquitetônicas, garantindo acessibilidade aos alunos nas escolas.                                                                                                                                             |                     |                       |              |               |



## DETALHAMENTO DAS METAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 6.1

Implantar sala de recursos multifuncionais e fomentar a formação continuada de professores para o atendimento educacional especializado

O município dispõe, atualmente, de 06 Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE), destinadas ao atendimento de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, conforme preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Essas salas contam com seis professores especializados, que atuam diretamente no Atendimento Educacional Especializado.

Além disso, o município conta com Sala de Recursos da Aprendizagem voltada ao atendimento de crianças e estudantes com transtornos de aprendizagem. Essa iniciativa, implementada em 2025, tem como finalidade oferecer um acompanhamento pedagógico direcionado às necessidades específicas de cada criança e estudante. Os atendimentos tiveram início no mês de agosto e são organizados de forma individualizada, em duplas, trios ou conforme a demanda apresentada, considerando critérios pedagógicos e diagnósticos.

A equipe responsável pela Sala de Aprendizagem é composta por 04 professores com habilitação em Psicopedagogia, que atuam exclusivamente nesse espaço, promovendo um atendimento especializado, sistemático e de qualidade. Além disso, realizamos formação continuada mensal com os professores das Salas de AEE (6 professores) e quinzenalmente da Sala de Aprendizagem (4 professores). Já os mediadores e cuidadores participam de formações semestralmente presenciais. Também promovemos orientações pontuais, conforme as demandas apresentadas, visando ao aprimoramento das práticas pedagógicas inclusivas.

### ESTRATÉGIA 6.2

Promover a oferta de Atendimento Educacional Especializado complementar aos estudantes matriculados na rede de ensino regular.



O município assegura a oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no contraturno escolar, atendendo crianças e estudantes da Educação Infantil (Pré I e Pré II) até o 5º ano do Ensino Fundamental, matriculados na rede de ensino regular. Em julho de 2025, a rede municipal de educação de Miracatu iniciou formalmente um projeto de Sala de Recursos de Aprendizagem para o atendimento especializado com foco nas crianças e estudantes (Pré I e Pré II) até o 5º ano do Ensino Fundamenta com transtorno de aprendizagem.

## ESTUDANTE ELEGÍVEL AOS SERVIÇOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL MATRICULADOS NA REDE REGULAR DE ENSINO

(Inclusão: Educação Especial, Transtornos de Aprendizagem e transtorno de comportamento)

Quadro A

| AGRUPAMENTO ETÁRIO | DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL (DI) | DEFICIÊNCIA VISUAL (DV) | TEA | TAH | TOD | DISLEXIA |
|--------------------|-------------------------------|-------------------------|-----|-----|-----|----------|
| MAT I              | 00                            | 00                      | 01  | 00  | 00  | 00       |
| MAT II             | 00                            | 01                      | 09  |     | 01  | 00       |
| PRÉ I              | 00                            | 01                      | 10  | 01  | 04  | 00       |
| PRÉ II             | 00                            | 00                      | 12  |     | 00  | 00       |
| 1º                 | 02                            | 00                      | 05  | 01  | 01  | 00       |
| 2º                 | 01                            | 00                      | 07  | 03  | 02  | 00       |
| 3º                 | 06                            | 01                      | 05  | 01  | 01  | 01       |
| 4º                 | 03                            | 00                      | 03  | 01  | 00  | 01       |
| 5º                 | 02                            | 00                      | 02  | 07  | 00  | 03       |
| TOTAL GERAL        | 14                            | 03                      | 54  | 14  | 09  | 05       |

Quadro B

| AGRUPAMENTO ETÁRIO | TAH+TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM, EXEMPLO: DISGRAFIA, DISCALCULIA. | DE HIPERATIVIDADE POR DISLEXIA, DISGRAFIA, DISCALCULIA. | TOD + TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM, POR EXEMPLO: DISLEXIA, DISGRAFIA, DISCALCULIA, TAH. | TEA+DI |
|--------------------|------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--------|
| MAT I              | 00                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 00     |
| MAT II             | 00                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 00     |
| PRÉ I              | 00                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 00     |
| PRÉ II             | 00                                                               | 01                                                      | 00                                                                                    | 01     |
| 1º                 | 00                                                               | 01                                                      | 00                                                                                    | 00     |
| 2º                 | 00                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 01     |
| 3º                 | 02                                                               | 00                                                      | 01                                                                                    | 01     |
| 4º                 | 04                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 01     |
| 5º                 | 04                                                               | 00                                                      | 00                                                                                    | 01     |
| TOTAL GERAL        | 10                                                               | 02                                                      | 01                                                                                    | 05     |

## Quadro C

| AGRUPAMENTO ETÁRIO | DI+TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM, EXEMPLO: DISGRAFIA, DISCALCULIA, TDAH. | DE POR DISLEXIA, TDAH. | TDAH+TOD | BAIXA VISÃO | PC+DI | TEA+ TRANSTORNO DE APRENDIZAGEM, EXEMPLO: DISGRAFIA, DISCALCULIA, TDAH. |
|--------------------|-----------------------------------------------------------------------|------------------------|----------|-------------|-------|-------------------------------------------------------------------------|
| MAT I              | 00                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 01                                                                      |
| MAT II             | 00                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 00                                                                      |
| PRÉ I              | 00                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 00                                                                      |
| PRÉ II             | 00                                                                    |                        | 00       | 01          | 01    | 01                                                                      |
| 1º                 | 00                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 01                                                                      |
| 2º                 | 00                                                                    |                        | 01       | 00          | 00    | 00                                                                      |
| 3º                 | 00                                                                    |                        | 00       | 01          | 00    | 00                                                                      |
| 4º                 | 00                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 00                                                                      |
| 5º                 | 01                                                                    |                        | 00       | 00          | 00    | 00                                                                      |
| TOTAL GERAL        | 01                                                                    |                        | 01       | 02          | 01    | 03                                                                      |

## Quadro D

| AGRUPAMENTO ETÁRIO | TEA+TOD | DI+BAIXA VISÃO | TEA+TDAH+DI | DEFICIENTE AUDITIVO (DI) | DI+TOD | HIDROCEFALIA |
|--------------------|---------|----------------|-------------|--------------------------|--------|--------------|
| MAT I              | 00      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 00           |
| MAT II             | 00      | 01             | 00          | 01                       | 00     | 00           |
| PRÉ I              | 00      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 00           |
| PRÉ II             | 00      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 01           |
| 1º                 | 01      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 00           |
| 2º                 | 00      | 00             | 00          | 00                       | 01     | 00           |
| 3º                 | 00      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 00           |
| 4º                 | 01      | 00             | 00          | 00                       | 01     | 00           |
| 5º                 | 00      | 00             | 00          | 00                       | 00     | 00           |
| TOTAL GERAL        | 02      | 01             | 01          | 01                       | 02     | 01           |

## ESTRATÉGIA 6.3

Fornecer material didático acessível e recursos de tecnologia assistiva.

Desde a abertura da Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), foram disponibilizados aos estudantes com deficiência diversos recursos de acessibilidade e tecnologias assistivas, com vistas à eliminação de barreiras no processo de aprendizagem: materiais ampliados, máquina e impressora 84raile, tablets com softwares educativos acessíveis, cadeiras de rodas, lupas, prancha de apoio para leitura (baixa visão), teclados adaptados (incluindo o ColorTec Bigkey), mouse Roller Mouse adaptado para uso com os pés e scanner com síntese de voz. Além disso, há acompanhamento por cuidadores e mediadores escolares, conforme a necessidade individual de cada criança e estudante. Registra-se, porém, que parte desses equipamentos encontra-se atualmente sem funcionamento, demandando avaliação técnica para manutenção ou substituição.



## ESTRATÉGIA 6.4

Contratar profissionais habilitados para atuar na área de educação inclusiva, tais como: tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras), Cuidador, Professor Auxiliar de Classe e Professor com Formação em Educação Especial.

O município contratou uma professora com formação em Braille, conforme a necessidade comprovada da presença de um profissional habilitado. O AEE é ministrado por profissionais com curso ou habilitação específica em Educação Especial. Os mediadores (estudantes de nível superior), por sua vez, auxiliam diretamente os professores nas salas de aula, onde há crianças/estudantes com deficiência. Outro grupo essencial é o dos cuidadores escolares, responsáveis por oferecer apoio nas atividades de alimentação, locomoção e higienização dos alunos com deficiência, garantindo sua segurança, autonomia e bem-estar no ambiente escolar.

### Profissionais que atuam na Educação Inclusiva (2025)

| Função                                             | Quantidade |
|----------------------------------------------------|------------|
| Professor de Atendimento Educacional Especializado | 06         |
| Professor de Brailista                             | 01         |
| Cuidador Escolar                                   | 15         |
| Professor sala de recursos da aprendizagem         | 04         |
| Mediadores                                         | 51         |
| <b>Total</b>                                       | <b>71</b>  |



O município vem avançando na execução da Estratégia 6.4 com a contratação e formação de profissionais especializados, entre eles cuidadores escolares, mediadores e professores habilitados em Educação Especial quando comprovada a necessidade (professor brailista), fortalecendo o atendimento às necessidades dos estudantes com deficiência e promovendo uma educação verdadeiramente inclusiva.

### ESTRATÉGIA 6.5

Fortalecer e ampliar as ações articuladas e integradas entre as áreas de educação, ação social, saúde e trabalho, para os processos de avaliação, diagnóstico diferencial, atendimento educacional e preparação para o trabalho.

O Centro de Atendimento Educacional Especializado Multidisciplinar de Miracatu (CAEEMM) é uma estrutura composta por uma equipe de profissionais especializados, visando oferecer suporte integral as crianças e estudantes. Em nosso centro, contamos com: Assistente Social, psicóloga da Educação, psicopedagoga e psicóloga da Saúde que atua em parceria com a Educação e realiza terapias.

Esses profissionais têm a função de identificar as necessidades de cada aluno e, quando necessário, realizar encaminhamentos para outros especialistas, como: Terapeuta Ocupacional, neurologista, fonoaudiólogo e outros especialistas conforme as demandas identificadas.

Além disso, em parceria com a saúde, contamos com um neuropediatra contratado, que realiza os diagnósticos em crianças/estudantes com suspeita de deficiência, garantindo um acompanhamento especializado.

**Base legal — Lei nº 2.051/2022 (criação do CAEEMM):** texto integral disponível para consulta em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/m/miracatu/lei-ordinaria/2022/206/2051/lei-ordinaria-n-2051-2022-dispoe-sobre-a-criacao-do-centro-de-atendimento-educacional-especializado-multidisciplinar-de-miracatu-e-da-outras-providencias?r=p>



## ESTRATÉGIA 6.6

Assegurar transporte escolar com as adaptações necessárias aos alunos que apresentem dificuldades de locomoção, baixa mobilidade e dependência de autocuidados, garantindo a companhia de responsável, quando necessário.

O município conta com veículos adaptados, como vans acessíveis, que realizam o transporte de estudantes com deficiência, incluindo aqueles que utilizam cadeira de rodas. Sempre que necessário, será garantida a presença de um responsável ou acompanhante durante o trajeto, considerando as especificidades de cada estudante. Essa organização busca não apenas viabilizar o acesso à escola, mas também contribuir para a permanência e a participação efetiva desses alunos no cotidiano escolar, reduzindo barreiras e promovendo maior equidade no acesso à educação.

## ESTRATÉGIA 6.7

Promover cursos de capacitação e especialização para professores, coordenadores e monitores que atuam na educação especial ou no ensino regular com alunos inclusos.

Atualmente, o município já realiza formações bimestrais e orientações sempre que necessário, conduzidas pelo PCNP de Educação Especial e pela psicóloga da educação, contemplando mediadores, cuidadores e professores da rede municipal. Além disso, são promovidas ações formativas em parceria com o Sistema SESI de Ensino, por meio do programa Sesi Sem Barreiras, bem como com a área da Saúde, que contribui com formações específicas conduzidas por profissionais como terapeuta ocupacional e fonoaudióloga.



Apesar dos avanços, reconhece-se a necessidade de ampliar essas formações para todos os profissionais das unidades escolares, incluindo equipes gestoras e demais educadores, de modo a fortalecer uma cultura inclusiva em toda a rede. Nesse sentido, o município já se encontra em processo de planejamento de ações que possibilitem a expansão e a sistematização dessas formações, garantindo maior alcance, continuidade e efetividade.



### ESTRATÉGIA 6.8

Estabelecer programas de adequações arquitetônicas, garantindo acessibilidade aos alunos nas escolas.

Algumas escolas do município já dispõem de rampas de acesso e banheiros adaptados, o que representa um avanço significativo na promoção da acessibilidade e na garantia do direito à educação para todos os estudantes. No entanto, ainda persistem desafios relacionados à adequação completa dos espaços escolares, evidenciando a necessidade de continuidade dos investimentos em infraestrutura. Muitas dessas unidades foram construídas em períodos anteriores, quando os princípios do desenho universal ainda não eram plenamente incorporados aos projetos arquitetônicos, o que resulta em limitações no atendimento integral às diversas necessidades de mobilidade e acesso. Diante desse cenário, a gestão municipal vem adotando medidas progressivas para promover adaptações e melhorias nas unidades escolares, buscando eliminar barreiras físicas e ampliar as condições de acesso, permanência e participação dos estudantes. Essas ações incluem a readequação de espaços, a ampliação de estruturas acessíveis e o planejamento de novas construções já alinhadas aos princípios da acessibilidade universal, reforçando o compromisso com uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade.



## META 7

# ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



## DESCRIÇÃO DA META

**Estabelecer, a partir da aprovação do PME, programas visando à alfabetização de jovens e adultos e, até o final da década, oferecer educação profissional de forma integrada e diminuir significativamente o analfabetismo no Município.**

A Meta 7 estabelece como diretriz central a implementação de programas voltados à alfabetização de jovens e adultos e, até o final da década, a oferta de educação profissional de forma integrada, visando à redução significativa dos índices de analfabetismo no município. Essa meta assume relevância estratégica na medida em que reconhece o direito à escolarização da população que não concluiu ou não teve acesso à educação na idade considerada adequada, garantindo a esses sujeitos a oportunidade de ampliar sua participação social, cultural e profissional.

Para viabilizar tal compromisso, a Meta 7 desdobra-se em oito estratégias que delineiam o percurso a ser seguido pelo município. Entre elas, destaca-se a necessidade de localizar a população analfabeta em diferentes territórios e espaços de trabalho, assegurando o planejamento da oferta da Educação de Jovens e Adultos. Soma-se a isso a ampla divulgação das matrículas, a fim de garantir maior alcance e efetividade no atendimento desse público, bem como a oferta da EJA correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental para pessoas a partir de 15 anos que não tenham concluído esse nível de ensino.

Também se prevê a construção e o aperfeiçoamento da Proposta Pedagógica, dos Planos de Estudo e dos Regimentos Escolares, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, respeitando as especificidades da clientela e possibilitando a continuidade dos estudos. Além disso, destaca-se a articulação com o Ministério da Educação para garantir material didático-pedagógico adequado às necessidades da modalidade, assegurando condições de aprendizagem.

Outro eixo fundamental refere-se à formação continuada dos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, considerada condição essencial para o desenvolvimento docente e a qualificação das práticas pedagógicas. A meta também contempla a garantia de acesso e transporte escolar aos estudantes que residem em bairros mais distantes, reduzindo barreiras de permanência. Por fim, prevê-se a integração entre a educação de jovens e



adultos e a educação profissional, a ser realizada em parceria com instituições públicas e privadas, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e ampliando as possibilidades de desenvolvimento humano.

A Meta 7 expressa o compromisso do município com a superação do analfabetismo e com a efetivação do direito à educação ao longo da vida, articulando ações que buscam não apenas reparar lacunas históricas de acesso, mas também oferecer condições concretas de inclusão social e emancipação dos sujeitos.

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 7.1 Localizar a população analfabeta do município por bairro/distrito e/ou locais de trabalho, visando programar a oferta de educação de jovens e adultos para essa população.                                                                                                                             |                     |                       |              |               |
| 7.2 Promover ampla divulgação da oferta de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos, através dos meios de comunicação disponíveis.                                                                                                                                                                   |                     |                       |              |               |
| 7.3 Assegurar, a oferta de Educação de Jovens e Adultos, equivalente aos 5 (cinco) anos iniciais do Ensino Fundamental para população de 15 anos e mais que não tenha cursado este nível de escolaridade.                                                                                                  |                     |                       |              |               |
| 7.4 Construir e/ou aperfeiçoar a Proposta Pedagógica, Planos de Estudos e Regimentos Escolares, contemplando a educação de jovens e adultos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, respeitando-se as especificidades da clientela e possibilitando o prosseguimento nos estudos. |                     |                       |              |               |
| 7.5 Articular com o Ministério da Educação a garantia de material didático pedagógico, adequado à clientela, para os cursos em nível de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos, de acordo com                                                                                                            |                     |                       |              |               |



- as diretrizes curriculares nacionais.
- 7.6. Assegurar e incentivar a formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fornecendo as condições necessárias para o desenvolvimento docente.
- 7.7. Garantir acesso e transporte para alunos de área rural e bairros distantes às escolas e salas da EJA.
- 7.8. Estabelecer a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, em parceria com instituições públicas e privadas.

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 7.1

Localizar a população analfabeta do município por bairro/distrito e/ou locais de trabalho, visando programar a oferta de educação de jovens e adultos para essa população.

Para o atendimento desta estratégia, o município desenvolveu ações intersetoriais com vistas à identificação da população não alfabetizada. Foram realizadas campanhas de divulgação em todos os setores da Prefeitura Municipal de Miracatu, com mobilização de servidores públicos para disseminação das informações junto à comunidade. Além disso, foram encaminhados bilhetes informativos às famílias dos alunos da rede municipal de ensino, ampliando o alcance da busca ativa. A estratégia também contou com o uso de mídias digitais e meios de comunicação locais, como redes sociais institucionais e rádio comunitária, potencializando a divulgação. Destaca-se, ainda, a articulação com o Centro de Convivência do Idoso (CCI) e o Centro de Assistência Social (CAS), que contribuíram significativamente na identificação de pessoas idosas em situação de analfabetismo, público historicamente mais vulnerável a essa condição. Tais ações têm favorecido o mapeamento territorial da demanda e subsidiado o planejamento mais assertivo da oferta de turmas de EJA.





## ESTRATÉGIA 7.2

Promover ampla divulgação da oferta de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos, através dos meios de comunicação disponíveis.

A divulgação da oferta de matrículas para a Educação de Jovens e Adultos vem sendo realizada de forma contínua e diversificada, contemplando diferentes canais de comunicação institucional. Foram mobilizados todos os setores da Prefeitura Municipal para atuação como agentes multiplicadores de informação, garantindo maior capilaridade na divulgação. Adicionalmente, foram utilizados instrumentos como bilhetes informativos enviados por meio dos alunos da rede municipal, publicações em redes sociais oficiais e divulgação em emissoras de rádio locais, ampliando o alcance junto à população. Essas ações têm contribuído para a sensibilização da comunidade quanto à importância da escolarização na idade adulta.

## ESTRATÉGIA 7.3

Assegurar, a oferta de Educação de Jovens e Adultos, equivalente aos 5 (cinco) anos iniciais do Ensino Fundamental para população de 15 anos e mais que não tenha cursado este nível de escolaridade.

O município tem garantido a oferta da Educação de Jovens e Adultos por meio da manutenção de turma específica na rede municipal de ensino. Atualmente, a sala de EJA conta com 23 alunos matriculados, evidenciando crescimento significativo da demanda em relação aos períodos anteriores, nos quais havia apenas 7 alunos no ano anterior e 4 no início do ano letivo em curso. Esse aumento demonstra a efetividade das estratégias de busca ativa e divulgação implementadas, bem como a ampliação do acesso à escolarização para jovens, adultos e idosos que não concluíram a etapa inicial do Ensino Fundamental. A continuidade dessa oferta é fundamental para assegurar o direito à educação e promover a inclusão social e educacional desse público.



## ESTRATÉGIA 7.4

Construir e/ou aperfeiçoar a Proposta Pedagógica, Planos de Estudos e Regimentos Escolares, contemplando a educação de jovens e adultos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais e Estaduais, respeitando-se as especificidades da clientela e possibilitando o prosseguimento nos estudos.

Com vistas ao aprimoramento da organização pedagógica da EJA, o município instituiu, por meio de Decreto, a modalidade de Educação de Jovens e Adultos na forma semipresencial. Essa medida ampliou significativamente as possibilidades de acesso e permanência dos estudantes, considerando suas especificidades, especialmente no que se refere à conciliação entre estudo, trabalho e outras responsabilidades. A introdução dessa modalidade contribuiu para o aumento do interesse da população pela EJA, anteriormente ofertada exclusivamente na forma presencial. Tal iniciativa demonstra alinhamento às diretrizes nacionais e estaduais, ao mesmo tempo em que respeita as características e necessidades do público atendido, promovendo maior flexibilidade e inclusão educacional.

## ESTRATÉGIA 7.5

Articular com o Ministério da Educação a garantia de material didático pedagógico, adequado à clientela, para os cursos em nível de Ensino Fundamental para Jovens e Adultos, de acordo com as diretrizes curriculares nacionais.

O município realizou adesão ao Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da Educação de Jovens e Adultos (PACTO EJA), iniciativa que viabiliza o acesso a políticas públicas específicas para a modalidade. Como resultado dessa adesão, está prevista a disponibilização de materiais didáticos por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), adequados às especificidades pedagógicas da EJA. Essa ação representa um avanço importante na qualificação do processo de ensino e aprendizagem, garantindo recursos didáticos contextualizados e alinhados às diretrizes curriculares nacionais, contribuindo para a melhoria dos indicadores educacionais da modalidade no município.



## ESTRATÉGIA 7.6

Assegurar e incentivar a formação continuada dos professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fornecendo as condições necessárias para o desenvolvimento docente.

No âmbito da formação docente, o município tem ofertado ações formativas voltadas especificamente aos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos, em consonância com as diretrizes do PACTO EJA. As formações abordam aspectos metodológicos, didáticos e avaliativos próprios da modalidade, considerando as especificidades do público atendido. Essas iniciativas visam fortalecer a prática pedagógica, promover a atualização profissional e garantir maior qualidade no atendimento educacional, refletindo diretamente nos processos de ensino e aprendizagem e na permanência dos estudantes na EJA.

## ESTRATÉGIA 7.7

Garantir acesso e transporte para alunos de área rural e bairros distantes às escolas e salas da EJA

O acesso dos estudantes à Educação de Jovens e Adultos é assegurado por meio da política municipal de transporte escolar, regulamentada pela Lei nº 2.224, de 07 de outubro de 2025, que garante o transporte gratuito aos alunos da rede pública, bem como a concessão de passe escolar quando necessário. Disponível em <http://leismunicipa.is/2sab5> A oferta da EJA ocorre na Escola Municipal Diogo Ribeiro, sendo garantidas condições de deslocamento para estudantes residentes em áreas rurais e bairros mais afastados. Essa medida é fundamental para a redução das barreiras geográficas e para a ampliação do acesso e permanência dos alunos na modalidade.

## ESTRATÉGIA 7.8

Estabelecer a integração da educação de jovens e adultos com a educação profissional, em cursos planejados, em parceria com instituições públicas e privadas.

O município tem avançado na integração da EJA com ações de caráter social e comunitário, destacando-se a parceria com o Centro de Convivência do Idoso (CCI). As aulas da EJA passaram a ser realizadas em espaço de convivência de



idosos, o que favoreceu a adesão desse público e resultou no aumento de 19 novas matrículas. Além disso, a oferta de aulas no período diurno ampliou as possibilidades de participação de estudantes que apresentam dificuldades de frequência no período noturno, especialmente idosos. Essa estratégia contribui para a inclusão educacional e social, além de fortalecer vínculos comunitários e ampliar o acesso à escolarização.



## META 8

# EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM NÍVEL MÉDIO



## DESCRIÇÃO DA META

**Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público durante a vigência do PME.**

A Meta 8 define como objetivo triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e garantindo que pelo menos 50% da expansão ocorra no segmento público durante a vigência do PME. Tal meta revela a preocupação do município em ampliar as oportunidades de escolarização e formação profissional, especialmente para jovens e adultos que não concluíram ou não tiveram acesso à educação na idade considerada adequada. Nesse contexto, a educação profissional de nível médio assume papel essencial ao articular a elevação da escolaridade com a inserção no mundo do trabalho, contribuindo para a redução das desigualdades sociais e para a valorização da formação cidadã.

Para alcançar esse propósito, a Meta 8 estrutura-se em cinco estratégias que orientam o planejamento e a execução das ações. A primeira delas consiste em assegurar a implantação de cursos de nível técnico integrado ao Ensino Médio no município de Miracatu, garantindo a expansão da oferta de forma articulada ao ensino regular. A segunda prevê a promoção do desenvolvimento do Ensino Técnico em consonância com as necessidades da região, fortalecendo a pertinência da formação em relação ao contexto socioeconômico local. A terceira estratégia refere-se à realização de pesquisas e estudos voltados à identificação das demandas de formação, permitindo a formulação de políticas educacionais fundamentadas em diagnósticos precisos. A quarta aponta para a implantação de políticas de financiamento específicas para o Ensino Técnico, condição necessária à sustentabilidade e ao crescimento dessa modalidade de ensino. Por fim, a quinta estratégia propõe o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas, ampliando a rede de atendimento e possibilitando a expansão da oferta de cursos técnicos no município.

A Meta 8, além de pressupor a ampliação das matrículas, sugere condições adequadas de oferta, infraestrutura e formação docente. Assim, mais do que responder às demandas imediatas do mercado de trabalho, a proposta busca promover a formação integral dos estudantes, garantindo-lhes o direito à educação e a possibilidade de inserção social e produtiva, especialmente



àqueles que historicamente foram privados do acesso à escolarização em tempo oportuno.

## Monitoramento das Estratégias

| Estratégias                                                                                                                    | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 8.1. Assegurar a implantação de cursos de nível técnico integrado ao Ensino Médio no Município de Miracatu.                    |                     |                       |              |               |
| 8.2. Promover o desenvolvimento do Ensino Técnico articulado às necessidades da região.                                        |                     |                       |              |               |
| 8.3. Realizar pesquisas e estudos sobre as necessidades de formação, objetivando o desenvolvimento do ensino de nível técnico. |                     |                       |              |               |
| 8.4. Implantar política de financiamento para o Ensino Técnico.                                                                |                     |                       |              |               |
| 8.5. Assegurar parceria com as instituições públicas e privadas, visando a expansão dessa modalidade.                          |                     |                       |              |               |

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 8.1

Assegurar a implantação de cursos de nível técnico integrado ao Ensino Médio no Município de Miracatu

Desde 2023, duas unidades escolares passaram a ofertar cursos técnicos, inicialmente com uma turma em cada escola e, posteriormente, ampliando essa oferta para duas turmas por unidade, ambas na área de Administração, nas escolas EE Poeta Domingos Bauer Leite e EE Professor Armando Gonçalves. Esse movimento representa um avanço importante na diversificação das oportunidades formativas para os estudantes do Ensino Médio, contribuindo para sua inserção no mundo do trabalho. No entanto, o monitoramento dessa estratégia evidencia a necessidade de investimento contínuo na capacitação de profissionais, considerando que a região ainda apresenta baixo índice de mão



de obra qualificada, o que pode impactar tanto a qualidade da oferta quanto a expansão de novos cursos técnicos.

## ESTRATÉGIA 8.2

Promover o desenvolvimento do Ensino Técnico articulado às necessidades da região:

As escolas têm promovido visitas técnicas a empresas e instituições, como a Feira do Empreendedor do SEBRAE, o centro de logística do Boticário e a ABAM, proporcionando aos alunos vivências práticas que complementam a formação teórica. Essas iniciativas contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais e ampliam a compreensão dos estudantes sobre diferentes áreas de atuação. Ainda assim, o acompanhamento da estratégia aponta para a necessidade de ampliar a oferta de cursos técnicos alinhados às demandas locais, como enfermagem, edificações, elétrica, mecânica automotiva e estética, de modo a fortalecer a relação entre formação e empregabilidade no território.

## ESTRATÉGIA 8.3

Realizar pesquisas e estudos sobre as necessidades de formação, objetivando o desenvolvimento do ensino de nível técnico

A Estratégia 8.3 propõe a realização de pesquisas e estudos sobre as necessidades de formação, tem sido parcialmente atendida por meio de consultas realizadas junto aos estudantes da primeira série do Ensino Médio pela rede estadual, bem como por levantamentos promovidos pelo IFSP, polo Miracatu, com foco na identificação de interesses em relação aos cursos técnicos. Essas iniciativas representam um passo importante na escuta dos estudantes e no planejamento da oferta formativa. No entanto, o monitoramento da estratégia indica a necessidade de ampliar essas consultas para outros públicos, especialmente estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e a comunidade em geral, de modo a construir um diagnóstico mais abrangente. Além disso, a realização de palestras e workshops sobre os cursos disponíveis surge como uma ação complementar relevante, contribuindo para a orientação dos estudantes e para escolhas mais conscientes.



## ESTRATÉGIA 8.4

### Implantar política de financiamento para o Ensino Técnico:

A estratégia trata da implantação de uma política de financiamento para o Ensino Técnico, apresenta avanços a partir da disponibilização anual de recursos pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio do PDDE Paulista, destinados à implementação e manutenção dos cursos técnicos. Além disso, observa-se a articulação com o comércio local e com a prefeitura para a oferta de bolsas de estágio, possibilitando aos estudantes a vivência prática dos conhecimentos adquiridos. Essas ações fortalecem a permanência dos alunos nos cursos e ampliam suas oportunidades de inserção profissional. Entretanto, o monitoramento da estratégia evidencia a importância de consolidar e ampliar essas iniciativas, por meio da formalização de políticas locais de financiamento e da ampliação de parcerias com instituições públicas e privadas, garantindo maior sustentabilidade e alcance das ações.

## ESTRATÉGIA 8.5

### 8.5 Assegurar parceria com as instituições públicas e privadas, visando a expansão dessa modalidade:

A estratégia visa assegurar parcerias com instituições públicas e privadas para a expansão do Ensino Técnico, vem sendo desenvolvida por meio da articulação das escolas com diversas instituições de ensino, como UNIVR, IFSP, UNIVESP, SENAI e SESI, entre outras. Essas parcerias têm contribuído para o fortalecimento da formação técnica, ampliando as possibilidades de continuidade dos estudos e favorecendo a integração entre teoria e prática. Além disso, a aproximação com o comércio local tem possibilitado a inserção dos estudantes em experiências práticas, essenciais para sua formação profissional. O acompanhamento dessa estratégia reforça a importância de ampliar e sistematizar essas parcerias, garantindo maior capilaridade das ações e consolidando uma rede de colaboração que sustente a expansão e a qualificação do Ensino Técnico no município.



# META 9

## PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO



## DESCRIÇÃO DA META

**Assegurar, a partir da aprovação deste Plano, a revisão e adequação do Plano de Carreira e Remuneração e o Estatuto do Magistério Público do Município de Miracatu.**

A Meta 9 estabelece como objetivo assegurar, a partir da aprovação do Plano, a revisão e adequação do Plano de Carreira e Remuneração e do Estatuto do Magistério Público Municipal. Trata-se de um compromisso estratégico, uma vez que o fortalecimento da carreira docente, por meio de normas atualizadas e coerentes com as demandas da educação contemporânea, constitui condição fundamental para a valorização dos profissionais da educação e, consequentemente, para a qualidade da aprendizagem dos estudantes. A revisão e adequação desses instrumentos devem garantir não apenas os direitos e deveres dos profissionais, mas também o estabelecimento de critérios claros para progressões na vida funcional, a definição de jornadas de trabalho compatíveis, bem como a valorização do magistério mediante incentivos à profissionalização e à constante atualização intelectual.

Com vistas à efetivação desse compromisso, a Meta 9 apresenta dez estratégias articuladas. A primeira prevê a instituição de mecanismos para identificar e mapear as necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, com atualização periódica dos dados. A segunda estabelece a importância de parcerias com instituições de educação superior para a oferta de cursos voltados ao aperfeiçoamento do ensino e à formação docente. A terceira assegura a oferta de cursos de formação continuada a todos os profissionais da educação, abrangendo docentes, técnicos e administrativos, e incentiva a participação nos cursos de especialização, inclusive em nível de pós-graduação, por meio de parcerias com instituições formadoras.

A quarta estratégia busca incentivar e valorizar a participação dos profissionais do magistério nos cursos de especialização, fortalecendo sua trajetória acadêmica. A quinta estabelece a criação de um sistema de avaliação de desempenho para todos os profissionais da rede municipal, a ser implementado no prazo de dois anos após a aprovação do Plano, garantindo acompanhamento permanente da prática docente. Já a sexta assegura a efetiva participação dos profissionais da educação na revisão do Plano de Carreira, em consonância com a legislação vigente, reforçando a importância do protagonismo da categoria no processo de atualização das normas.



A sétima estratégia prevê o incentivo à participação dos profissionais do magistério em cursos e capacitações ofertados por instituições de ensino superior, especialmente nas áreas relacionadas à educação inclusiva, de forma a garantir o atendimento adequado aos alunos com necessidades educacionais especiais. A oitava propõe a realização de encontros e conferências municipais de educação para debater temas relevantes e promover o intercâmbio de experiências entre profissionais e comunidade.

A nona estratégia estabelece a necessidade de promover, durante a vigência do Plano, processos de formação continuada que incentivem a apropriação e o uso de novas tecnologias, fortalecendo a prática pedagógica em consonância com as demandas contemporâneas. Por fim, a décima estratégia reforça o papel da inovação e da incorporação de metodologias diversificadas no processo de ensino, contribuindo para uma prática docente mais qualificada e para a melhoria do desempenho dos estudantes.

A Meta evidencia a importância de um Plano de Carreira e de um Estatuto do Magistério constantemente revisados e adequados, como instrumentos que não apenas regulam os direitos e deveres da categoria, mas também asseguram a valorização profissional, a progressão na carreira, a formação continuada e o reconhecimento da docência como pilar essencial para a consolidação de uma educação pública de qualidade.

## Monitoramento das Estratégias

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| Instituir mecanismos para identificar e mapear as necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, atualizando os dados a cada dois anos.<br>Estabelecer parcerias com instituições de educação superior visando a oferta de cursos de formação com foco na prática educativa que estimulem o aperfeiçoamento do ensino e a formação docente. |                     |                       |              |               |
| Assegurar a oferta de Cursos de Formação Continuada a todos os Profissionais da Educação (docência, técnica e administrativa e de apoio).                                                                                                                                                                                                                       |                     |                       |              |               |



. Incentivar e valorizar a participação dos profissionais do magistério nos cursos de especialização na área de educação.

i. Propor cursos de pós-graduação aos profissionais da Educação do Município, por meio de parcerias com as Instituições Formadoras.

Instituir Sistema de Avaliação de Desempenho para todos os profissionais da Educação da rede municipal de Ensino, no prazo de dois anos após a aprovação deste Plano.

Assegurar a efetiva participação dos profissionais da educação na revisão do Plano de Carreira em consonância com a legislação vigente.

Incentivar, durante a vigência deste Plano, os profissionais do Magistério, da rede municipal de ensino, para que, por meio de parcerias promovidas pelas mantenedoras com as instituições de educação superior, frequentem cursos de educação especial, a fim de que possam atender, com qualidade, os alunos com necessidades educacionais especiais, inclusive nas salas regulares.

Realizar, durante a vigência deste Plano, seminários e/ou conferências municipais de educação para tratar de assuntos educacionais relevantes, envolvendo os profissionais da educação e a comunidade.

j. Incentivar, durante a vigência deste Plano, os professores do magistério da Rede Municipal de Ensino a buscarem o conhecimento e a incorporação de novas tecnologias, possibilitando a sua utilização na implementação do planejamento e execução das suas atividades profissionais.





## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 9.1

Instituir mecanismos para identificar e mapear as necessidades de formação continuada dos profissionais da educação, atualizando os dados a cada dois anos.

A estratégia vem sendo desenvolvida por meio de escuta ativa junto às equipes gestoras e docentes da rede municipal. Atualmente, as demandas formativas são levantadas a partir das necessidades apontadas pelas escolas, considerando os desafios do cotidiano pedagógico e as solicitações apresentadas pelos próprios profissionais. Para o monitoramento desta estratégia, evidencia-se a importância de sistematizar esse processo, instituindo instrumentos formais de diagnóstico e garantindo sua atualização periódica, preferencialmente a cada dois anos, de modo a subsidiar o planejamento de formações mais alinhadas às reais demandas da rede.

### ESTRATÉGIA 9.2

Estabelecer parcerias com instituições de educação superior visando a oferta de cursos de formação com foco na prática educativa que estimulem o aperfeiçoamento do ensino e a formação docente.

Está sendo implementada por meio do estabelecimento de parcerias com instituições de educação superior, com destaque para o Instituto Federal que se encontra em processo de instalação no município. Essa parceria representa uma oportunidade estratégica para ampliar a oferta de cursos voltados à formação docente, com foco na prática educativa e na qualificação do ensino. O monitoramento dessa ação indica a necessidade de fortalecer e formalizar essas parcerias, ampliando o leque de instituições envolvidas e garantindo a oferta contínua de cursos que dialoguem com as especificidades da rede municipal.

### ESTRATÉGIA 9.3

Assegurar a oferta de Cursos de Formação Continuada a todos os Profissionais da Educação (docência, técnica e administrativa e de apoio).



Estratégia está sendo desenvolvida por meio de formações periódicas ofertadas em parceria com o Sistema de Ensino SESI, além de assessorias especializadas que atendem docentes, equipes técnicas, administrativas e de apoio. Essas ações demonstram um esforço contínuo de qualificação profissional. No entanto, o acompanhamento da estratégia aponta para a necessidade de garantir maior sistematização, equidade de acesso e alinhamento das formações às demandas identificadas, assegurando que todos os profissionais da rede sejam contemplados de forma efetiva.

#### ESTRATÉGIA 9.4

Incentivar e valorizar a participação dos profissionais do magistério nos cursos de especialização na área de educação.

Estratégia operacionalizada por meio de mecanismos de valorização profissional, como a concessão de gratificação aos docentes que realizam cursos de formação na área da educação, conforme previsto na Lei Complementar nº 75, de 26 de dezembro de 2022, que institui o Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público Municipal, disponível pelo link <http://leismunicipa.is/0djpa>. Essa iniciativa contribui para incentivar a qualificação contínua dos profissionais. No contexto do monitoramento, destaca-se a importância de ampliar a divulgação desse benefício e acompanhar sua efetividade, analisando o impacto direto na adesão dos docentes aos cursos de especialização.

#### ESTRATÉGIA 9.5

Propor cursos de pós-graduação aos profissionais da Educação do Município, por meio de parcerias com as Instituições Formadoras.

Esta estratégia, que propõe a oferta de cursos de pós-graduação aos profissionais da educação por meio de parcerias com instituições formadoras, ainda não foi implementada. Essa lacuna, identificada no processo de monitoramento, indica a necessidade de priorização dessa ação, considerando sua relevância para o aprofundamento teórico e prático dos profissionais. A ausência de iniciativas nessa área aponta para a necessidade de articulação



institucional e planejamento de ações concretas que viabilizem a oferta desses cursos no município.

## ESTRATÉGIA 9.6

Instituir Sistema de Avaliação de Desempenho para todos os profissionais da Educação da rede municipal de Ensino, no prazo de dois anos após a aprovação deste Plano.

Encontra-se em execução por meio da realização de avaliação de desempenho no modelo 360º, envolvendo todos os profissionais da rede municipal de ensino. Esse tipo de avaliação permite uma análise mais ampla e participativa do desempenho profissional, considerando diferentes perspectivas. Para o monitoramento, é fundamental assegurar que os resultados dessas avaliações sejam utilizados como instrumentos de melhoria contínua, subsidiando ações formativas, ajustes na gestão e valorização dos profissionais.

## ESTRATÉGIA 9.7

Assegurar a efetiva participação dos profissionais da educação na revisão do Plano de Carreira em consonância com a legislação vigente.

Esta estratégia foi parcialmente contemplada com a revisão do Plano de Carreira realizada no ano de 2022, que contou com a participação de docentes na comissão responsável. Essa participação representa um avanço no fortalecimento da gestão democrática. No entanto, o acompanhamento da estratégia indica a importância de institucionalizar mecanismos permanentes de participação dos profissionais da educação nos processos de revisão e atualização do plano, garantindo maior representatividade e alinhamento às necessidades da categoria.

## ESTRATÉGIA 9.8

Incentivar, durante a vigência deste Plano, os profissionais do Magistério, da rede municipal de ensino, para que, por meio de parcerias promovidas pelas mantenedoras com as instituições de educação superior, frequentem cursos de educação especial, a fim de que possam atender,



com qualidade, os alunos com necessidades educacionais especiais, incluso nas salas regulares.

Apresenta avanços no que se refere à realização de parcerias e à oferta de palestras e formações na área da educação especial. Contudo, o monitoramento evidencia que ainda não houve incentivo específico para a realização de cursos de pós-graduação nessa área, o que limita o aprofundamento da formação dos profissionais. Dessa forma, destaca-se a necessidade de ampliar as ações de incentivo, especialmente por meio de políticas de valorização e parcerias com instituições formadoras, visando qualificar o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas.

## ESTRATÉGIA 9.9

Realizar, durante a vigência deste Plano, seminários e/ou conferências municipais de educação para tratar de assuntos educacionais relevantes, envolvendo os profissionais da educação e a comunidade.

Esta estratégia, que prevê a realização de seminários e conferências municipais de educação, ainda não foi efetivada durante a vigência do plano. Essa ausência representa uma fragilidade no processo de participação social e de debate coletivo sobre as políticas educacionais. O monitoramento aponta para a necessidade de retomada e institucionalização desses espaços, envolvendo profissionais da educação e a comunidade, como forma de fortalecer a gestão democrática e a construção coletiva das políticas públicas.

## ESTRATÉGIA 9.10

Incentivar, durante a vigência deste Plano, os professores do magistério da Rede Municipal de Ensino a buscarem o conhecimento e a incorporação de novas tecnologias, possibilitando a sua utilização na implementação do planejamento e execução das suas atividades profissionais.

Está operacionalizada por meio da disponibilização de ferramentas tecnológicas para os profissionais da educação, como o diário de classe digital, além da oferta de oficinas de robótica e informática voltadas tanto para docentes quanto para estudantes. Essas iniciativas contribuem para a incorporação de novas



tecnologias no processo educativo. No entanto, o acompanhamento da estratégia indica a importância de ampliar as ações formativas específicas para o uso pedagógico dessas tecnologias, garantindo que sua utilização esteja efetivamente integrada ao planejamento e à prática docente, potencializando os processos de ensino e aprendizagem.



# META 10

## GESTÃO DEMOCRÁTICA



## DESCRIÇÃO DA META

**Assegurar, a partir da aprovação deste PME, o exercício da gestão participativa na rede de ensino.**

A Meta 10 objetiva assegurar o exercício da gestão participativa na rede de ensino. Tal diretriz reafirma a importância da gestão democrática como princípio fundamental para a consolidação de políticas educacionais que garantam qualidade, equidade e inclusão. A efetiva participação da comunidade escolar nas instâncias decisórias possibilita maior transparência, corresponsabilidade e fortalecimento do vínculo entre escola e sociedade, reconhecendo que o processo educativo é coletivo e demanda a articulação de múltiplos sujeitos. Nesse contexto, ganham destaque os conselhos intra e extraescolares, que se configuram como espaços legítimos de deliberação e acompanhamento, bem como a valorização da voz dos estudantes, desde a educação infantil até o ensino médio, assegurando sua participação no planejamento e execução das ações pedagógicas e institucionais.

Para concretizar esse compromisso, a Meta 10 organiza-se em seis estratégias. A primeira busca fortalecer e apoiar os conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade, de modo a promover a melhoria da qualidade das instituições de ensino e o enriquecimento das oportunidades educativas. A segunda prevê a realização de encontros de conselheiros, com o objetivo de integrar ações educativas e favorecer a formação continuada desses representantes. A terceira assegura a atuação da equipe gestora das unidades escolares na elaboração e efetivação de projetos, programas e ações voltadas ao aprimoramento do sistema educacional.

A quarta estratégia reforça a necessidade de viabilizar o trabalho pedagógico expresso nos Projetos Político-Pedagógicos das escolas, garantindo a consolidação de decisões coletivas tomadas pelas instâncias colegiadas. A quinta destaca a importância de unir forças com as famílias, valorizar os saberes locais e articular ações conjuntas que contribuam para o desenvolvimento integral das crianças, fortalecendo o elo entre escola e comunidade. Por fim, a sexta estratégia incentiva a organização de grêmios estudantis, possibilitando que os alunos participem ativamente da vida escolar e se constituam como sujeitos de direitos, protagonistas do processo educativo.

A Comissão Municipal considera que esta meta reafirma a gestão participativa como eixo estruturante da política educacional, promovendo o diálogo, a corresponsabilidade e a valorização da diversidade de vozes que





compõem a rede de ensino. Trata-se de um caminho que fortalece a democracia na escola, ao mesmo tempo em que amplia o compromisso coletivo com a qualidade social da educação.

## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS

| Estratégias                                                                                                                                                                                                               | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 10.1.Fortalecer e apoiar os conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar, para melhoria das instituições de Ensino e enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos. |                     |                       |              |               |
| 10.2.Promover encontros de conselheiros, visando à integração das ações educativas e a formação dos mesmos.                                                                                                               |                     |                       |              |               |
| 10.3.Garantir a atuação da equipe gestora das Unidades Escolares na elaboração e efetivação de projetos, programas, ações educacionais e outras situações do sistema educacional.                                         |                     |                       |              |               |
| 10.4.Viabilizar o trabalho expresso no Projeto Político Pedagógico das escolas, garantindo as condições de trabalho definidas pelas instâncias colegiadas.                                                                |                     |                       |              |               |
| 10.5.Unir forças com as famílias, valorizar saberes locais e encadear ações para o desenvolvimento das crianças, fortalecendo a base da relação entre a escola e o entorno.                                               |                     |                       |              |               |
| 10.6.Incentivar a organização de Grêmio Estudantil.                                                                                                                                                                       |                     |                       |              |               |



## MONITORAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 10.1

Fortalecer e apoiar os conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar, para melhoria das instituições de Ensino e enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.

Esta estratégia que visa fortalecer e apoiar os conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade, apresenta avanços significativos no município, considerando a atuação efetiva dos conselhos vinculados ao sistema educacional, como o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho do FUNDEB e o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), todos com funcionamento regular e reuniões periódicas. Além disso, as unidades escolares mantêm seus próprios conselhos, promovendo a participação da comunidade escolar nas decisões. No âmbito da rede estadual, observa-se a presença de instâncias consolidadas, como Conselho de Escola, APM, Grêmio Estudantil e Conselhos de Classe. Para o monitoramento da estratégia, destaca-se a importância de avaliar não apenas a existência desses colegiados, mas também a efetividade de sua atuação, o nível de participação dos diferentes segmentos e sua influência real nos processos decisórios e na melhoria da qualidade da educação.

### ESTRATÉGIA 10.2

Promover encontros de conselheiros, visando à integração das ações educativas e a formação dos mesmos.

Está sendo desenvolvida por meio da realização de reuniões periódicas dos conselhos, nas quais são discutidos programas, projetos e aspectos orçamentários da educação municipal. Na rede estadual, esses encontros também contemplam reflexões sobre dimensões pedagógicas, financeiras e projetos escolares. Embora essas reuniões representem espaços importantes de diálogo e deliberação, o monitoramento da estratégia evidencia a necessidade de avançar na promoção de encontros formativos específicos para conselheiros, com foco na qualificação de sua atuação, no fortalecimento do



controle social e na integração mais efetiva entre os diferentes conselhos e instâncias participativas.

### ESTRATÉGIA 10.3

Garantir a atuação da equipe gestora das Unidades Escolares na elaboração e efetivação de projetos, programas, ações educacionais e outras situações do sistema educacional.

É contemplada por meio de ações sistemáticas de orientação e formação das equipes gestoras das unidades escolares, realizadas pelo Departamento de Educação com periodicidade mensal, bimestral e anual. Essas formações são conduzidas pelo Núcleo Pedagógico e contam com parcerias institucionais, como o SESI, a empresa RUMO e a Transforma Educação, contribuindo para o aprimoramento da gestão escolar e da implementação de projetos e programas educacionais. A rede estadual também desenvolve ações formativas junto às equipes gestoras. No entanto, o acompanhamento da estratégia aponta para a importância de monitorar a aplicação prática dessas formações no cotidiano escolar, garantindo que o conhecimento adquirido se traduza em ações concretas e melhorias nos processos educativos.

### ESTRATÉGIA 10.4

Viabilizar o trabalho expresso no Projeto Político Pedagógico das escolas, garantindo as condições de trabalho definidas pelas instâncias colegiadas.

Apresenta como ponto positivo a existência e implementação dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP) em todas as escolas, os quais estão em processo de atualização com apoio do Departamento de Educação e de assessorias especializadas. Esse movimento demonstra o compromisso com a revisão e adequação dos documentos orientadores às demandas atuais. Na rede estadual, a prática de reuniões anuais para discussão do PPP também reforça essa diretriz. Para fins de monitoramento, é fundamental verificar se as condições de trabalho necessárias à execução do PPP estão sendo efetivamente garantidas, bem como se há participação das instâncias colegiadas em sua construção, revisão e acompanhamento.



## ESTRATÉGIA 10.5

Unir forças com as famílias, valorizar saberes locais e encadear ações para o desenvolvimento das crianças, fortalecendo a base da relação entre a escola e o entorno.

Evidencia-se um conjunto consistente de ações voltadas ao fortalecimento da relação entre escola, família e comunidade. As unidades escolares promovem diversas atividades ao longo do ano letivo, como reuniões de acolhimento, encontros bimestrais entre pais e professores, eventos comemorativos e iniciativas como a formatura do PROERD. Na rede estadual, também se destacam ações como o Dia da Família na Escola, projetos culturais e eventos educativos. Essas iniciativas contribuem para a valorização dos saberes locais e para o engajamento da comunidade no processo educativo. No entanto, o monitoramento da estratégia indica a necessidade de ampliar a participação das famílias para além de eventos pontuais, promovendo uma atuação mais contínua e participativa nos processos pedagógicos e decisórios.

## ESTRATÉGIA 10.6

Incentivar a organização do Grêmio Estudantil.

Esta estratégia, que trata do incentivo à organização do Grêmio Estudantil, apresenta especificidades no contexto da rede municipal, que atende majoritariamente estudantes de até 10 anos de idade, o que limita a implementação dessa instância formal de representação estudantil. Ainda assim, o monitoramento da estratégia aponta para a importância de desenvolver práticas alternativas de participação infantil, adequadas à faixa etária, como assembleias de classe, rodas de conversa e escuta ativa das crianças. Por outro lado, a rede estadual demonstra pleno atendimento à estratégia, com a existência de grêmios estudantis em todas as escolas, eleitos de forma democrática. Nesse sentido, recomenda-se que o município invista em estratégias pedagógicas que promovam a participação e o protagonismo das crianças, fortalecendo a cultura democrática desde os anos iniciais.



## META 11

# FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO



## DESCRIÇÃO DA META

**Ampliar os investimentos em Educação, através do aumento progressivo dos percentuais destinados a este setor.**

A Meta 11 tem como diretriz ampliar os investimentos em educação, por meio do aumento progressivo dos percentuais destinados a este setor. Tal meta traduz o reconhecimento de que a garantia do direito à educação de qualidade exige não apenas a formulação de políticas consistentes, mas também a destinação adequada e crescente de recursos financeiros. A alocação orçamentária voltada à educação deve ser entendida como responsabilidade compartilhada entre as diferentes instâncias de governo, sendo condição indispensável para a manutenção e o desenvolvimento do ensino, a valorização dos profissionais da educação, a ampliação do acesso e a melhoria da infraestrutura escolar.

Para alcançar tais objetivos, a Meta 11 organiza-se em sete estratégias. A primeira prevê a garantia de recursos para a implantação do PME nos planos plurianuais do município, assegurando sua efetivação ao longo do tempo. A segunda estabelece a criação, no prazo de até um ano após a entrada em vigor do Plano, de um Conselho de Acompanhamento no âmbito do Departamento Municipal de Educação, com a função de monitorar e avaliar a execução das ações. A terceira estratégia orienta a elaboração da proposta orçamentária anual do Departamento de Educação com base no diagnóstico das necessidades da rede escolar, reforçando o princípio do planejamento fundamentado em evidências.

A quarta prevê a promoção de revisões nos instrumentos de arrecadação municipal, de modo a ampliar a capacidade de investimento em educação. Já a quinta destaca a importância de garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares, com espaços que assegurem ventilação, iluminação, insolação, condições sanitárias adequadas e acessibilidade. A sexta estratégia estabelece a aplicação mínima de 25% da receita resultante de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, exclusivamente na educação básica pública municipal, em consonância com a evolução do PIB e os critérios definidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Por fim, a sétima prevê a aplicação integral da receita da exploração de petróleo, gás natural e outros recursos, em conformidade com a legislação vigente, para a manutenção e desenvolvimento do ensino.



A Meta reforça a necessidade de ampliar e qualificar os investimentos em educação, garantindo que os recursos públicos sejam aplicados de forma transparente, planejada e eficiente. Ao contemplar tanto o financiamento adequado quanto a infraestrutura, a valorização profissional e o acompanhamento das políticas, essa meta fortalece a perspectiva de uma educação pública capaz de responder às demandas sociais e de consolidar-se como instrumento de desenvolvimento humano e social no município.

### Monitoramento das Estratégias

| Estratégias                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 11.1. Assegurar recursos para a implantação do PME nos planos plurianuais do Município.                                                                                                                                                                                                                |                     |                       |              |               |
| 11.2. Criar, até um ano após a entrada em vigor deste PME, no âmbito do Departamento Municipal de Educação, um Conselho de Acompanhamento deste PME.                                                                                                                                                   |                     |                       |              |               |
| 11.3. Elaborar a proposta orçamentária anual do Departamento Municipal da Educação com base em levantamento das principais necessidades da rede escolar.                                                                                                                                               |                     |                       |              |               |
| 11.4. Promover a revisão dos instrumentos de arrecadação municipal.                                                                                                                                                                                                                                    |                     |                       |              |               |
| 11.5. Garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares com espaços diferenciados dotados de ventilação, iluminação, insolação, com condições sanitárias adequadas e acessibilidade.                                                                                                  |                     |                       |              |               |
| 11.6. Garantir a aplicação de, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, exclusivamente na Educação Básica Pública Municipal, em consonância com a evolução do PIB e critérios definidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE. |                     |                       |              |               |
| 11.7. Garantir a aplicação integral da receita de compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.                                                                                                                       |                     |                       |              |               |





## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 11.1

Assegurar recursos para a implantação do PME nos planos plurianuais do Município.

O município assegura recursos para a implantação do Plano Municipal de Educação (PME) nos instrumentos de planejamento orçamentário, encontra-se contemplada nas peças legais do município, como o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Além disso, observa-se a correta vinculação e aplicação dos recursos provenientes de diferentes fontes, como FUNDEB, alimentação escolar, transporte escolar e salário-educação. No entanto, para o monitoramento da estratégia, é fundamental assegurar que esses recursos estejam explicitamente alinhados às metas e estratégias do PME, permitindo maior rastreabilidade dos investimentos e avaliação do impacto das ações financiadas na melhoria da qualidade da educação.

### ESTRATÉGIA 11.2

Criar, até um ano após a entrada em vigor deste PME, no âmbito do Departamento Municipal de Educação, um Conselho de Acompanhamento deste PME.

Esta estratégia, que prevê a criação de um Conselho de Acompanhamento do PME no âmbito do Departamento Municipal de Educação, foi parcialmente atendida por meio da constituição de comissões responsáveis pelo monitoramento do plano. Essas comissões representam um avanço importante no acompanhamento das metas estabelecidas. Contudo, o processo de monitoramento evidencia a necessidade de formalização institucional desse grupo por meio de decreto ou portaria oficial, garantindo sua legitimidade, continuidade e clareza de atribuições, bem como ampliando a participação de diferentes segmentos da sociedade no acompanhamento das políticas educacionais.



## ESTRATÉGIA 11.3

Elaborar a proposta orçamentária anual do Departamento Municipal da Educação com base em levantamento das principais necessidades da rede escolar.

A Estratégia 11.3 vem sendo efetivada com a elaboração das propostas orçamentárias anuais baseadas no levantamento das principais necessidades das unidades escolares e da rede municipal de ensino como um todo. Esse processo indica uma preocupação com o planejamento participativo e com a alocação de recursos de forma coerente com as demandas reais. Para o monitoramento, destaca-se a importância de aprimorar os mecanismos de diagnóstico e priorização dessas necessidades, bem como garantir a transparência e a participação das equipes escolares na construção das propostas orçamentárias.

## ESTRATÉGIA 11.4

Promover a revisão dos instrumentos de arrecadação municipal.

É possível verificar avanços a partir da revisão dos instrumentos de arrecadação municipal, incluindo a atualização da planta genérica de valores e de outros tributos, com o objetivo de ampliar a capacidade arrecadatória do município. Essa medida contribui diretamente para o aumento dos recursos disponíveis para investimento em políticas públicas, incluindo a educação. No entanto, o monitoramento da estratégia indica a necessidade de acompanhar de forma sistemática o impacto dessas revisões na arrecadação e, especialmente, na ampliação dos investimentos educacionais, garantindo que os recursos adicionais sejam efetivamente direcionados à melhoria da qualidade do ensino.

## ESTRATÉGIA 11.5

Garantir padrões adequados de infraestrutura dos prédios escolares com espaços diferenciados dotados de ventilação, iluminação, insolação, com condições sanitárias adequadas e acessibilidade.

Encontra-se em processo de implementação, com a realização de reformas e melhorias nas unidades escolares, como pintura e manutenção predial. Essas



ações representam avanços importantes, porém ainda graduais, no atendimento às necessidades estruturais das escolas. O acompanhamento da estratégia evidencia a necessidade de planejamento de médio e longo prazo, com definição de prioridades e cronograma de execução, visando assegurar que todas as unidades atendam plenamente aos requisitos de acessibilidade, conforto ambiental, condições sanitárias e adequação dos espaços pedagógicos.

#### ESTRATÉGIA 11.6

Garantir a aplicação de, no mínimo, 25% da receita resultante de impostos, na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, exclusivamente na Educação Básica Pública Municipal, em consonância com a evolução do PIB e critérios definidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

O município demonstra comprometimento com essa vinculação, assegurando a destinação dos recursos à educação básica pública municipal. Para fins de monitoramento, é importante não apenas verificar o cumprimento do percentual mínimo, mas também analisar a qualidade do gasto educacional, ou seja, como esses recursos estão sendo aplicados e quais resultados concretos têm gerado em termos de acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes.

#### ESTRATÉGIA 11.7

Garantir a aplicação integral da receita de compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos, em Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

A Estratégia 11.7 encontra-se plenamente atendida no que se refere à destinação integral das receitas provenientes da compensação financeira pela exploração de petróleo, gás natural e outros recursos à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. O município realiza essa aplicação em conformidade com a legislação vigente, de forma planejada e transparente, com acompanhamento pelos setores de Contabilidade e Educação e registro no Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação (SIOPE). Os recursos têm sido direcionados para áreas estratégicas, como melhoria da infraestrutura escolar, aquisição de materiais didático-pedagógicos e tecnológicos, valorização e formação dos profissionais da educação, além da ampliação da oferta de vagas. No entanto, o monitoramento da estratégia reforça



a importância de manter e ampliar os mecanismos de transparência e controle social, garantindo que a sociedade acompanhe a aplicação desses recursos e seus impactos na qualidade da educação municipal.





## META 12

## ENSINO MÉDIO



## DESCRIÇÃO DA META

**Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).**

A Meta 12 estabelece como objetivo central a universalização, até 2016, do atendimento escolar a toda a população de 15 a 17 anos, bem como a elevação da taxa líquida de matrículas no Ensino Médio para 85% até o final do período de vigência do PME. Tal meta revela a preocupação em garantir o direito à educação para os adolescentes dessa faixa etária, assegurando-lhes acesso, permanência e condições adequadas de aprendizagem. Para tanto, foram definidas doze estratégias que orientam a execução dessa meta, destacando-se a necessidade de articulação entre diferentes instâncias de governo, instituições e redes de ensino.

A primeira estratégia propõe favorecer momentos de exposição, desenvolvimento e valorização de talentos de alunos e professores, por meio da criação de parcerias entre as redes de ensino. Em complemento, a segunda estratégia reforça a importância do contato permanente entre o Ensino Médio e as Instituições de Ensino Superior, promovendo a troca de experiências e a atualização, de modo a integrar o aluno do Ensino Médio ao mundo acadêmico. A ampliação de cursos profissionalizantes, integrados e subsequentes ao Ensino Médio no município, também constitui uma diretriz fundamental, prevista na terceira estratégia.

No que se refere à acessibilidade e à equidade, a quarta estratégia assegura, em regime de colaboração com a Rede Municipal, o transporte escolar adequado, exclusivo e adaptado às necessidades dos alunos, sejam estas físicas, motoras ou relacionadas à distância. A promoção de atividades interativas entre escolas públicas e particulares, visando ao entrosamento e à troca de experiências, configura-se como a quinta estratégia. Já a sexta estratégia prevê a colaboração com a Rede Estadual de Ensino para diversificar as atividades no campo esportivo.

Outro aspecto essencial está presente na sétima estratégia, que trata da capacitação e formação continuada dos profissionais da educação, condição indispensável para a qualidade do ensino. O fomento a atividades que promovam o desenvolvimento integral dos alunos é contemplado pela oitava estratégia,



enquanto a nona reforça a necessidade de incentivar a qualificação profissional e a preparação para o mercado de trabalho.

No âmbito da articulação interinstitucional, a décima estratégia incentiva a cooperação com unidades estaduais para ampliar o acesso a programas e atividades voltados ao Ensino Médio. Em consonância, a décima primeira estratégia defende a criação de mecanismos de aproximação entre o aluno do Ensino Médio e as diversas formas de linguagem – digital, científica, filosófica e estética. Por fim, a décima segunda estratégia orienta para a criação de meios que favoreçam a constante melhoria do processo de ensino-aprendizagem, assegurando qualidade e efetividade ao cumprimento da meta.

A Meta 12, com suas doze estratégias, explicita um conjunto de ações integradas que vão além da ampliação do acesso ao Ensino Médio, voltando-se também à permanência, à qualidade do ensino e à articulação com diferentes dimensões da formação dos adolescentes. Trata-se de um compromisso de caráter estruturante, que exige investimentos contínuos e ações articuladas entre as diferentes esferas governamentais e redes de ensino, a fim de garantir o direito à educação como um bem público e universal.

### Monitoramento das Estratégias

| Estratégias                                                                                                                                                                                                      | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 12.1. Favorecer momentos de exposição, desenvolvimento e valorização de talentos de alunos e professores, estabelecendo, para tanto, parceria entre as redes de ensino.                                          |                     |                       |              |               |
| 12.2. Apoiar o contato permanente entre o Ensino Médio e Instituições de Ensino Superior (IES), com o objetivo de troca de experiências e atualização, integrando o aluno do Ensino Médio com o mundo acadêmico. |                     |                       |              |               |
| 12.3. Apoiar a ampliação de cursos profissionalizantes, integrados e subsequentes ao Ensino Médio no Município.                                                                                                  |                     |                       |              |               |
| 12.4. Assegurar, em regime de colaboração com a Rede Municipal, o transporte escolar, adequado e exclusivo, para alunos do município, conforme suas necessidades (físico-                                        |                     |                       |              |               |



motoras) e distâncias.

- 12.5. Apoiar a promoção de atividades interativas das escolas públicas e particulares, visando um maior entrosamento e troca de experiências.

- 12.6. Colaborar com a Rede Estadual de Ensino a diversidade de atividades na área esportiva.

- 12.7. Proporcionar a capacitação e formação continuada dos profissionais da educação.

- 12.8. Fomentar atividades que visem ao desenvolvimento integral dos alunos nessa etapa educacional.

- 12.9. Incentivar a qualificação profissional e a preparação para o mercado de trabalho.

- 12.10. Colaborar com as unidades estaduais para garantir o acesso e a permanência de cada jovem nessa etapa escolar.

- 12.11. Criar mecanismos de aproximação entre o aluno do ensino médio e as várias formas de linguagem: digital, científica, filosófica etc.

- 12.12. Favorecer meios que favoreçam a constante melhoria do processo ensino-aprendizagem.

## DETALHAMENTO DAS ESTRATÉGIAS MONITORADAS

### ESTRATÉGIA 12.1

Favorecer momentos de exposição, desenvolvimento e valorização de talentos de alunos e professores, estabelecendo, para tanto, parceria entre as redes de ensino.

A estratégia apresenta avanços a partir da implementação de projetos como o “Contos do Vale”, desenvolvido pela rede estadual. Essa iniciativa incentiva a leitura, a produção cultural e a expressão dos estudantes, contribuindo para o protagonismo juvenil. No entanto, o monitoramento da estratégia evidencia a necessidade de ampliar essas ações, fortalecendo parcerias entre diferentes redes de ensino e criando mais espaços sistemáticos de visibilidade para talentos em diversas áreas, como artes, ciências e tecnologia.



## ESTRATÉGIA 12.2

Apoiar o contato permanente entre o Ensino Médio e Instituições de Ensino Superior (IES), com o objetivo de troca de experiências e atualização, integrando o aluno do Ensino Médio com o mundo acadêmico.

A estratégia está sendo efetivada por meio de parcerias com diversas Instituições de Ensino Superior, como UNIVR, IFSP, SENAI, SESI, USP e a Câmara Municipal, possibilitando a realização de visitas técnicas e experiências formativas que aproximam os estudantes do universo acadêmico e profissional. Essas ações são fundamentais para ampliar horizontes e perspectivas de futuro dos estudantes. Contudo, o acompanhamento da estratégia aponta para a necessidade de ampliar a oferta de vagas em cursos de capacitação e fortalecer a articulação com centros de formação profissional, garantindo maior alcance e divulgação dessas oportunidades para toda a população.

## ESTRATÉGIA 12.3

Apoiar a ampliação de cursos profissionalizantes, integrados e subsequentes ao Ensino Médio no Município.

Apresenta avanços por meio da oferta de cursos pelo IFSP. Entretanto, o monitoramento indica que essa oferta ainda é limitada frente à demanda existente, evidenciando a necessidade de expansão de vagas, diversificação de cursos e fortalecimento de parcerias com outras instituições formadoras, de modo a atender às especificidades econômicas e sociais do município.

## ESTRATÉGIA 12.4

Assegurar, em regime de colaboração com a Rede Municipal, o transporte escolar, adequado e exclusivo, para alunos do município, conforme suas necessidades (físico-motoras) e distâncias.

Encontra-se consolidada no que se refere à garantia de transporte escolar para estudantes da rede estadual, com a disponibilização de diferentes tipos de veículos, como ônibus, vans e kombis, inclusive adaptados para pessoas com



deficiência. Além disso, o município oferece auxílio transporte para estudantes do ensino superior, ampliando o acesso à continuidade dos estudos. Para o monitoramento, destaca-se a importância de manter a qualidade e a regularidade do serviço, bem como avaliar continuamente sua adequação às necessidades dos estudantes, especialmente em relação à acessibilidade e às distâncias percorridas (rotas e viagens diárias).

### ESTRATÉGIA 12.5

Apoiar a promoção de atividades interativas das escolas públicas e particulares, visando um maior entrosamento e troca de experiências.

A busca por maior detalhamento da estratégia possibilitou a leitura da realidade municipal que evidencia iniciativas de integração entre escolas públicas e particulares, como a participação no projeto “Contos do Vale” e no evento FLIMI, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento cultural dos estudantes. Essas ações contribuem para o fortalecimento do diálogo entre diferentes realidades educacionais. No entanto, o acompanhamento da estratégia indica a necessidade de institucionalizar essas iniciativas, ampliando a frequência e a diversidade de atividades interativas ao longo do ano letivo.

### ESTRATÉGIA 12.6

Colaborar com a Rede Estadual de Ensino a diversidade de atividades na área esportiva.

Apresenta avanços no incentivo à prática esportiva, com a implantação de espaços esportivos em diferentes bairros e a realização de eventos que envolvem toda a comunidade. Essas ações contribuem para o desenvolvimento integral dos estudantes e para a promoção da saúde e do bem-estar. Para o próximo plano decenal, é importante avaliar o acesso efetivo dos estudantes do Ensino Médio a essas atividades e ampliar a diversidade de modalidades esportivas ofertadas, fortalecendo a articulação com as escolas estaduais.



## ESTRATÉGIA 12.7

Proporcionar a capacitação e formação continuada dos profissionais da educação.

É contemplada por meio das ações formativas promovidas pela Secretaria da Educação do Estado (SEDUC), especialmente por meio da EFAPE, que oferta cursos voltados ao planejamento de aulas, gestão escolar, formação de professores e outras temáticas relevantes. Essas iniciativas contribuem para a qualificação dos profissionais da educação. No entanto, o monitoramento da estratégia aponta, especialmente frente ao início do processo de elaboração do próximo plano decenal, para a importância de garantir a participação efetiva dos profissionais, bem como de acompanhar o impacto dessas formações na prática pedagógica e nos resultados educacionais.

## ESTRATÉGIA 12.8

Fomentar atividades que visem ao desenvolvimento integral dos alunos nessa etapa educacional.

De acordo com os dados e informações levantados durante o processo de monitoramento e avaliação dessas metas e estratégias, nota-se que o município busca fomentar o desenvolvimento integral dos estudantes por meio da oferta de cursos e atividades complementares, como as vagas disponibilizadas no CAS e em cursos profissionalizantes. Essas ações ampliam as oportunidades formativas dos jovens. Contudo, o acompanhamento da estratégia evidencia a necessidade de ampliar a oferta de vagas, estender horários de atendimento e fortalecer parcerias com as escolas estaduais, de modo a levar essas oportunidades diretamente às unidades escolares e garantir maior adesão dos estudantes.

## ESTRATÉGIA 12.9

Incentivar a qualificação profissional e a preparação para o mercado de trabalho.

Esta estratégia voltada à qualificação profissional e à preparação para o mercado de trabalho, é desenvolvida por meio de cursos ofertados pelo CAS e pelo CRAS.



Essas iniciativas representam um importante apoio à inserção dos jovens no mundo do trabalho. Entretanto, o monitoramento da estratégia aponta para a necessidade de ampliar e diversificar os cursos oferecidos, alinhando-os às demandas do mercado local e às vocações econômicas do município, garantindo maior efetividade na formação profissional dos estudantes.

#### ESTRATÉGIA 12.10

Colaborar com as unidades estaduais para garantir o acesso e a permanência de cada jovem nessa etapa escolar.

Evidencia-se a atuação articulada do município com a rede estadual para garantir o acesso e a permanência dos estudantes no Ensino Médio, por meio de ações da rede protetiva, envolvendo o Conselho Tutelar, CRAS, CREAS e a Promotoria. Essas parcerias são fundamentais para o enfrentamento de situações de vulnerabilidade. Para o monitoramento, destaca-se a importância de fortalecer essas ações de forma contínua e preventiva, ampliando o acompanhamento dos estudantes em risco de evasão escolar.

#### ESTRATÉGIA 12.11

Criar mecanismos de aproximação entre o aluno do ensino médio e as várias formas de linguagem: digital, científica, filosófica etc.

É desenvolvida por meio da promoção de eventos culturais, como o FLIMI, que possibilitam o contato dos estudantes com diferentes linguagens, incluindo a digital, científica e artística. Essas iniciativas contribuem para a formação integral e para o desenvolvimento de múltiplas competências. No entanto, o acompanhamento da estratégia indica a necessidade de ampliar essas ações no cotidiano escolar, integrando-as de forma mais sistemática ao currículo e às práticas pedagógicas.

#### ESTRATÉGIA 12.12

Favorecer meios para a constante melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.

Apresenta-se um conjunto diversificado de ações voltadas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem, como atividades na sala de leitura,



recomposição da aprendizagem, oferta de disciplinas eletivas, aulas práticas e programas de tutoria. Além disso, a participação em olimpíadas educacionais, como OMASP e OLISP, amplia as oportunidades de aprendizagem e engajamento dos estudantes. Para o monitoramento, é fundamental avaliar os resultados dessas ações em termos de desempenho acadêmico e permanência escolar, bem como garantir sua continuidade e ampliação, assegurando uma educação de qualidade para todos os jovens do município.



# RELATÓRIO FINAL DE AVALIAÇÃO





O processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) de Miracatu foi conduzido de forma criteriosa, sistemática e fundamentada ao longo de um período de quatro meses, durante os quais a comissão responsável se debruçou sobre um amplo conjunto de dados, indicadores educacionais e informações qualitativas e quantitativas. Esse trabalho foi acompanhado da análise de documentos comprobatórios, registros institucionais, relatórios técnicos e evidências produzidas pelas unidades escolares e pelos órgãos gestores da educação.

A comissão, composta por representantes da Rede Municipal e Estadual de Ensino, além de membros do Conselho Municipal de Educação e demais instâncias de controle social, atuou de maneira colaborativa e comprometida, com o objetivo de retratar, com fidedignidade, a realidade educacional do município. O trabalho contemplou todas as etapas e modalidades da educação, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, incluindo a Educação de Jovens e Adultos (EJA), bem como eixos estruturantes como desempenho escolar, educação especial, valorização dos profissionais da educação, gestão democrática e financiamento da educação.

A metodologia adotada envolveu a análise comparativa entre o previsto no PME e o efetivamente realizado, considerando o grau de cumprimento de cada estratégia, classificado em “alcançou plenamente”, “alcançou parcialmente”, “não alcançou” e “não se aplica”. Esse processo permitiu não apenas identificar avanços, mas também mapear desafios, lacunas e possibilidades de aprimoramento das políticas públicas educacionais no município. Destaca-se, ainda, o empenho e a dedicação dos profissionais envolvidos, que contribuíram de forma significativa para a consolidação de um diagnóstico consistente e tecnicamente fundamentado, essencial para subsidiar a elaboração do próximo plano decenal de educação de Miracatu.

## Análise do cenário geral das metas e estratégias monitoradas

| METAS                 | EIXO                                 | Alcançou plenamente | Alcançou parcialmente | Não alcançou | Não se aplica |
|-----------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------|
| 1                     | Educação Infantil                    | 13                  | 1                     | -            | -             |
| 2                     | Ensino Fundamental                   | 4                   | -                     | -            | -             |
| 3                     | Alfabetização                        | 4                   | -                     | -            | -             |
| 4                     | Educação Integral                    | 4                   | 2                     | -            | -             |
| 5                     | Desempenho escolar                   | 3                   | 1                     | -            | -             |
| 6                     | Educação Especial                    | 5                   | 3                     | -            | -             |
| 7                     | EJA                                  | 8                   | 3                     | -            | -             |
| 8                     | Educação Profissional em nível médio | 1                   | 4                     | -            | -             |
| 9                     | Plano de Carreira                    | 4                   | 4                     | 2            | -             |
| 10                    | Gestão democrática                   | 5                   | -                     | -            | 1             |
| 11                    | Financiamento da educação            | 5                   | 2                     | -            | -             |
| 12                    | Ensino Médio                         | 6                   | 5                     | 1            | -             |
|                       |                                      | 63<br>68,10%        | 25<br>27,10%          | 3<br>3,20%   | 1<br>1,60%    |
| Total: 92 estratégias |                                      |                     |                       |              |               |

A partir da consolidação dos dados, observa-se que, do total de 92 estratégias avaliadas, 63 (68,10%) foram plenamente alcançadas, 25 (27,10%) foram parcialmente alcançadas, 3 (3,20%) não foram alcançadas e 1 (1,60%) não se aplica. Esses resultados indicam um cenário global positivo, com predominância significativa de estratégias plenamente executadas, refletindo o compromisso do município com a implementação das políticas educacionais previstas.

No eixo da Educação Infantil, verifica-se um desempenho bastante satisfatório, com 13 estratégias plenamente alcançadas e apenas 1 parcialmente cumprida, evidenciando a consolidação de políticas voltadas à primeira infância, ampliação do acesso e qualificação do atendimento. Esse resultado demonstra o alinhamento do município às diretrizes nacionais e à prioridade atribuída a essa etapa educacional.



No Ensino Fundamental e na Alfabetização, todas as estratégias foram plenamente alcançadas, indicando consistência nas ações pedagógicas, na organização curricular e nas políticas de garantia da aprendizagem, especialmente nos anos iniciais, etapa fundamental para o desenvolvimento educacional dos estudantes.

No eixo da Educação Integral, observa-se um bom nível de implementação, com 4 estratégias plenamente alcançadas e 2 parcialmente, revelando avanços na ampliação da jornada escolar e na oferta de atividades complementares, ainda que haja espaço para expansão e fortalecimento dessa política.

O eixo de Desempenho Escolar apresenta resultados positivos, com predominância de estratégias plenamente alcançadas, embora ainda existam desafios a serem enfrentados para garantir a melhoria contínua dos indicadores de aprendizagem e a redução de desigualdades.

Na Educação Especial, os dados indicam avanços importantes, com 5 estratégias plenamente alcançadas e 3 parcialmente, refletindo o esforço do município na promoção da inclusão escolar, embora ainda sejam necessárias ações complementares, especialmente no que se refere à formação especializada e à ampliação de recursos de acessibilidade.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) apresenta um cenário de cumprimento relevante, com 8 estratégias plenamente alcançadas e 3 parcialmente, evidenciando a manutenção de políticas voltadas ao atendimento dessa modalidade, ainda que persistam desafios relacionados à permanência e ao engajamento dos estudantes.

No eixo da Educação Profissional em nível médio, observa-se um desempenho mais limitado, com apenas 1 estratégia plenamente alcançada e 4 parcialmente, indicando a necessidade de ampliação da oferta de cursos, fortalecimento de parcerias e maior alinhamento com as demandas do mercado de trabalho local.

O Plano de Carreira do Magistério apresenta um cenário heterogêneo, com 4 estratégias plenamente alcançadas, 4 parcialmente e 2 não alcançadas, o que evidencia avanços na valorização profissional, mas também aponta lacunas importantes, especialmente no que se refere à formação continuada e à ampliação de incentivos à qualificação.

Na Gestão Democrática, observa-se um bom nível de implementação, com 5 estratégias plenamente alcançadas, embora ainda haja uma estratégia



não aplicável, indicando a necessidade de fortalecimento contínuo dos mecanismos de participação e controle social.

O eixo de Financiamento da Educação apresenta resultados consistentes, com 5 estratégias plenamente alcançadas e 2 parcialmente, demonstrando responsabilidade na aplicação dos recursos e alinhamento às exigências legais, ainda que haja necessidade de aprimorar o planejamento e a transparência orçamentária.

No Ensino Médio, os dados revelam um cenário de avanços, com 6 estratégias plenamente alcançadas, 5 parcialmente e 1 não alcançada, indicando esforços significativos na articulação com a rede estadual e na promoção de ações voltadas à permanência e ao desenvolvimento integral dos estudantes, mas também evidenciando desafios relacionados à ampliação de oportunidades formativas e à qualificação profissional.

### Considerações Finais

A análise consolidada do monitoramento das metas e estratégias do Plano Municipal de Educação de Miracatu evidencia um cenário globalmente positivo, marcado por avanços significativos na maioria dos eixos avaliados. O elevado percentual de estratégias plenamente alcançadas demonstra o compromisso institucional com a efetivação das políticas públicas educacionais e reflete o esforço contínuo das equipes gestoras, docentes, técnicas e administrativas, tanto da rede municipal quanto da rede estadual de ensino.

Entretanto, para além dos resultados quantitativos, este processo avaliativo permitiu uma leitura qualitativa mais aprofundada da realidade educacional do município, revelando que, embora haja consistência na implementação de diversas ações, persistem desafios estruturais e conjunturais que demandam atenção estratégica. As estratégias parcialmente alcançadas indicam a existência de políticas em curso, porém ainda em processo de consolidação, o que reforça a necessidade de continuidade, aprimoramento e ampliação das ações já iniciadas.

Destacam-se, nesse contexto, alguns pontos sensíveis que deverão orientar o planejamento futuro, como a ampliação da oferta de Educação Profissional articulada ao Ensino Médio, o fortalecimento das políticas de formação continuada e valorização dos profissionais da educação, a consolidação de práticas efetivas de gestão democrática e participação social, bem como o aperfeiçoamento dos mecanismos de financiamento e gestão dos



recursos educacionais. Além disso, a necessidade de maior integração entre as diferentes etapas e modalidades de ensino, aliada ao fortalecimento da intersectorialidade, apresenta-se como um elemento central para a garantia do direito à educação com qualidade e equidade.

Outro aspecto relevante refere-se à importância de institucionalizar e qualificar os processos de monitoramento e avaliação, garantindo sua continuidade como política de Estado e não apenas como ação pontual. A construção de indicadores mais precisos, o fortalecimento dos sistemas de informação e a ampliação da cultura de uso de dados para a tomada de decisão são fundamentais para o aprimoramento da gestão educacional.

Ressalta-se, ainda, o papel fundamental das instâncias de participação e controle social, especialmente do Conselho Municipal de Educação e das demais instâncias colegiadas, que contribuíram de forma decisiva para a legitimidade e a qualidade deste processo avaliativo. O envolvimento desses atores reforça a perspectiva de uma gestão democrática, participativa e transparente, orientada pelo interesse público e pela garantia dos direitos educacionais.

Importante mencionar que este relatório não se encerra em si mesmo, mas se configura como um instrumento orientador para o futuro. As evidências aqui apresentadas constituem uma base sólida para a elaboração do próximo Plano Decenal de Educação de Miracatu, que deverá ser construído de forma ainda mais integrada, estratégica e alinhada às demandas contemporâneas da educação. Nesse sentido, o desafio que se coloca é o de transformar os aprendizados deste ciclo em diretrizes concretas, capazes de promover avanços sustentáveis, reduzir desigualdades e assegurar a todos os estudantes o acesso, a permanência e o sucesso em uma educação pública de qualidade socialmente referenciada.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2014.

BRASIL. Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. **Regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB)**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE)**. Brasília, DF: MEC, 2007.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Normativas e orientações do FNDE**. Brasília, DF: FNDE, 2025.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e direito à educação no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar da Educação Básica: Sinopse Estatística**. Brasília, DF: INEP. Disponível em: <https://www.gov.br/inep>. Acesso em novembro de 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)**. Brasília, DF: INEP, 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

MIRACATU. Secretaria Municipal de Educação. **Relatórios técnicos e dados administrativos**. Miracatu, SP: DME, 2025.

QEDU. **Plataforma de dados educacionais**. Disponível em: <https://qedu.org.br>. Acesso em dezembro de 2025



SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Programas e ações educacionais** (EFAPE, CONVIVA, entre outros). São Paulo, SP: SEDUC-SP, 2025.

SAVIANI, Dermeval. **Educação escolar, políticas e organização da educação brasileira**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SECRETARIA ESCOLAR DIGITAL (SED). **Dados de matrícula e fluxo escolar**. São Paulo, SP: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://sed.educacao.sp.gov.br>. Acesso em dez/2025.

SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO (SIOPE). **Dados sobre financiamento da educação**. Disponível em: <https://www.fn-de.gov.br/siope>. Acesso em 20/1/2025.





## ANEXOS

**Anexo I** – Portaria Municipal instituindo a Comissão Municipal responsável pelo Monitoramento e Avaliação do PME



## DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura Municipal de Miracatu

Edição nº 1975  
Ano 2025  
Página 5 de 7

[www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico)

Terça-feira, 27 de Maio de 2025

**Prefeitura Municipal de Miracatu**

**Supervisão Legislativa**

**Portarias**



### PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU

Estado de São Paulo

Gabinete

Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira nº 360 – Centro  
Miracatu-SP - Fone: (13) 3847-7000

Email: [gabinete@miracatu.sp.gov.br](mailto:gabinete@miracatu.sp.gov.br) – site: [www.miracatu.sp.gov.br](http://www.miracatu.sp.gov.br)

**PORTARIA Nº 299 DE 26 DE MAIO DE 2025.**

**“DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA COMISSÃO TÉCNICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.**

**VINICIUS BRANDÃO DE QUEIRÓZ**, residente e domiciliado no Município de Miracatu, Estado de São Paulo, **Prefeito Municipal**, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município e Constituição Federal; e

CONSIDERANDO a Lei Federal nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências;

CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 1.788 de 23 de junho de 2015, que dispõe sobre o Plano Municipal de Educação – PME no Município de Miracatu-SP;

CONSIDERANDO a necessidade de nomeação da Comissão Técnica responsável pelo Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação;

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** Criar a Comissão Técnica de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, Lei Municipal nº 1.788 de 23 de junho de 2015.

**Art. 2º** - A Comissão Técnica será composta pelos membros Titulares e Suplentes do Conselho Municipal de Educação – CME.

**Art. 3º** A Comissão Técnica de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação – PME, possui as seguintes atribuições:

- I. Coletar dados referentes aos últimos anos em fontes de pesquisas oficiais relativos à educação em âmbito municipal;
- II. Sistematizar os dados e informações coletadas referentes ao Plano Municipal de Educação e seu contexto;
- III. Estudar o Plano continuamente, relacionando as metas e estratégias de forma cronológica, possibilitando melhor visualização, consulta e controle dos processos de execução;

1



DIÁRIO OFICIAL - Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001. Garantimos a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site [www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico)



# DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura Municipal de Miracatu

Edição nº 2190  
Ano 2026  
Página 150 de 162

[www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico)

Quarta-feira, 15 de Abril de 2026

Página | 142



## DIÁRIO OFICIAL

Prefeitura Municipal de Miracatu

Edição nº 1975  
Ano 2025  
Página 6 de 7

[www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico)

Terça-feira, 27 de Maio de 2025



### PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU

Estado de São Paulo

Gabinete

Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira nº 360 – Centro

Miracatu-SP - Fone: (13) 3847-7000

Email: [gabinete@miracatu.sp.gov.br](mailto:gabinete@miracatu.sp.gov.br) – site: [www.miracatu.sp.gov.br](http://www.miracatu.sp.gov.br)

- IV. Organizar o trabalho para o monitoramento contínuo das metas e estratégias;
- V. Articular o monitoramento e a avaliação para subsidiar a elaboração dos instrumentos de planejamento orçamentário a serem executados, contemplando as metas do plano de educação;
- VI. Utilizar e/ou definir indicadores para aferir cada meta, verificando a evolução dos mesmos;
- VII. Auxiliar na elaboração do Relatório de avaliação;
- VIII. Encaminhar o Relatório de avaliação ao Departamento Municipal de Educação para análise e validação;
- IX. Organizar o trabalho mediante convocação prévia para as reuniões, elaboração de cronograma de reuniões, pautas e materiais de estudo;
- X. Promover reuniões para estudo das informações que foram sistematizadas pela Comissão Técnica;
- XI. Validar o Relatório de Avaliação do PME – Versão Preliminar;
- XII. Realizar Consulta Pública e divulgar os relatórios de Avaliação do PME, Versão Final para a comunidade;
- XIII. Manter a guarda do documento que versa sobre o monitoramento e avaliação.

**Art. 4º** O monitoramento das metas e estratégias, assim como o Relatório final de Avaliação do PME, deverão ser produzidos até 31 de dezembro de 2025.

**Art. 5º** Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Miracatu, 26 de maio de 2025.

**VINICIUS BRANDÃO DE QUEIRÓZ**  
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se

Meire Rolim Camargo de Oliveira  
Superv. de Serv. Legislativos

2

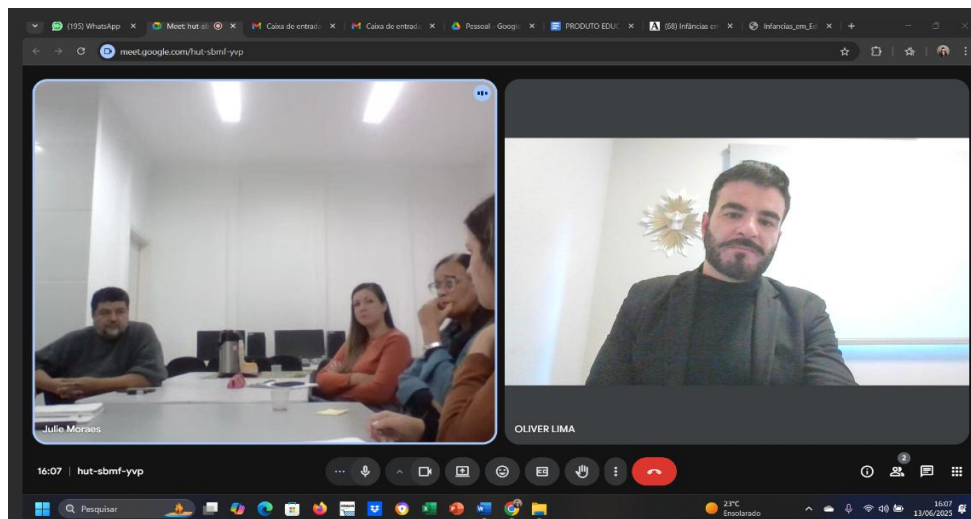


DIÁRIO OFICIAL - Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001. Garantimos a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site [www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico).

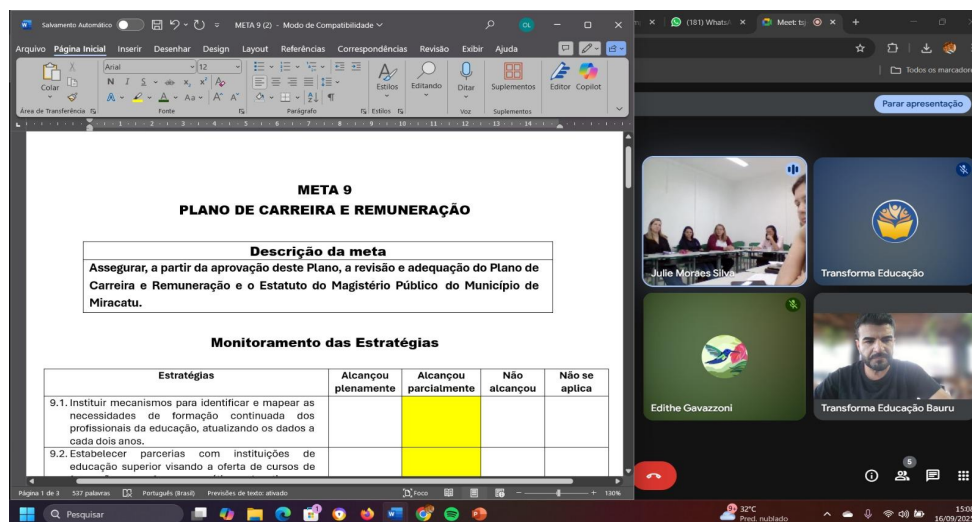


DIÁRIO OFICIAL - Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001. Garantimos a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site [www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico).

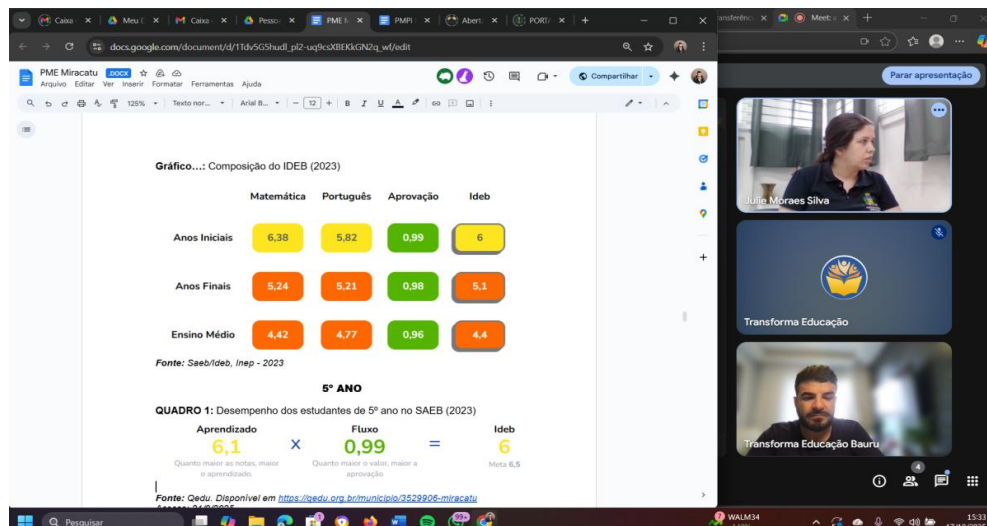
## Anexo II – Registros fotográficos das reuniões técnicas de orientação das etapas do monitoramento e avaliação do plano



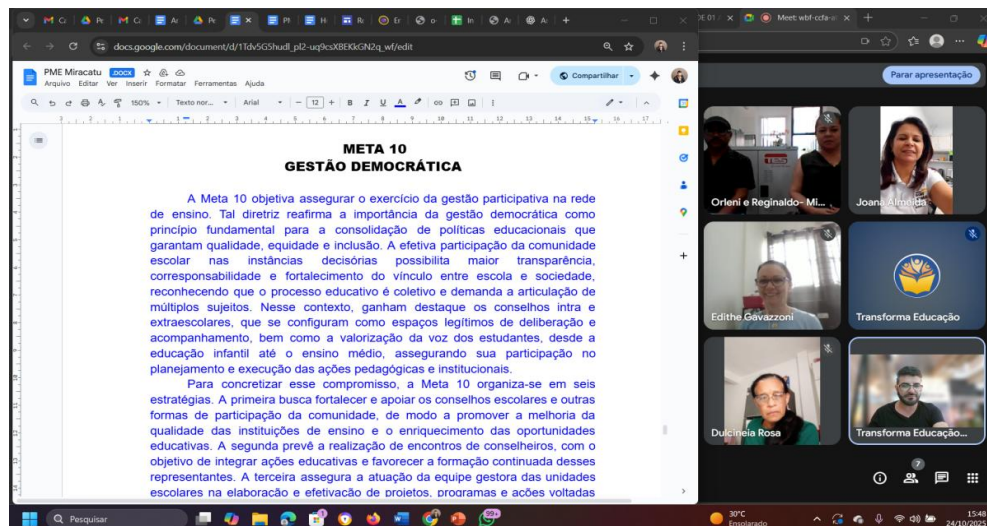
Reunião realizada dia 13 de junho, às 16h, com os membros do Conselho Municipal de Educação (CME) para saneamento de dúvidas e alinhamentos necessários para sistematização das informações e dados a serem levantados pelo conselho.



Reunião realizada dia 16 de setembro, às 15h, com a equipe técnico-pedagógica do Departamento Municipal de Educação e membros do Conselho Municipal de Educação.

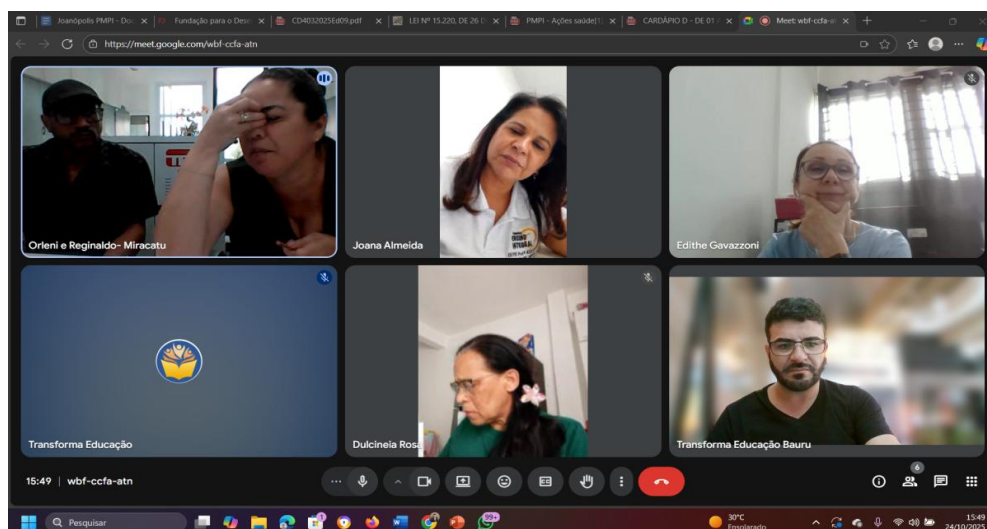


Reunião realizada dia 17 de outubro, às 15h. Análise de desempenho do município nas avaliações de larga escala e verificação das metas cujas informações serão levantadas pela Diretora do Departamento de Educação.

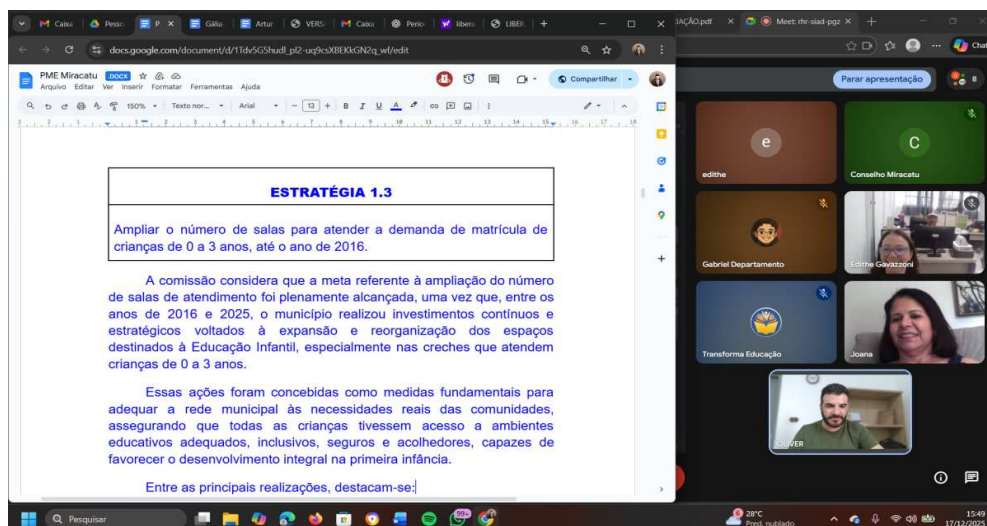


Reunião realizada dia 24 de outubro, às 15h. Leitura geral do documento e discussão sobre as informações, dados e elementos comprobatórios para avançar na sistematização do documento.





*Etapa de sistematização das contribuições da equipe de Educação Especial e outros setores da Administração Pública*



*Reunião realizada dia 17 de dezembro, às 15h. Finalização do documento*



## Anexo III – Propostas para inserção no próximo plano decenal

### **PROPOSIÇÕES PARA O PRÓXIMO PLANO DECENAL** ***Sugestões apresentadas pelos representantes do Ensino Médio***

- ✓ Aprimorar as formações em serviço para que os professores possam desenvolver em sala de aulas metodologias ativas, as avaliações contínuas, os recursos digitais e pedagógicos.
- ✓ Implementar as feiras culturais, tal como: o FLIMI.
- ✓ Implementar o apoio da rede protetiva com ações pontuais e imediatas.
- ✓ Implementar cursos profissionalizantes que estejam em consonância com a realidade do município
- ✓ Ampliar a oferta de vagas no CAS, assim como estender o horário de atendimento e/ou realizar uma parceria com as escolas estaduais para levar os cursos até as unidades escolares.
- ✓ A SEDUC realiza por meio da EFAPE a formação em serviço, como os seguintes programas: Multiplica; planejamento de aula; escola de gestão, assim como as escolas promovem as ATPCs.
- ✓ Implementar os espaços esportivos nos bairros e promover eventos esportivos que envolvam toda a comunidade escolar.
- ✓ Ampliar a promoção das atividades interativas entre as escolas públicas estaduais, municipais e particulares.
- ✓ A rede municipal atende na íntegra as escolas estaduais no que tange ao transporte.
- ✓ Ampliar a oferta de vagas nos cursos no centro de capacitação de formação profissional e geração de renda atrelando aos cursos já existentes na rede estadual de ensino, assim como divulgar para toda população.
- ✓ Ampliar a parceria com outras instituições de ensino superior da região, tais como: IFSP, UNESP, Instituto Sorocabano e UNIVESP, pois já é desenvolvido a Feira das Profissões pela instituição de ensino superior UNIVR em Registro. Assim como se faz necessário a ampliação da oferta de transporte para as visitas nas universidades regionais.
- ✓ Implantar projetos de incentivo à leitura para as escolas estaduais, assim como explorar a cultura artística local.



## Anexo III – Prorroga a vigência do PME



### Câmara Municipal de Miracatu

#### Câmara Municipal

#### Leis



PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRACATU  
Estado de São Paulo

Gabinete  
Avenida Dona Evarista de Castro Ferreira nº 360 – Centro  
Miracatu-SP - Fone: (13) 3847-7000

Email: [gabinete@miracatu.sp.gov.br](mailto:gabinete@miracatu.sp.gov.br) – site: [www.miracatu.sp.gov.br](http://www.miracatu.sp.gov.br)

LEI Nº 2.199 DE 23 DE ABRIL DE 2025  
Autor: Prefeitura Municipal de Miracatu

### "PRORROGA VIGÊNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO".

VINICIUS BRANDÃO DE QUEIRÓZ, residente domiciliado no Município de Miracatu, Estado de São Paulo, Prefeito Municipal, no uso das atribuições legais; faço saber que a Câmara Municipal aprovou por unanimidade na Sessão Ordinária realizada no dia 15 de abril de 2025 e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica prorrogado até 31 de dezembro de 2025 a vigência do Plano Municipal de Educação, aprovado pela Lei nº 1.788 de 23 de junho de 2015.

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Miracatu, 23 de abril de 2025.

VINICIUS BRANDÃO DE QUEIROZ  
Prefeito Municipal

Registre-se e Publique-se.

Meire Rolim Camargo de Oliveira  
Superv de Serv. Legislativos



DIÁRIO OFICIAL - Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001  
Garantimos a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site  
[www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico](http://www.diario.miracatu.sp.gov.br/diario-oficial-eletronico)